

ALLIANZ PORTUGAL

Relatório e Contas 2025

ÍNDICE

Relatório de Gestão	3
Demonstrações Financeiras	33
Anexo às Demonstrações Financeiras	40
Inventário de Títulos e Participações Financeiras.....	111
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do Exercício de 2025	122
Certificação Legal das Contas	126

Relatório de Gestão

Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Companhia de Seguros ALLIANZ PORTUGAL, S.A.

Ano 2025

Caros Senhores Acionistas,

Nos termos legais e estatutários, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2025.

1. Enquadramento macroeconómico

1.1. Economia mundial

Na atualização do *World Economic Outlook* (WEO), em janeiro de 2026, o Fundo Monetário Internacional (FMI) manteve a previsão de que o crescimento da economia global se manterá resiliente em 2025, registando um crescimento de 3,3%. As projeções da instituição apontam para que este ritmo se mantenha estável em 2026 (+3,3%), desacelerando ligeiramente em 2027 (+3,2%).

O desempenho de 2025 resultou do equilíbrio de forças divergentes, onde a incerteza associada à política comercial dos EUA e à fragmentação geopolítica acabou por ser compensada pelo forte impulso do investimento em tecnologia, nomeadamente em inteligência artificial (IA), mais acentuado nos EUA do que noutras regiões. Em termos das principais economias mundiais, os EUA deverão registar um crescimento de 2,1% em 2025, esperando-se uma aceleração para 2,4% em 2026 (+0,3 p.p. face às projeções de outubro). A Zona Euro deve registar um crescimento de 1,4% em 2025, com as projeções a apontarem para uma ligeira desaceleração do crescimento em 2026.

Quanto à inflação mundial, o FMI estima que a inflação global tenha caído para cerca de 4,1% em 2025, devendo prosseguir a trajetória descendente para 3,8% em 2026 e 3,4% em 2027. O processo de desinflação deverá ser mais gradual nos EUA do que noutras economias avançadas.

Apesar da resiliência observada em 2025, o FMI sublinha que persistem sérios riscos para o crescimento económico, designadamente a volatilidade dos mercados face às valorizações e expectativas de lucro das empresas ligadas à IA, assim bem eventuais tensões comerciais, conflitos geopolíticos e os elevados níveis de dívida pública por parte da generalidade dos países desenvolvidos.

1.2. Economia da Zona Euro

A atividade económica na região da moeda única deve registar um crescimento de 1,4% em 2025, uma aceleração face ao crescimento de 0,9% registado em 2024. Este crescimento resultou de uma conjugação de fatores, com a resiliência do

setor privado e as condições financeiras acomodáticas a servirem como atenuantes para pressões externas, como as resultantes da política comercial volátil dos EUA.

Embora se preveja um ligeiro abrandamento do crescimento para uma projeção de 1,3% em 2026 (+0,1 p.p. face às projeções de outubro) a atividade deverá acelerar novamente em 2027 (+1,4%) e 2028 (+1,4%). Este desempenho mais modesto, comparativamente a outras regiões, reflete um menor benefício do recente impulso tecnológico, bem como desafios estruturais por resolver e os efeitos prolongados da subida dos preços da energia, que continuam a pesar na indústria transformadora. Adicionalmente, a valorização do euro numa região onde as exportações têm um peso significativo exerce pressão concorrencial acrescida.

Prevê-se que a inflação na região, medida pelo IHPC, desacelere progressivamente de 2,1% em 2025 para 1,9% em 2026, convergindo para a meta de 2% do BCE em 2027. Perante esta tendência de descida sustentada, o Conselho do BCE optou por manter as taxas de juro inalteradas na sua reunião de fevereiro, condicionando futuras decisões aos dados económicos, pelo que não se antecipam alterações das taxas de referência em 2026.

1.3. Economia Portuguesa

A economia portuguesa demonstrou resiliência, com o Produto Interno Bruto (PIB) a registar um crescimento de 2,1% em 2024, após crescimentos de 2,5% em 2023 e 7,0% em 2022. Para o ano de 2025, a primeira estimativa já divulgada aponta para que a atividade económica em Portugal tenha crescido 1,9%, prevendo-se uma aceleração para 2,3% em 2026 e um crescimento de 1,7% em 2027.

O crescimento económico em 2025 terá sido impulsionado pela dinâmica da procura interna, assente na solidez do mercado de trabalho, nos fundos europeus e pelo contributo da política orçamental. Em 2026, o investimento continuará forte devido à execução do PRR, prevendo-se um abrandamento posterior com o fim deste programa.

No mercado laboral, após a taxa de desemprego se ter fixado em 6,4% em 2024, a primeira estimativa já divulgada sugere que a mesma se tenha fixado em 6% em 2025, traduzindo-se na taxa mais baixa dos últimos catorze anos. As projeções apontam para uma estabilização nos 6,3% em 2026 e 2027, permanecendo em níveis historicamente reduzidos. O emprego deverá abrandar ao longo do horizonte de projeção, refletindo menores fluxos migratórios e estrangimentos na oferta de trabalho.

Ao nível dos preços, a inflação (IHPC) abrandou para 2,7% em 2024, devendo diminuir para 2,2% em 2025 e 2,1% em 2026, estabilizando em torno dos 2% no restante horizonte de projeção e mantendo-se dentro da média da Zona Euro.

Em termos de finanças públicas, o saldo orçamental deverá situar-se perto do equilíbrio em 2025, seguindo-se défices projetados de 0,4% em 2026 e 0,9% em 2027. Esta trajetória reflete uma deterioração do saldo explicada, sobretudo, por medidas de redução de impostos e pelo aumento da despesa. O rácio da dívida pública sobre o PIB deverá manter a trajetória descendente, passando de 93,6% em 2024 para um valor estimado de 88,2% em 2025, projetando-se que termine 2026 nos 84% e atinja os 80% até 2028.

1.4. Mercados Financeiros

Em 2025, os mercados financeiros globais mantiveram uma trajetória de crescimento, apesar de um ano marcado por elevada volatilidade, especialmente no primeiro semestre. O sentimento dos investidores foi moldado pela imposição de novas tarifas comerciais pela administração americana em abril, que gerou um forte movimento de correção global, seguido de uma recuperação robusta suportada pela resiliência dos resultados empresariais e pela aceleração do ciclo de descida das taxas de juro.

As principais bolsas mundiais registaram o seu terceiro ano consecutivo de ganhos de dois dígitos. Nos EUA, o índice S&P500 valorizou 16,4% (+2,63% em EUR) e o Nasdaq subiu 20,4% (+6,13% em EUR), impulsionados pelo entusiasmo em torno da Inteligência Artificial, com a Nvidia a atingir uma avaliação histórica de 5 biliões de dólares. Na Zona Euro, o índice Eurostoxx50 registou o seu melhor desempenho desde 2021, com uma subida de 18,3%, beneficiando do desempenho do setor bancário e da procura por ativos de valor fora dos EUA num contexto de desvalorização do dólar. Em Portugal, o índice PSI teve um ano bastante positivo, encerrando 2025 com uma valorização de aproximadamente 29,6%, atingindo máximos de 16 anos.

O mercado de dívida pública em 2025 evidenciou uma divergência notável entre geografias. Nos EUA, a curva de rendimentos registou um aumento da inclinação: as taxas de curto e médio prazo recuaram significativamente — com a *yield* a 2 anos a cair 77 p.b. para 3,47% e a de 10 anos a descer 40 p.b. para 4,17%. Já no segmento mais longo da curva, a *yield* das Treasuries a 30 anos acabou por subir ligeiramente (+6 p.b.), fixando-se nos 4,84%. Estas dinâmicas refletiram a antecipação de cortes nas taxas de juro pelo FED, a par de preocupações do mercado com a sustentabilidade fiscal a longo prazo.

Na Zona Euro, verificou-se um comportamento distinto com uma pressão ascendente nas taxas. No *benchmark* da região, a *yield* da dívida soberana alemã a 2 anos encerrou o ano praticamente inalterada (+4 p.b., para 2,12%), enquanto a *yield* a 10 anos subiu cerca de 49 p.b. para os 2,86%. Esta subida foi impulsionada pela reação dos investidores ao plano de investimentos em defesa e infraestruturas, que sinalizou maiores necessidades de financiamento do país e expectativas de maior crescimento e inflação a longo prazo.

Em Portugal, a *yield* soberana a 10 anos acompanhou a tendência europeia de subida, mas o spread face à dívida alemã foi diminuindo ao longo do ano, atingindo mínimos de décadas e refletindo a confiança dos mercados na trajetória descendente do rácio da dívida e na solidez das contas públicas portuguesas.

Os spreads de crédito no segmento *corporate* registaram uma queda em 2025, a beneficiarem da resiliência das economias e da solidez dos balanços das empresas. Na Europa, os spreads no segmento *Investment Grade* (IG) comprimiram 24 p.b. para os 78 p.b., enquanto no segmento *High Yield* (HY) a compressão foi de 36 p.b., fixando-se nos 281 p.b. no final de 2025. Nos EUA, o movimento foi igualmente positivo, embora em menor dimensão, com os spreads IG a recuarem uns modestos 2 p.b. para os 78 p.b. e o segmento HY a registar uma descida de 21 p.b., situando-se nos 266 p.b., níveis historicamente baixos.

A consolidação do ciclo de descida das taxas de juro pelo BCE traduziu-se num recuo contínuo das taxas Euribor. Com a taxa de facilidade de depósito a convergir para os 2% durante 2025, as taxas Euribor a 3, 6 e 12 meses registaram descidas significativas, encerrando o ano nos 2,03% (-69 p.b.), 2,11% (-46 p.b.) e 2,24% (-22 p.b.), respetivamente, aliviando o serviço da dívida de famílias e empresas.

No mercado de matérias-primas, o desempenho foi dominado pela valorização excecional do Ouro, que subiu cerca de 64,6%, impulsionado pela procura de Bancos Centrais e pelo seu papel de refúgio perante o risco geopolítico. Este movimento foi amplificado pela queda do dólar, penalizado pela convergência das políticas monetárias do FED, pelo agravamento do défice fiscal e pelas tensões tarifárias nos EUA, fatores que ditaram uma valorização de 13,4% do EUR/USD, com o par a encerrar o ano nos 1 175.

2. Mercado Segurador Português

Em 2025, a produção de seguro direto em Portugal superou os 16,2 mil milhões de euros, representando um crescimento de 13% face a 2024. O segmento de Não vida apresenta uma tendência crescente em semelhança aos anos anteriores. Em Vida verificamos um abrandamento face ao crescimento de 34,9% observado em 2024, mas mantendo um crescimento de 17,1%.

O volume de prémios do segmento Não Vida registou um crescimento homólogo de cerca de 9,2% (para cerca de 8 mil milhões de euros), mantendo uma tendência estável de crescimento.

O ramo “Acidentes de Trabalho” manteve um ritmo de crescimento estável, terminando o ano de 2025 com um volume de prémios de aproximadamente 1 355 mil milhões de euros, evidenciando assim um crescimento de 8,4%.

O ramo “Automóvel” continua a ser o ramo mais representativo do segmento Não Vida, com uma produção em 2025 de 2.595 mil milhões de euros e crescimento homólogo de 9,9%.

O ramo “Doença” atingiu um valor de prémios na ordem dos 1 782 mil milhões de euros, evidenciando assim um crescimento de 12,3%.

O ramo “Incêndio e Outros Danos” registou uma evolução positiva com um crescimento de 8,0% face a 2024.

Relativamente ao segmento Vida, este apresenta um crescimento de 17,1% face a 2024, com um volume de prémios de cerca de 8,1 mil milhões de euros, devido à aposta do mercado em produtos ligados a fundos de investimento.

(Fonte: Prémios de Seguro Direto da Atividade Seguradora 2025 – ASF)

3. Enquadramento Institucional

Durante o ano de 2025 foi publicado um conjunto de legislação e regulamentação com impacto na atividade seguradora, nomeadamente:

- Decreto Lei 9/2025 de 12 de Fevereiro - Estabelece a Classificação Portuguesa de Atividades Económicas.
- Decreto Lei 22/2025 de 19 de Março - Identifica, designa e reforça a resiliência das Entidades Críticas em Portugal.
- Decreto Lei 26/2025 de 20 de Março - Transpõe para o ordenamento jurídico português a Diretiva sobre Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel.
- DL 93/2025 de 14 de Agosto - Estabelece o Regime Jurídico da Mobilidade Elétrica.
- Lei 59/2025 de 22 de Outubro - Autoriza o Governo a transpor a Diretiva 2022/2555 sobre as medidas para garantir um elevado nível de Cibersegurança na União Europeia.
- Decreto Lei 115/2025 de 27 de Outubro - Altera o regime jurídico do Registo Central do Beneficiário Efetivo no âmbito da Prevenção de Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo.
- Decreto Lei 125/2025 de 4 de Dezembro - Aprova o Regime Jurídico da Cibersegurança.
- Lei 72/2025 de 23 de Dezembro - Estabelece as Infrações Penais e as Sanções para quem violar Medidas Restritivas da União Europeia.
- Lei 73/2025 de 23 de Dezembro – Regula a implementação no Ordenamento Jurídico Português de atos legislativos europeus sobre a resiliência no sector financeiro.
- Decreto Lei 139/2025 de 29 de Dezembro - Atualiza a Remuneração Mínima Mensal Garantida.
- Lei 73-A/2025 de 30 de Dezembro - Aprova o Orçamento de Estado para 26.
- Lei 73-B/2025 de 31 de Dezembro - Aprova as Grandes Opções do Plano para 25-29.
- Portaria 38/2025/1 de 14 de Fevereiro - Define o Modelo de Declaração de Inexistência de Conflitos de Interesses para os membros de Entidades Públicas.
- Portaria 513/2025/2 de 9 de Setembro - Altera as taxas devidas pelas empresas de Seguros e de Resseguros à Autoridade de Supervisão de Seguros e de Fundos de Pensões.
- Portaria 476/2025/1 de 29 de Dezembro - Estabelece a Idade Normal de acesso à pensão de velhice para 2027.
- Norma Regulamentar 2/2025-R de 8 de Abril - Regula a Prestação de Informação à ASF para efeitos de supervisão de Produtos Individuais de Reforma Pan-Europeus (PEPPs).
- Norma Regulamentar 4/2025-R de 27 de Maio - Proceda às alterações na regulamentação do Regime Jurídico da Distribuição de Seguros.
- Circular 6/2025 de 3 de Junho - Divulga as Condições Padrão do seguro de saúde.
- Circular 10/2025 de 11 de Novembro – Regula procedimentos a respeitar para efeitos da Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo.
- Recomendação 1/2025 de 8 de Abril – Diferenciação entre Seguros de Saúde e Planos de Saúde.
- Recomendação 2/2025 de 8 de Abril - Regras para a regularização de sinistros de seguros Multiriscos Habitação.

E ainda a seguinte legislação europeia :

Diretiva (EU) 2025/1 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Novembro de 2024 - Estabelece as regras para a recuperação e resolução de empresas de Seguros e Resseguros e que deverá ser transposta para a legislação nacional até 29 de Janeiro de 2027.

Diretiva (EU) 2025/2 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Novembro de 2024 - Altera a Diretiva de Solvência II.

Regulamento (EU) 2025/37 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de Fevereiro - Cria o Espaço Europeu de Dados de saúde.

Diretiva (EU) 2025/794 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de Abril - Altera Diretivas sobre requisitos de relatos de sustentabilidade e de dever de diligência em matérias de sustentabilidade, pelas empresas.

Regulamento (EU) 2025/1266 da Comissão, de 30 de Junho - Altera o Regulamento 2023/1803 no que se refere à IFRS 9 e à IFRS7.

4. Atividade da Companhia

4.1. Órgãos Sociais

A 31 de dezembro de 2025 os órgãos sociais da Companhia eram constituídos da seguinte forma:

Mesa da Assembleia Geral

- João José de Brito – Presidente
- Luís Carlos de Melo Antunes Ferreira – Secretário

Conselho de Administração

- Alexandre Filipe Teixeira Scarlet – Presidente
- Teresa Paula Lan Brantuas Silva – Administradora-Delegada

Vogais:

- Alexis Patrick Olivier Obligi
- Javier Valle T-Figueras
- Turan Sahin.
- João Folque de Mendonça Patrício
- Carmen Isabel Quintas da Silva Cordeiro

Conselho Fiscal:

- José Vaz Serra de Moura – Presidente
- Francisco Joaquim das Neves Gonçalves (vogal)
- José Júlio Martins Romão (vogal)
- Aguiinaldo João Trindade Nave – Suplente

Revisor Oficial de Contas:

- PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda – representada por Aurélio Adriano Rangel Amado
- Carlos José Figueiredo Rodrigues - Suplente

4.2. Resultado do Exercício

O resultado líquido do exercício de 2025 ascende a 51 677 396 euros (54 743 837 euros, em 2024) o que representa um decréscimo de 3 066 441 euros. O decréscimo do resultado líquido resulta de alguns efeitos extraordinários, nomeadamente o reconhecimento de uma provisão de reestruturação de 11 274 759 euros., realização de perdas líquidas em instrumentos financeiros de 4 062 547 euros e o reconhecimento de mais valias realizadas em imóveis de 7 370 564 Euros. Ao nível técnico, a companhia continua a apresentar decréscimo dos réditos do ramo Vida, em particular do segmento de risco, originando um ligeiro decréscimo do resultado operacional em cerca de 2 milhões de Euros. O Ramo Não Vida, apresentou crescimento e bom desempenho global. Globalmente o resultado operacional cresceu face ao ano anterior sendo majorado pelo crescimento do resultado de investimentos.

4.3. Volume e Estrutura de Vendas

4.3.1. Comparação com o Período Homólogo

No ramo Não Vida verificou-se um crescimento do rédito dos contratos de seguro de 13,9% face ao ano anterior. A evolução do rédito de prémios é essencialmente explicada pelo crescimento no ramo de Acidentes de trabalho (22,2%) e Automóvel (20,1%), evidenciando uma evolução positiva em todos os ramos principais. No ramo Vida verificou-se um decréscimo dos prémios de 2,9% (não incluindo os contratos de investimento).

4.3.2. Comparação com o Mercado

Em termos globais, o volume dos prémios da Companhia cresceu 9,4% face a 2024, comparando com o mercado que cresceu 13%.

O crescimento global do volume de prémios da Companhia resulta de um crescimento de 14,5% em Não Vida e um decréscimo de 7,5% no ramo Vida. O crescimento foi acima do mercado nos ramos Não Vida, em que o mercado cresceu 9,2%, e abaixo do mercado nos ramos Vida.

A evolução do posicionamento da Allianz Portugal face ao mercado foi a seguinte:

QUOTA DE MERCADO	VIDA	NÃO VIDA	TOTAL
2025*	2,1%	8,5%	5,3%
2024*	2,6%	8,1%	5,4%

(*) Atividade em Portugal (informação ASF), incluindo os instrumentos financeiros.

Relativamente aos canais de distribuição, a Companhia cresceu no canal Mediadores (+11,6%) e no canal bancário (1,4%). O mercado apresenta crescimento em ambos os canais, com destaque para o canal bancário (+19,5%).

No que diz respeito ao volume de prémios distribuídos através do nosso parceiro estratégico BPI, verificou-se um crescimento de 1,4% no total. No ramo Não Vida observamos um crescimento de 6,6%, abaixo da evolução verificada no mercado de 8,0%. No segmento Vida verificou-se um decréscimo de 7,6%, com o mercado a crescer 22,0%.

No canal de mediadores verificou-se um crescimento total de 11,6%, em contraste com o crescimento de 8,8% verificado no mercado. No ramo Não Vida verificamos um crescimento de 16,2%, com um crescimento de 9,7% no mercado. Em Vida registou-se um decréscimo neste canal de 7,4%, tendo o mercado registado um crescimento de 5,9%.

(*) Informação por canal - Atividade em Portugal (informação APS).

No que se refere ao *stock* de apólices, a Companhia apresenta um crescimento de 3,9% em comparação com 2024. Assim, no final do ano o número de apólices cifrou-se em 1 779 467. O decréscimo em Vida foi de 4,7% enquanto em Não Vida se verificou um aumento de 5,3%.

O número de clientes aumentou 3,3% face ao ano anterior, fixando-se em 1 021 232 no final de 2025.

A evolução do número de agentes ativos registou um decréscimo de 5,4%, somando 3 375 no final do ano.

4.4. Estrutura de Custos e Proveitos

Os rácios da atividade da Companhia (Não Vida) são apresentados como se segue:

	2025	2024
Rácio de sinistralidade	69,5%	68,3%
Custos atribuíveis	21,6%	20,6%
Custos não-atribuíveis	2,0%	1,7%
Rácio de Custos de Exploração	23,6%	22,3%
Rácio Combinado	93,1%	90,7%

Nota: rácios apurados em função de prémios adquiridos, excluindo resseguro.

O peso relativo do resultado do exercício face aos prémios adquiridos teve uma variação negativa de 1,3pp comparativamente ao ano anterior.

	2025		2024	
	Vida	Não Vida	Vida	Não Vida
Prémios Adquiridos	73 103 081	671 192 081	75 045 104	585 775 009
Resultado Ano	51 677 396		54 743 837	
% Resultado/PA	6,94%		8,28%	

(Valores em euros)

5. Gestão Financeira

5.1. Gestão de Ativos

Ao longo de 2025 a Companhia investiu em Obrigações *Corporate* e Governamentais, incluindo Dívida Pública Portuguesa e de países europeus de melhor qualidade creditícia (*core*). As aquisições de obrigações *corporate* foram focadas em emissores europeus de qualidade creditícia superior (*Investment Grade*). Nos ramos Não Vida, o investimento efetuado foi de duração mais longa, com uma ponderação mais elevada em obrigações Corporativas. No ramo Vida foi dada mais peso às obrigações Governativas.

Na estratégia de investimentos proposta para 2026, a Companhia irá manter a percentagem investida em dívida pública doméstica, reinvestindo as obrigações na sua maturidade. Devido à maior atratividade relativa das yields de países de melhor qualidade creditícia, a Companhia planeia aumentar a alocação em obrigações destes países (Países Core da Europa).

A estrutura de ativos teve a seguinte evolução:

	2025	2024	%
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas			
Instrumentos de capital e unidades de participação	200 237 186	182 435 038	14%
Títulos de dívida	288 012	344 945	0%
Empréstimos e contas a receber	320 566	97 921	0%
Outros	5 271 796	3 756 007	0%
Sub-Total	206 117 560	186 633 910	15%
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas			
Instrumentos de capital e unidades de participação	484 495	484 495	0%
Títulos de dívida	1 092 742 923	1 015 861 957	78%
Empréstimos e contas a receber	705 631	468 188	0%
Sub-Total	1 093 933 048	1 016 814 639	78%
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado			
Títulos de dívida	45 003 662	35 269 018	3%
Empréstimos e contas a receber	2 890 447	2 996 339	0%
Sub-Total	47 894 110	38 265 357	3%
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem			
Depósitos à ordem	10 830 847	17 767 857	1%
Sub-Total	10 830 847	17 767 857	1%
Terrenos e edifícios			
Terrenos e edifícios de uso próprio	22 478 587	25 490 897	2%
Terrenos e edifícios de rendimento	13 931 000	27 725 000	1%
Sub-Total	36 409 587	53 215 897	3%
TOTAL	1 395 185 153	1 312 697 660	100%

(Valores em euros)

5.2. Resultados Financeiros

Os resultados financeiros estão consistentes com o ano anterior, por via de dois efeitos contrários, por um lado tivemos o aumento dos juros totais da carteira e por outro o impacto negativo da realização de menos valias de aproximadamente três milhões de euros. As menos valias realizadas são o resultado de uma estratégia de rotação da carteira que permitirá alavancar a taxa de rendibilidade futura, por via do reinvestimento a taxas mais atrativas.

6. Análise de cobertura das provisões técnicas

A evolução das responsabilidades e dos ativos, no ano de 2025 foi a seguinte:

	2025	2024
Ativos	1 187 315 726	1 129 059 528
Provisões Técnicas e Passivos por Contratos de Investimento	931 756 288	904 807 790
Excedente - Valor Absoluto	255 559 439	224 251 738
Excedente - Valor Relativo	127,4%	124,8%

O rácio de cobertura das provisões técnicas de 2025 aumentou 2,6 pontos percentuais, justificado essencialmente pela valorização de mercado dos investimentos financeiros.

7. Evolução dos capitais próprios

Os Capitais Próprios totalizam o montante de 225 281 019 euros, apresentando um aumento de 20 843 663 euros face ao ano anterior, justificado essencialmente pelo aumento registado nas reservas de reavaliação devido ao impacto favorável da evolução das taxas de juro de mercado. Este aumento foi menos acentuado devido ao decréscimo da reserva da componente financeira dos contratos de seguro.

8. Solvência II

A Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A. encontra-se abrangida pelo regime de Solvência II, em vigor desde 1 de janeiro de 2016.

A Allianz Portugal possui um Sistema de Governação eficaz, que garante a gestão sã e prudente da sua atividade, o qual assenta numa estrutura organizacional adequada e transparente, com as responsabilidades devidamente definidas, tendo documentadas uma série de políticas para cada uma das áreas e funções-chave do sistema, em particular o sistema de gestão de riscos, controlo interno, remuneração e subcontratação.

No âmbito do Sistema de Gestão de Risco, a Companhia efetua anualmente um exercício de autoavaliação dos riscos e da solvência, assegurando a continuidade, o cumprimento e a monitorização dos objetivos estratégicos quer de negócio quer do perfil de risco.

A Companhia calcula o Requisito de Capital de Solvência utilizando a Fórmula Padrão, de acordo com o normativo em vigor estabelecido pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) e pela Autoridade Europeia de Seguros e Pensões (EIOPA).

No final de 2025 o Requisito de Capital de Solvência da Allianz Portugal foi de 152 124 milhares de euros (valores não auditados), destacando-se como principais riscos, os riscos de subscrição Não Vida, que corresponde também à maior parcela do negócio da Allianz Portugal, seguidos dos Riscos de Mercado maioritariamente explicados pela estratégia de investimento da empresa e pelo elevado volume de ativos sob gestão.

A Companhia avalia e monitoriza de forma permanente, e numa base contínua, o apetite e os níveis de tolerância definidos para cada risco de forma a atingir os objetivos estabelecidos como target.

Adicionalmente, efetua diferentes análises de cenários de stress aos riscos mais materiais, tendo obtido em qualquer um dos cenários considerados, uma posição de solvência sólida.

O rácio de Solvência, a 31 de dezembro de 2025 situa-se nos 137,2%, registando uma diminuição de 7,2 pontos percentuais (2024: 144,4%), com um excesso de Fundos Próprios sobre o Requisito de Capital de Solvência de 48 870

milhares de euros (2024: 58 596 milhares de euros). A diminuição do rácio resulta essencialmente dos maiores requisitos de Capital em função do crescimento do negócio e de estrutura de investimentos com maior duração. Os Fundos Próprios disponíveis são elegíveis, na sua totalidade, para cobertura do Requisito de Capital de Solvência, sendo classificados pelo melhor nível de qualidade previsto (Nível 1).

A avaliação global dos riscos assumidos pela Companhia e a estrutura de Governança existente permitem concluir que a Companhia cumpre e tem a capacidade para cumprir com todos os requisitos do regime de Solvência II, de forma efetiva e continuada.

9. Política de Remuneração dos Membros dos Órgãos de administração e fiscalização

Esta declaração expressa os princípios gerais que regem a estrutura de remuneração dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas.

Relativamente ao Conselho de Administração, apenas é remunerada a Administradora-Delegada.

A remuneração da Administradora-Delegada é aprovada pelo Comité de Compensação do Grupo Allianz e é fixada tendo em conta a necessidade de a mesma ser competitiva face à atividade da Sociedade e ao mercado onde esta se encontra inserida, sempre com o objetivo de permitir que a Sociedade possa beneficiar dos serviços de profissionais da mais elevada qualidade.

A remuneração da Administradora-Delegada é composta por uma remuneração fixa e uma remuneração variável, seguindo as políticas e *guidelines* dos *Allianz Global Executives definidas para o plano AzpireX*. A remuneração variável é definida anualmente e tem em consideração os objetivos financeiros da sociedade e a avaliação de desempenho individual. Na avaliação de desempenho individual, no início de cada ano são definidos um conjunto de prioridades/objetivos (quantitativos e qualitativos). No final do ano é avaliada qual a percentagem de cumprimento dos objetivos fixados, bem como a percentagem de atingimento nos objetivos financeiros da sociedade e, com base no resultado global dessa avaliação, é determinada a remuneração variável a pagar. O valor máximo a pagar é de 150% do target da remuneração variável e o mínimo de 50%.

Parte da remuneração variável é atribuída a longo prazo, com pagamento diferido no tempo por um período de 4 anos, sob a forma de RSU's (*restricted stock units*), vinculadas ao preço das ações da Allianz, no momento da atribuição e do pagamento. Após o período de carência é efetuada uma avaliação de sustentabilidade pelos órgãos competentes da sociedade que é determinante na confirmação do pagamento.

Os mecanismos existentes relativamente à ligação da remuneração variável ao desempenho da empresa estão refletidos no próprio sistema que, conforme foi referido acima, está sempre dependente do cumprimento de objetivos financeiros da sociedade, pelo que caso o desempenho da sociedade não seja adequado, a remuneração variável sofrerá a respetiva redução ou mesmo anulação.

Para, além disso, o sistema de remuneração variável prevê ainda que qualquer violação do Código de Conduta da empresa ou de qualquer regra de *Compliance* da mesma é motivo de redução ou anulação daquela remuneração.

O Conselho Fiscal da Sociedade é composto por três membros que recebem uma remuneração fixa anual definida tendo em conta as obrigações inerentes às funções desempenhadas e à responsabilidade das mesmas.

10. Aplicação de Resultados

O Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 ascende a 51 677 396 euros.

Nos termos do disposto na alínea f) do número 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração propõe que a este resultado seja dada a seguinte aplicação:

valores expressos em euros

Proposta de aplicação de resultados de 2025		
Distribuição de dividendos	48 799 024	94%
Resultados Transitados	2 878 372	6%
	51 677 396	

Assim, o Conselho de Administração, ao abrigo do n.º 1 do artigo 31º e tendo em consideração o disposto no artigo 32º ambos do Código das Sociedades Comerciais, e a qualidade da solvência da Companhia, propõe que seja distribuído um dividendo por ação de 6,17 Euros, no montante total de 48 799 024 Euros.

Não é proposta qualquer aplicação de resultados em Reserva Legal pela mesma se encontrar integralmente constituída.

De acordo com a alínea b) do artigo 24º dos Estatutos, o Conselho de Administração decidiu não propor qualquer distribuição de lucros aos membros do mesmo conselho.

Nesta data, não é do conhecimento do Conselho de Administração nenhum facto que altere substancialmente o Relato Económico e Financeiro da empresa com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

11. Perspetivas para 2026

11.1. Evolução Macroeconómica

Em 2026, a economia portuguesa deverá manter um ritmo de crescimento moderado, refletindo um contexto de maior estabilidade externa, alguma normalização da inflação e continuidade do dinamismo do mercado de trabalho. As projeções mais recentes das autoridades nacionais apontam para um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) entre 2,0% e 2,2%, evidenciando uma trajetória de expansão sustentada mas ligeiramente inferior à registada em anos anteriores. A evolução da atividade económica, em Portugal, continuará a ser suportada pela procura interna,

beneficiando de condições financeiras menos restritivas, de um mercado de trabalho resiliente e da execução final dos investimentos associados ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

As mais recentes projeções do FMI apontam para um crescimento da economia mundial de 3,2% em 2025 e 3,1% em 2026, uma revisão em baixa face a 2024 que resulta de um aumento das incertezas nos mercados devido às crescentes medidas protecionistas que, em conjunto com choques do lado da oferta, podem impactar o crescimento. Em termos de inflação, espera-se que continue a tendência decrescente dos últimos anos, com as tensões inflacionistas dos Estados Unidos a serem mitigadas pelo desenvolvimento no resto do mundo.

No contexto europeu, projeta-se um crescimento do PIB de 1,4% para 2025 e 2026 assente no consumo, permitido pela recuperação dos níveis de inflação e das taxas de juro e um aumento nas exportações para os EUA em preparação para o aumento das tarifas da administração Trump. Espera-se uma recuperação forte em termos de inflação, caindo para 2,1% em 2025 e estabilizando daí em diante em torno dos 2%.

(Fonte: Banco de Portugal, Fundo Monetário Internacional e Comissão Europeia)

11.2. Estratégia Allianz Portugal

A estratégia da Allianz assenta num modelo de negócio em que o cliente é o foco principal em todas as áreas de atuação, Produtos, Vendas, Sinistros e Operações. A Companhia tem vindo a traçar um caminho de crescimento sustentável, transformação, produtividade e resiliência financeira com o objetivo de ser a referência no setor segurador em termos de satisfação dos nossos clientes. A necessidade de transformar existe para que a Allianz Portugal possa ser mais ágil, mais rápida na execução e mais rápida na implementação e tomada de decisões. Conhecemos as necessidades dos nossos clientes e os nossos clientes reconhecem a Allianz como uma marca de confiança.

Os nossos pilares de atuação para assegurar os níveis de serviço e o crescimento sustentável são essencialmente:

- Aumento da ligação ao cliente e foco na sua jornada como um todo;
- Otimizar a relação custo/benefício entre cliente e Companhia;
- Dar resposta às necessidades dos clientes com lançamento de produtos competitivos;
- Continuar o investimento na modernização dos processos, digitalização, automatização e análise avançada de dados;
- Harmonização e simplificação de funções e processos;
- Aposta contínua na excelência técnica para melhorar a rentabilidade;
- Foco no crescimento melhorando a produtividade dos agentes;
- Crescimento à base de retenção de clientes, captação de novos clientes e maximização do *cross-sell* entre linhas de negócio;
- Estabelecimento de parcerias estratégicas;
- Preparação contínua dos colaboradores para o futuro, que promove a diversidade e o desenvolvimento.

Tendo sempre presente o cliente como principal foco, a estratégia será crescer com uma base sólida de rentabilidade.

Após a consolidação da rentabilidade nos últimos anos, para o triénio de 2026 a 2028 o principal objetivo será o crescimento, aumentando a quota de mercado assente na excelência técnica e consequente aumento da satisfação do cliente. Assim a estratégia de transformação do modelo da Companhia terá por objetivo aumentar a eficiência e a produtividade, tendo por base as seguintes ações:

- Aceleração do processo de digitalização;
- Impulsionar os modelos de distribuição (agência digital, *bancassurance*, modelo de vendas e modelo comissões);
- Sustentabilidade como parte integrante do negócio com foco Ambiental e Social;
- Reforço de talentos e competências.

A ambição da Allianz é ser líder de mercado no serviço ao cliente. Para que isso seja possível será necessário ser uma referência para agentes e corretores, ser líder na excelência técnica do mercado segurador, focar no digital e ter o cliente sempre em primeiro lugar.

Conforme divulgado na nota 39 do anexo às contas (eventos subsequentes), entre 22 de janeiro e o dia 10 de fevereiro de 2026, Portugal enfrentou uma sucessão de depressões meteorológicas severas conhecidas como o “Comboio de Tempestades”. Estas tempestades impactaram significativamente a carteira dos ramos patrimoniais da Companhia e naturalmente terão um impacto na rentabilidade da companhia em 2026 mas dada a solidez financeira e a adequada gestão de riscos não nos afasta da estratégia definida.

12. Informação Não Financeira 2025

12.1. A Companhia De Seguros Allianz Portugal

A Allianz Portugal constrói o seu modelo de negócio com base na venda dos seus produtos de seguros Vida e Não Vida, através de intermediários, sustentando-se em pilares essenciais: foco no cliente, proximidade com os parceiros, meritocracia inclusiva, excelência técnica, inovação e qualidade de serviço. Estes princípios são a essência da forma como operamos, garantindo relações de confiança e um serviço que se destaca no mercado.

Na Allianz Portugal, a Confiança não é apenas um valor – é o alicerce de tudo o que fazemos. Como parte do Grupo Allianz, acreditamos que o verdadeiro sucesso no setor dos serviços financeiros, especialmente no ramo segurador, depende da confiança que construímos com todos aqueles com quem nos relacionamos.

E essa confiança não surge por acaso. Ela é conquistada e preservada através de uma conduta ética e íntegra, sustentada por princípios sólidos e políticas que refletem, na prática, os nossos valores. Porque mais do que promessas, acreditamos em ações que inspiram segurança e credibilidade.

12.2. Recursos Humanos

12.2.1. Política Geral E Controlo Interno

Na Allianz Portugal, a gestão de Recursos Humanos é guiada por uma Política de Meritocracia Inclusiva, onde o mérito e a forma como ele é conquistado caminham lado a lado. Assim, não é suficiente alcançar resultados – é essencial que esses objetivos sejam atingidos de maneira ética, respeitando princípios fundamentais e demonstrando as qualidades que valorizamos na nossa cultura organizacional.

Acreditamos numa meritocracia verdadeira, que reconhece e recompensa aqueles que se esforçam e contribuem de forma significativa para o sucesso da empresa. Mas também acreditamos na inclusão, garantindo que ninguém fique para trás. Valorizamos a diversidade, promovemos a equidade e cultivamos um ambiente onde a ética e a confiança são a base de tudo o que fazemos. Porque crescer juntos é a melhor forma de avançar.

Na Allianz Portugal, a Meritocracia Inclusiva ganha vida através de quatro Atributos fundamentais, que definem o ADN dos nossos colaboradores e moldam a nossa cultura organizacional:

Liderança Participativa – Envolver as pessoas, orientá-las com objetivos claros, incentivar o seu desenvolvimento através de feedback contínuo e promover a colaboração transversal, partilhando boas práticas.

Empreendedorismo – Assumir riscos de forma profissional, fomentar um ambiente onde errar é parte do crescimento, estimular a iniciativa individual e coletiva e ter a coragem de assumir responsabilidades.

Excelência face ao Cliente e ao Mercado – Criar um espaço de inovação, desenvolver soluções simples e eficazes, garantir um atendimento de excelência em todos os pontos de contacto e estar sempre um passo à frente, comparando-nos com os melhores do setor.

Confiança – Promover a diversidade e a inclusão, agir com integridade, honrar compromissos, ser transparente e comunicar de forma aberta e abrangente.

Estes atributos não são apenas princípios – são a base dos nossos programas de formação, dos processos de recrutamento e das avaliações de desempenho, assegurando que cada colaborador contribui para um ambiente de crescimento, inovação e confiança.

Anualmente, a Allianz Portugal realiza o seu Questionário de Clima Organizacional, de forma anónima e através de uma plataforma digital, com suporte de uma empresa externa e independente.

O questionário é comum a todo o grupo Allianz e procura perceber como os colaboradores se sentem no seu ambiente de trabalho, através de três índices principais:

O Índice de Empenho e Compromisso, centrado na identificação e compromisso com a Allianz;

O Índice de Meritocracia Inclusiva, centrado nas áreas de liderança, cultura e equidade;

O Índice de “*Work Well*”, centrado nas oportunidades de carreira, no bem-estar dos colaboradores e no modelo de trabalho híbrido.

Além destes índices, o questionário integra ainda um conjunto de questões sobre diversos temas essenciais tais como a Colaboração e Comunicação, Foco no Cliente, Trabalho Flexível, Reconhecimento e Recompensas, Inovação e Mudança, Aprendizagem e Desenvolvimento, Função e Processos, Trabalho e Saúde, Gestão de Topo e Estratégia, o Responsável Direto, Cultura de Risco e Integridade e Diversidade, Inclusão e Responsabilidade Social.

Em 2025, a Allianz Portugal atingiu uma taxa de participação de 97%, mantendo o resultado do ano anterior, assim como o Grupo Allianz, que manteve os 84%. Este resultado é um excelente indicador da cultura de *feedback*, transparência e diálogo que tanto valorizamos na Allianz.

Nos principais índices, a Allianz Portugal obteve os seguintes resultados:

- No índice de Engagement **EEI** (Índice centrado na identificação e compromisso com a nossa Companhia) – Melhorámos 2 pontos percentuais passando de 84% para **86%**.
- No índice de Meritocracia Inclusiva **IMIX** (índice centrado nas áreas de liderança, cultura e equidade) – Mantivemos o valor estável em **87%**;
- No índice Work Well **WWI +** (índice centrado no bem-estar dos nossos colaboradores e no modelo de trabalho) – Melhorámos 1 ponto percentual, passando de 83% para **84%**;

Estes resultados refletem o impacto positivo das iniciativas levadas a cabo ao longo do último ano, demonstrando o compromisso de todos em transformar o feedback em ações de melhoria concretas.

Ainda ao nível da cultura e clima organizacional, a Allianz Portugal foi reconhecida pelo 2º ano consecutivo como um dos melhores locais para se trabalhar, tendo passado de 4º para 2º lugar na categoria de empresas com mais de 500



colaboradores na prestigiada gala Best Workplaces Portugal 2025. Para além deste reconhecimento, a Allianz Portugal renovou também a sua certificação Great Place to Work por mais um ano, visando de novo um lugar no top 10 das melhores empresas para trabalhar na sua categoria, na gala de 2026. Este reconhecimento destaca o compromisso contínuo da Allianz em promover um ambiente de trabalho centrado no bem-estar e desenvolvimento dos seus colaboradores.

O foco em 2026 continuará a ser o de melhoria contínua, com o objetivo de manter e reforçar um ambiente de trabalho saudável, inclusivo, meritocrático e alinhado com os valores da empresa.

12.2.2. Diversidade

Na Allianz em Portugal, a igualdade de género é uma realidade. Acreditamos no talento acima de tudo, aplicando uma política rigorosa de não discriminação, garantindo que homens e mulheres têm as mesmas oportunidades. E os números

falam por si: a liderança máxima da empresa é ocupada por uma mulher e 38% do nosso Comité Executivo é feminino. Além disso, 52% dos nossos diretores executivos de primeira e segunda linha são mulheres, e no total da empresa, 59% dos colaboradores são do género feminino.

As nossas políticas de Recursos Humanos são 100% baseadas no mérito, sem qualquer viés de género. Aqui, o talento, a dedicação e o desempenho são os únicos critérios que contam, seja para recrutamento, promoções ou evolução salarial. Porque acreditamos que o verdadeiro sucesso acontece quando todos têm as mesmas oportunidades para se desenvolver e crescer.



A Allianz Portugal tem a certificação EDGE Move, que demonstra bem, o reconhecimento do compromisso da Empresa com a igualdade de género no trabalho. Este compromisso abrange não só o equilíbrio entre o número de homens e mulheres na organização e em funções de gestão, como também o tratamento igual para todos os géneros em todas as políticas e processos de recursos humanos, desde o recrutamento, à formação, promoções, flexibilidade no trabalho, diversidade e inclusão, remuneração, comunicação e cultura organizacional

12.2.3. Indicadores

A Allianz Portugal terminou o ano de 2025 com 692 colaboradores, mais 15 do que em 31 de dezembro de 2024. Ao nível de saídas voluntárias, a taxa de turnover da Allianz Portugal mantém-se baixa com 2,2% em 2025.

Os colaboradores apresentam no final do ano uma média etária de 45 anos e a média de antiguidade na empresa é de 14 anos.

Em termos de habilitações literárias, 76% dos colaboradores possuem cursos superiores ou graduações mais elevadas, 20% possuem o ensino secundário e 4% possuem habilitações académicas inferiores ao ensino secundário.

12.2.4. Formação

A Aprendizagem e Desenvolvimento continuam a ser uma prioridade na Allianz Portugal e assentam fundamentalmente em 3 grandes pilares:

1. Desenvolvimento dos nossos colaboradores em alinhamento com a estratégia do negócio, garantindo que todos se adaptam de forma eficaz às necessidades de um contexto em constante transformação;
2. Cultura de aprendizagem contínua, incentivando os colaboradores a expandir os seus conhecimentos ao longo da vida;
3. Incentivo ao autodesenvolvimento, proporcionando ferramentas necessárias para que cada colaborador possa assumir a responsabilidade pelo seu crescimento pessoal e profissional.

Ao longo do ano, continuámos a promover as plataformas digitais, que trazem flexibilidade e agilidade ao processo de aprendizagem. A plataforma Allianz U incorpora um alargado leque de conteúdos, que permitem aos colaboradores aprender a qualquer momento, em qualquer lugar, o que lhes permite ser os responsáveis principais pelo seu desenvolvimento em competências tão diversas quanto Data, Tecnologia, Inteligência Artificial ou de âmbito Comportamental, como Liderança e Comunicação.

Como resultado do investimento nesta flexibilização, os nossos colaboradores continuam cada vez mais a investir na sua Aprendizagem e Desenvolvimento, tendo em 2025 investido 41 mil horas em termos globais.

Um excelente indicador de que os colaboradores cada vez mais olham para o seu desenvolvimento de uma forma proativa e contínua são as horas de autoaprendizagem. Cerca de 1,6 mil horas de aprendizagem foram realizadas de forma proativa pelos colaboradores, através das plataformas acima referidas, o que reforça a cultura de aprendizagem da Allianz e a vontade dos colaboradores em aportar cada vez mais valor, pelo reforço das suas competências.

Continuamos a promover uma cultura de aprendizagem contínua através do projeto *"Learning Workout"*, uma iniciativa que procura promover o desenvolvimento contínuo, pela dedicação semanal de pelo menos 20 minutos à aprendizagem.

De entre as várias competências que os colaboradores podem desenvolver, a tecnologia e dados tem tido e continuará a ter um papel fundamental na resposta aos desafios atuais e futuros, e neste sentido, a Allianz reforçou transversalmente a sua aposta no desenvolvimento de competências tecnológicas de todos os seus colaboradores e managers.

Fruto dessa aposta, foram criados conteúdos específicos com este foco, consolidados num programa de Aprendizagem global - Fit4IT.

Este programa, criado em 2023 e reforçado nos últimos anos, tem o objetivo de promover o desenvolvimento de competências em 4 pilares fundamentais:

- Inteligência Artificial
- Data
- Colaboração Digital
- Tendências Tecnológicas

Em 2024, com continuidade no ano de 2025, foi lançada a iniciativa global DataXcellence, que consiste numa jornada de aprendizagem com foco em dados e competências analíticas, dividida em 4 níveis de proficiência: Bronze, Prata, Ouro e Platina, de modo a responder a diferentes necessidades entre os nossos colaboradores.

Ao promover o desenvolvimento de competências analíticas, a Allianz acredita que terá uma equipa mais ágil e estratégica, capaz de responder de forma eficaz aos desafios do mercado atual e futuro, impulsionando a inovação, a transformação digital e excelência técnica.

Os colaboradores aderiram de uma forma muito positiva à formação tecnológica, demonstrando um forte compromisso com a transformação tecnológica. Foram investidas 9 mil horas em formação digital, o que representa 22% do total de horas de aprendizagem. Este indicador evidencia a vontade de evolução e adaptação às novas exigências do mundo digital.

Além das competências tecnológicas, reconhecemos que a transformação digital e a aprendizagem contínua só podem gerar impacto real com o apoio dos nossos líderes.

Vemos o papel da Liderança como crucial para impulsionar o sucesso da Allianz, garantindo que, junto com as suas equipas, estão preparados para os desafios do futuro.

Deste modo, temos apostado no seu crescimento contínuo com iniciativas como o programa #lead - programa global do grupo Allianz - que permite a todos os líderes da empresa elevar continuamente as suas competências ao nível de liderança, sejam elas comportamentais digitais ou técnicas.

Adicionalmente, e para fortalecer a equipa de Liderança como motor de mudança, a Allianz Portugal continuou a sua aposta num Programa em parceria com a Universidade Nova SBE (Nova School of Business and Economics). Este Programa visa o desenvolvimento contínuo da autoconsciência, a consolidação de uma cultura de colaboração, comunicação e feedback, assim como a adoção de hábitos de alta produtividade. Como resultado, teremos líderes e equipas mais ágeis, eficazes e orientados para a excelência no serviço ao cliente.

O foco na excelência e na prestação de um serviço de alta qualidade a todos os nossos clientes estende-se a todos os nossos colaboradores. Desta forma, reforçámos a participação de colaboradores e *managers* em iniciativas de aprendizagem e certificação em Academias do grupo Allianz, como são exemplo a *P&C Academy*, *L&H Academy* ou *Data Analytics Academy*, que permitem acelerar a nossa excelência técnica e a nossa proficiência digital.

O desenvolvimento contínuo de competências é uma estratégia chave para nos prepararmos para um mundo em constante evolução, garantindo que sejamos mais ágeis, produtivos, resilientes, inovadores e centrados no cliente. Este investimento não só permite à Allianz enfrentar os desafios do futuro com segurança, mas também promove um serviço de excelência, reforçando a confiança dos nossos clientes na nossa capacidade de entregar soluções eficazes e de qualidade.

12.2.5. Equilíbrio Da Vida Pessoal E Profissional

A Allianz Portugal desenvolve todos os anos o seu Programa de "*WorkWell*" que procura promover um melhor equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Em 2025, foi mais uma vez realizada a semana da saúde e bem-estar, com diversas atividades direcionadas para estes temas, em modo presencial e online, de forma a abranger o máximo de colaboradores possível. Para além de workshops e sessões de massagens, foram também realizados alguns rastreios médicos.

Para além de manter as parcerias com ginásios e acordos com empresas de prestação de serviços das mais diversas áreas, a Allianz inaugurou no ano de 2024 um ginásio na sua Sede em Lisboa, com sala de exercícios e aulas de grupo, reforçando assim o seu compromisso na promoção de uma vida saudável junto dos seus colaboradores.

A Allianz aproveita também alguns dos seus patrocínios para proporcionar aos seus colaboradores a oportunidade de assistirem a eventos de uma forma gratuita, e em família. É o caso do futebol, mais especificamente a Allianz Cup.

Também no que diz respeito à família, a Allianz realizou mais uma vez dois campos de férias para os filhos dos seus colaboradores, na Páscoa e no Verão e estendeu a iniciativa Allianz Kids Club (um serviço de *babysitting*) ao Porto. O objetivo desta iniciativa é proporcionar momentos lúdicos e educativos para os filhos dos colaboradores, no período pós-laboral.

Também em 2025 celebrámos a época natalícia com a organização do Jantar de Natal da Allianz, no qual, mais uma vez, os colaboradores de todo o país se juntaram para confraternizar.

Relativamente aos anos de carreira dos nossos colaboradores, estes foram mais uma vez comemorados com um evento especial e um presente comemorativo.

12.2.6. Saúde e Segurança no Trabalho

Para além dos serviços de Medicina do Trabalho obrigatórios por lei, a Allianz Portugal realiza ainda ações de saúde e bem-estar com os seus colaboradores. Em 2025, tivemos vários momentos de comunicação interna sobre temas de saúde e bem-estar e também algumas atividades, como por exemplo, a Semana da Saúde e os *Mental Health days*, nos quais foram realizadas algumas atividades com o intuito de reforçar o nosso compromisso com o bem estar físico e mental dos nossos colaboradores. Também em 2025 realizámos diversas ações/celebrações como o Magusto, o Arraial Allianz e o Dia de Reis. Foi também realizada a campanha de vacinação antigripal, onde todos os colaboradores inscritos receberam a vacina da gripe gratuitamente nas instalações da Allianz, ou na sua impossibilidade, numa farmácia.

Durante o ano de 2025, continuamos a realizar ações de formação na área da Segurança e Saúde no Trabalho.

Adicionalmente, os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho realizam as suas avaliações das instalações da Companhia, para análise das condições de saúde e de segurança, avaliando as condições de trabalho e os seus fatores de risco, como por exemplo, a iluminação natural e artificial, o equipamento e o espaço de trabalho.

12.3. Sustentabilidade

Cada vez mais a sociedade tem consciência do papel crucial que a sustentabilidade representa na nossa vida, quer seja a nível individual, quer seja a nível das organizações. Neste sentido, a União Europeia (UE) tem vindo a desenvolver constantemente regulamentações destinadas ao crescimento sustentável, mas também ferramentas e relatórios específicos para evitar o *greenwashing* e padronizar a monitorização deste compromisso.

A maior iniciativa de sustentabilidade a nível europeu, o Pacto Ecológico Europeu da UE, é um conjunto de políticas e estratégias destinado a tornar a Europa o primeiro continente com impacto neutro no clima até 2050, cumprindo os compromissos assumidos no âmbito do Acordo Internacional de Paris.

O Pacto Ecológico Europeu visa impulsionar a utilização eficiente dos recursos, avançando para uma economia limpa e circular e travando as alterações climáticas, revertendo a perda de biodiversidade e reduzindo a poluição. Adicionalmente, descreve os investimentos necessários e as ferramentas de financiamento disponíveis e explica como garantir uma transição justa e inclusiva através de um plano de ação que impulsiona a utilização eficiente dos recursos.

O financiamento sustentável tem um papel fundamental a desempenhar na concretização dos objetivos políticos do Pacto Ecológico Europeu, bem como dos compromissos internacionais da UE em matéria de objetivos climáticos e de sustentabilidade.

O financiamento sustentável é a concessão de financiamento a investimentos tendo em conta considerações ambientais, sociais e de governação (ESG). Inclui, deste modo, uma forte componente de financiamento "verde" que visa apoiar o crescimento económico ao mesmo tempo que reduz as pressões sobre o meio ambiente, aborda as emissões de gases com efeito de estufa, combate a poluição, minimiza o desperdício e melhora a eficiência no uso dos recursos naturais. Adicionalmente, também procura aumentar a consciencialização e a transparência sobre os riscos que podem ter impacto na sustentabilidade do sistema financeiro e a necessidade de os intervenientes financeiros e empresariais mitigarem esses riscos através de uma governação adequada.

O Plano de Ação faz parte de esforços mais amplos para ligar o financiamento às necessidades específicas da economia europeia e global, em benefício do planeta e da nossa sociedade. Tem como objetivos:

1. Reorientar os fluxos de capitais para o investimento sustentável, a fim de alcançar um crescimento sustentável e inclusivo;
2. Gerir os riscos financeiros decorrentes das alterações climáticas, desastres naturais, degradação ambiental e questões sociais;
3. Promover a transparência e a visão de longo prazo na atividade financeira e económica.

O Plano de Ação referido anteriormente, impulsionou a criação de vários regulamentos com objetivos diferentes. Sob o ponto de vista de reporte existem 5 pilares principais, cada um com diferentes datas de entrada em vigor:

Diretiva de Devida Diligência em Sustentabilidade Corporativa em inglês - Corporate Sustainability Due Diligence Directive (CSDDD)

O CSDDD estabelecerá obrigações para as empresas identificarem, avaliarem, mitigarem e remediarem os impactos negativos nos direitos humanos e no ambiente em todas as suas linhas de negócio.

Regulamento de Taxonomia em inglês Taxonomy Regulation

O Regulamento Taxonomia refere-se a um regulamento da EU que estabelece um regime para a promoção do investimento sustentável através da criação de um sistema de classificação (ou taxonomia) para as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Regulamento de Divulgação de Finanças Sustentáveis, em inglês *Sustainable Finance Disclosure Regulation (SFDR)*

O SFDR habilita a Comissão a adotar atos delegados e de execução para especificar a forma como as autoridades competentes e os participantes no mercado devem cumprir as obrigações estabelecidas na diretiva.

Ponto de acesso único, em inglês *European Single Access Point (EAP)*

O EAP oferece acesso à informação em toda a UE sobre atividades ou produtos fornecidos por entidades quando esta informação estiver relacionada com mercados de capitais, serviços financeiros ou finanças sustentáveis.

Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade, em inglês *Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD)*

O CSRD exige que as empresas relatem o impacto das atividades corporativas no meio ambiente e na sociedade e exige a auditoria das informações relatadas.

O objetivo deste reporte é garantir que os investidores e outras partes interessadas tenham acesso às informações de que necessitam para avaliar o impacto das empresas nas pessoas e no ambiente e que os investidores avaliem os riscos e oportunidades financeiras decorrentes das alterações climáticas e de outras questões de sustentabilidade. As empresas sujeitas ao CSRD terão de reportar de acordo com as Normas Europeias de Relatório de Sustentabilidade (ESRS).

Além dos vários requisitos regulatórios mencionados acima, a Allianz Portugal também está sujeita a certas obrigações de comunicação decorrentes de compromissos voluntários.

Estamos conscientes de que, como Empresa, temos a obrigação de contribuir positivamente, juntamente com os nossos parceiros, para encontrar soluções para um futuro sustentável. Criamos um impacto social e ambiental positivo através da forma como gerimos a nossa organização e utilizando a nossa experiência em seguros, investimentos e gestão de ativos. Neste âmbito, todos os nossos seguros Vida Financeiros atualmente em comercialização são classificados Artigo 8, de acordo com o SFDR, isto é, promovem características ambientais ou sociais.

Pela própria natureza daquilo que fazemos – proteger pessoas, bens e empresas contra riscos – oferecemos um contributo positivo para a sociedade. A ambição do Grupo Allianz é deixar de ser uma empresa responsável por direito próprio para ser uma força líder na indústria de serviços financeiros e muito mais.

O trabalho que fazemos para contribuir para a construção de uma sociedade sustentável é guiado pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015. Os ODS são uma coleção de 17 metas globais cujo objetivo é a construção e implementação de políticas públicas que visam guiar a humanidade até 2030. Estes desdobram-se em 169 metas, que abordam diversos temas fundamentais para o desenvolvimento humano, divididos em cinco perspetivas: pessoas, planeta, prosperidade, parceria e paz.

Embora todos os ODS sejam importantes, na Allianz Portugal, priorizamos:

- ODS 4 - Educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- ODS 8 - Trabalho digno e crescimento económico, dado que se alinha com a nossa ambição de sermos um parceiro de confiança, que protege e cresce em conjunto com os seus *stakeholders* e os seus ativos.
- ODS 13 - Ação Climática, dado que se alinha com o nosso compromisso de atingir a neutralidade carbónica até 2050.
- ODS 17 - Parcerias - dado que se alinha com a nossa convicção de que alcançar as metas de sustentabilidade requer uma ação global e colaborativa.

12.3.1. Responsabilidade Social

A Política de Responsabilidade Social da Allianz continua a traduzir-se em objetivos e compromissos muito claros em relação à nossa contribuição para uma sociedade mais equitativa, mais inclusiva e resiliente. Temos uma clara preocupação e comprometimento com as gerações futuras, o seu desenvolvimento harmonioso através, nomeadamente, da realização de ações junto das mais variadas instituições.

Em todos os momentos em que corporizamos o nosso papel de agente de mudança dentro da sociedade a que pertencemos, e em que buscamos fazer a diferença e ter um impacto positivo em quem nos rodeia, contamos com o suporte e participação ativa dos nossos colaboradores.

À semelhança de anos anteriores, também em 2025, o espírito de equipa, de solidariedade e de voluntariado dentro da Allianz Portugal continuaram muito presentes. Um dos exemplos muito concretos foi a continuação do projeto “Hope Boxes” - caixas de esperança, compostas por alimentos de primeira necessidade, doadas tanto pelos colaboradores como pela Allianz. A Allianz incentiva também as diversas áreas da Empresa a realizarem ações de *teambuilding* em instituições, resultando em ações de voluntariado e de ajuda ao próximo.

Um enfoque muito especial vai para a Literacia (Financeira, Informática e de Sustentabilidade), promovendo a Allianz com regularidade sessões de literacia dadas pelos próprios colaboradores em escolas, em alinhamento com os ODS 4, 8 e 13. Continuou também a apoiar a UNICEF Portugal, através da entrega de 70% da rentabilidade obtida com a venda do seguro Allianz Proteção Infantil, permitindo continuar a desenvolver um projeto social em São Tomé que assenta em áreas como a “Proteção Infantil” e a “Prevenção da gravidez precoce e comportamentos de risco em adolescentes”.

Numa vertente de continuada preocupação em ajudar quem mais precisa, a Allianz Portugal promove regularmente a doação de salvados resultantes de sinistros a instituições sociais. Já no campo ambiental, a empresa tem promovido diversas ações de limpeza de praias, jardins e zonas pedonais envolvendo os colaboradores, de Norte a Sul do País. Ainda em 2025, com a solidariedade dos nossos colaboradores, foi possível contribuir com a doação de sangue para o Instituto Português do Sangue e da Transplantação.

Finalmente, através de uma candidatura ao *Social Impact Fund* do Grupo Allianz foi possível atribuir, mais uma vez, uma verba para uma ONG portuguesa – o Movimento *Transformers* - desenvolver um projeto social em conjunto com a Allianz Portugal, o que constitui um motivo de grande orgulho. O projeto consiste em desenvolver sessões de coaching motivacional com um atleta olímpico ou paralímpico português medalhado, e workshops práticos na área do desporto com esse mesmo "atleta-embaixador". O objetivo é proporcionar aos jovens uma experiência diferente, apelar à atividade física (mente sã em corpo sã) e reforçar a sua confiança e auto-estima.

Todas estas ações se refletiram num envolvimento de 71% dos nossos colaboradores em ações de responsabilidade social no ano de 2025.

Continuamos também a promover desde 2006, muito alinhado com o ODS 17, uma parceria com a Instituição EPIS – Empresários pela Inclusão Social, que se reflete em várias ações junto de uma franja de estudantes entre o 7º e o 12º ano com uma forte propensão para o abandono escolar.

12.3.2. Políticas Ambientais

Em linha com os anos anteriores, a Allianz Portugal continua a ter como prioridade o desenvolvimento contínuo da sua política de responsabilidade social e ambiental. Acreditamos, fortemente, que temos um papel a desempenhar enquanto instituição financeira, na prossecução de objetivos e ações concretas contribuindo positivamente em termos de impacto ambiental mais imediato, mas, também em termos de futuro mais sustentável.

Continuamos em completa sintonia com a estratégia global de Sustentabilidade do Grupo Allianz e com as metas que estabeleceu.

Na Allianz Portugal, 99,2% da energia utilizada nos nossos edifícios já é renovável, sendo os restantes 0,8% relativos a escritórios com localizações onde ainda não existem alternativas de energia. Para estes casos, adquirimos certificados de compensação carbónica como forma de reduzir o impacto. Restringimos também a nossa política de subscrição e investimento qualquer negócio cujo modelo esteja relacionado com o carvão.

Adicionalmente, a Allianz Portugal tem vindo a desenvolver um conjunto de ações, com o total envolvimento e empenho dos seus colaboradores e demais *stakeholders*, para dar corpo à sua jornada contínua de redução de consumos e emissões, de modo a reduzirmos a nossa pegada ambiental e a influenciar positivamente o meio ambiente.

As emissões de gases com efeito de estufa (GEE), expressas em CO₂e, resultantes da nossa operação, registaram uma clara desaceleração face ao período pré-pandemia. Esta evolução positiva deve-se, em grande medida, à redução do consumo de energia — menos 16% comparativamente ao período pré-pandemia — consequência da renovação e modernização dos edifícios, que permitiu alcançar maiores níveis de eficiência energética.

Também para incentivar a redução das emissões, estamos a transformar a nossa frota de carros para 100% elétricos até 2030, tendo já sido feita uma primeira transição para carros híbridos. Até ao final do ano de 2025 conseguimos

transformar a nossa frota em 34% elétrica. A partir deste momento todas as renovações futuras serão para carros elétricos (com exceção para a frota comercial, sempre que se justifique).

Em relação aos resíduos, temos implementada a respetiva separação de modo a assegurar que são objeto de reciclagem e tratamento adequado. Nas operações do nosso restaurante interno priorizamos alimentos a granel e a redução de embalagens sempre que possível. Possuímos também um sistema de compostagem para reaproveitamento de todos os resíduos produzidos. Apesar das medidas já implementadas continuamos ativamente a procura de novas formas de redução de resíduos na Allianz Portugal.

Também a otimização de utilização de papel vem sendo uma aposta da nossa ação. Neste sentido, a estratégia de digitalização do nosso negócio e de aposta na inovação e evolução tecnológica, nas suas mais variadas vertentes, tem-nos permitido uma redução do consumo de papel.

Todas estas iniciativas refletem na prática o nosso compromisso com o ODS 13.

Podemos, pois, concluir que na Allianz Portugal continuámos no ano de 2025 a dar passos no sentido de contribuir de forma ativa e palpável para um mundo melhor e mais sustentável para todos agora e no futuro, em completa sintonia com o nosso propósito *"We secure your future"*.

12.3.3. Elegibilidade Com A Taxonomia

O Regulamento de Taxonomia estabelece um sistema de classificação (ou taxonomia) que proporciona às empresas uma linguagem comum para identificar se uma determinada atividade económica deve ou não ser considerada "ambientalmente sustentável".

O Regulamento Taxonomia define 6 objetivos sustentáveis:

1. Mitigação das alterações climáticas;
2. Adaptação às alterações climáticas;
3. Uso sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos;
4. Transição para uma economia circular;
5. Prevenção e controlo da poluição;
6. Proteção e restauração da biodiversidade e dos ecossistemas;

Para ser classificada como uma atividade económica sustentável de acordo com o regulamento de taxonomia da UE, uma empresa deve não só contribuir para pelo menos um objetivo ambiental, mas também não deve violar os restantes. Por exemplo, uma atividade que visa mitigar os impactos no clima, mas que ao mesmo tempo afeta negativamente a biodiversidade, não pode ser classificada como sustentável. A classificação de uma atividade económica em termos de sustentabilidade baseia-se nos seguintes quatro critérios, que se baseiam nos objetivos ambientais anteriormente mencionados:

1. A atividade económica contribui para um dos seis objetivos ambientais;
2. A atividade económica «não causa danos significativos» (DNSH) a nenhum dos seis objetivos ambientais;
3. A atividade económica cumpre “salvaguardas mínimas”, como os Princípios Orientadores da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Empresas e Direitos Humanos, para não ter um impacto social negativo;
4. A atividade económica cumpre os critérios técnicos de avaliação desenvolvidos pelo Grupo de Peritos Técnicos da UE.

O Grupo Allianz e a Allianz Portugal estão a fazer esforços no sentido de garantir que conseguimos desenvolver atempadamente produtos e serviços sustentáveis, que permitam a todos os nossos clientes fazer escolhas mais conscientes.

12.4. Direitos Humanos e Políticas de Integridade

A Allianz Portugal tem como documento base da sua atuação o seu Código de Conduta, uma verdadeira Constituição com os valores e princípios fundamentais que regem a atividade da empresa e o desempenho dos seus colaboradores.

Cada colaborador tem o Código de Conduta anexo ao seu Contrato de Trabalho e regularmente são efetuadas ações de formação e de sensibilização referentes ao mesmo.

Este Código de Conduta integra o Pacto global das Nações Unidas e os seus 10 Princípios Básicos. Desta forma, a empresa deve:

1. Apoiar e respeitar a proteção internacional e nacional dos direitos humanos na sua esfera de influência;
2. Garantir que os seus serviços não são cúmplices com abusos dos direitos humanos;
3. Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento do direito à negociação coletiva;
4. Apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado;
5. Apoiar a efetiva abolição do trabalho infantil;
6. Apoiar a eliminação de discriminação relativamente ao emprego e ocupação;
7. Apoiar uma abordagem de prevenção relativamente aos desafios ambientais;
8. Promover iniciativas que promovam uma responsabilidade ambiental cada vez maior;
9. Encorajar o desenvolvimento de tecnologias ambientais favoráveis;
10. Trabalhar contra todo o tipo de corrupção, incluindo a extorsão e o suborno.

Ao longo do seu texto, o Código de Conduta da Allianz Portugal determina ainda um conjunto de princípios básicos que são de cumprimento obrigatório para todos os colaboradores e que incluem:

- O cumprimento de toda a legislação e regulamentação aplicáveis;
- Uma atuação assente na honestidade, integridade e dignidade;
- A não discriminação por qualquer critério;

- A Confidencialidade dos Dados Pessoais dos seus clientes, parceiros de negócio ou quaisquer outros terceiros com quem se relacione;
- A cooperação com as autoridades pública e de supervisão;
- A exigência de exatidão, compreensibilidade e abrangência da informação fornecida ao público e à comunicação social;
- O respeito pela independência da comunicação social;
- A prestação de informações o mais corretas e completas aos clientes, para que possam tomar uma decisão fundamentada;
- Regras de identificação de potenciais Conflitos de Interesses e formas de resolução dos mesmos;
- A exigência de prontidão e integridade no tratamento das reclamações dos clientes ou terceiros;
- A proibição estrita da corrupção e do suborno;
- A exigência de uma política estrita de prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo;
- A proteção dos recursos naturais.

Através destas regras, e conforme referido na introdução, a Allianz Portugal quer ser uma referência de ética e integridade na sua atuação e no respeito pelos Direitos Humanos. O Código de Conduta é assim um documento de conteúdo obrigatório e cujo incumprimento sujeita os colaboradores a procedimento disciplinar.

Adicionalmente, a Allianz Portugal tem incluídas no seu sistema informático as listas de entidades sancionadas emitidas pela Organização das Nações Unidas e pela União Europeia, que permitem controlar e evitar qualquer pagamento a essas entidades ou pessoas e controlar se as mesmas são ou não clientes da empresa.

Se o Código de Conduta é a pedra base do normativo interno da empresa, este é constituído por vários outros documentos.

A Allianz Portugal, através do seu Programa de Compliance, tem publicadas políticas sobre estas matérias, desenvolve ações de formação regular sobre as mesmas e mantém uma constante sensibilização dos colaboradores para estes temas através de uma página específica da sua Intranet.

A Política de Combate à Corrupção determina como regra base a estrita proibição de qualquer forma de corrupção ou suborno. Mas adicionalmente explicita um conjunto de situações que podem levantar dúvidas e impõe um conjunto de regras para evitar qualquer tipo de potenciais problemas. Desta forma estabeleceram-se regras estritas sobre a aceitação de ofertas ou outros benefícios por parte de clientes, parceiros de negócio ou outros, definindo-se claramente o que pode ser entendido como cortesias comerciais habituais e outras práticas de mercado, sobre as ofertas que podem ser feitas pela Allianz, sobre a participação em qualquer tipos de eventos, sejam técnicos sejam de entretenimento a convite de terceiros e o especial cuidado a ter no relacionamento com quaisquer organismos públicos e representantes estatais, para evitar qualquer tipo de situações eventualmente dúbias. Inclusivamente, todos os colaboradores da Allianz Portugal, no final do ano de 2025, procederam ao preenchimento do formulário "Registo de Presentes e Eventos", de forma a prevenir e identificar potenciais questões relacionadas com este tema.

Todos os pagamentos efetuados pela Allianz Portugal são por transferência bancária ou cheque, através de regras claramente definidas sobre poderes de autorização e sempre sujeitas à regras do "Duplo Visto" para evitar que qualquer colaborador possa sozinho efetuar pagamentos.

Importa destacar que no Combate à Corrupção e Controlo de Integridade dos Prestadores (CIP). Através deste Programa de *Compliance*, qualquer prestador de serviços contratado pela Allianz Portugal passa por um processo de Controlo de Integridade, com o preenchimento de determinados questionários e recolha de determinada informação, do que resulta um resultado global que permite ou não a contratação do mesmo.

No âmbito do Combate à Fraude, a Política da Allianz Portugal assenta na regra "Tolerância Zero" e inclui um conjunto de regras de prevenção, de controlo e de deteção. O sistema faz monitorizações contínuas para analisar dados e controlar quaisquer situações suspeitas e provocar os alertas necessários.

Lisboa, 25 de fevereiro de 2026

O Conselho de Administração

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'TBrenty'.

Demonstrações financeiras

Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 069 514

Ativo	Nota	2025		2024			
		Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações ou ajustamentos	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações ou ajustamentos	Valor líquido
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3	10 830 847	-	10 830 847	17 767 857	-	17 767 857
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	4	2 416 905	-	2 416 905	2 235 837	-	2 235 837
Mensurados ao custo		2 416 905	-	2 416 905	2 235 837	-	2 235 837
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	5 1	206 117 560	-	206 117 560	186 633 910	-	186 633 910
Instrumentos de capital e unidades de participação		200 237 186	-	200 237 186	182 435 038	-	182 435 038
Títulos de dívida		288 012	-	288 012	344 945	-	344 945
Empréstimos e contas a receber		320 566	-	320 566	97 921	-	97 921
Outros		5 271 796	-	5 271 796	3 756 007	-	3 756 007
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	5 2	1 093 933 048	-	1 093 933 048	1 016 814 639	-	1 016 814 639
Instrumentos de capital e unidades de participação		484 495	-	484 495	484 495	-	484 495
Títulos de dívida		1 092 742 923	-	1 092 742 923	1 015 861 957	-	1 015 861 957
Empréstimos e contas a receber		705 631	-	705 631	468 188	-	468 188
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	5 3	47 894 110	-	47 894 110	38 265 357	-	38 265 357
Títulos de dívida		47 235 044	-	47 235 044	37 500 399	-	37 500 399
Empréstimos e contas a receber		659 066	-	659 066	764 958	-	764 958
Terrenos e edifícios	6	36 409 587	7 248 808	29 160 779	53 215 897	6 993 945	46 221 952
Terrenos e edifícios de uso próprio		22 478 587	7 248 808	15 229 779	25 490 897	6 993 945	18 496 952
Terrenos e edifícios de rendimento		13 931 000	-	13 931 000	27 725 000	-	27 725 000
Outros ativos tangíveis	8	39 085 873	31 160 056	7 925 817	38 044 772	29 304 619	8 740 154
Ativos sob direito de uso	8	2 582 510	-	2 582 510	1 348 081	-	1 348 081
Outros ativos intangíveis	9	29 350 323	19 019 642	10 330 681	25 831 829	17 502 897	8 328 932
Ativos de contratos de resseguro cedido do ramo Vida	10	691 403	-	691 403	387 289	-	387 289
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio		691 403	-	691 403	387 289	-	387 289
De serviços futuros		89 121	-	89 121	127 488	-	127 488
De serviços passados		602 282	-	602 282	259 801	-	259 801
Valor atual estimado dos fluxos de caixa		603 012	-	603 012	262 103	-	262 103
Ajustamento de risco		(730)	-	(730)	(2 302)	-	(2 302)
Ativos de contratos de resseguro cedido dos ramos Não Vida	10	38 227 026	-	38 227 026	40 731 371	-	40 731 371
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio		38 227 026	-	38 227 026	40 731 371	-	40 731 371
De serviços futuros		18 368 722	-	18 368 722	19 286 373	-	19 286 373
De serviços passados		19 858 304	-	19 858 304	21 444 998	-	21 444 998
Valor atual estimado dos fluxos de caixa		19 576 306	-	19 576 306	21 183 176	-	21 183 176
Ajustamento de risco		281 998	-	281 998	261 822	-	261 822
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	17	176 739	-	176 739	92 920	-	92 920
Outros devedores por operações de seguro e outras operações	11	39 024 364	2 899 937	36 124 427	30 866 093	3 623 603	27 242 490
Contas a receber por operações de seguro direto		16 733 447	40 367	16 693 080	13 890 941	12 194	13 878 748
Contas a receber por operações de resseguro		9 419 136	-	9 419 136	2 888 191	-	2 888 191
Contas a receber por outras operações		12 871 782	2 859 570	10 012 212	14 086 961	3 611 409	10 475 552
Ativos por impostos e taxas	12	16 998 645	-	16 998 645	14 779 994	-	14 779 994
Ativos por impostos diferidos		16 998 645	-	16 998 645	14 779 994	-	14 779 994
Acréscimos e diferimentos	13	952 257	-	952 257	526 006	-	526 006
Total do Ativo		1 564 691 198	60 328 443	1 504 362 756	1 467 541 854	57 425 064	1 410 116 790

O Contabilista Certificado

Joana Pedro

O Conselho de Administração

T. B. Bento

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Nº de Identificação Fiscal: 500 069 514

(valores em Euros)

Passivo e Capital Próprio	Nota	2025	2024
Passivo			
Passivos de contratos de seguro do ramo Vida	14 1	72 379 882	81 446 616
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio		21 071 229	24 354 726
De serviços futuros		1 346 488	806 488
De serviços passados		19 724 740	23 548 238
Valor atual estimado dos fluxos de caixa		19 650 543	23 483 685
Ajustamento de risco		74 197	64 554
Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio - Pelo modelo geral de mensuração		51 308 653	57 091 890
De serviços futuros		42 430 967	46 687 043
Valor atual estimado dos fluxos de caixa		41 377 910	45 485 446
Ajustamento de risco		355 129	406 083
Margem de serviços contratuais		697 928	795 514
De serviços passados		8 877 686	10 404 846
Valor atual estimado dos fluxos de caixa		8 877 686	10 404 846
Passivos de contratos de seguro dos ramos Não Vida	14 2	629 550 822	609 597 620
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio		629 550 822	609 597 620
De serviços futuros		132 182 059	119 447 376
De serviços passados		497 368 764	490 150 244
Valor atual estimado dos fluxos de caixa		488 432 373	481 626 661
Ajustamento de risco		8 936 391	8 523 583
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguro e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	15	424 444 937	389 175 750
Mensurados ao justo valor por via de ganhos e perdas		204 286 783	184 918 875
Mensurados ao custo amortizado		220 158 154	204 256 875
Outros passivos financeiros		2 949 121	1 700 255
Depósitos recebidos de resseguradores	16	371 020	371 020
Passivos de locações	8	2 578 102	1 329 235
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	17	1 964 905	2 028 522
Outros credores por operações de seguros e outras operações	18	63 686 091	62 195 468
Contas a pagar por operações de seguro direto		33 598 249	34 564 448
Contas a pagar por operações de resseguro		7 507 870	5 961 531
Contas a pagar por outras operações		22 579 972	21 669 489
Passivos por impostos e taxas	12	26 734 722	23 366 280
Passivos por impostos (e taxas) correntes		14 316 196	14 276 680
Passivos por impostos diferidos		12 418 526	9 089 600
Acréscimos e diferimentos	19	41 850 559	31 599 828
Outras provisões	20	15 520 698	4 569 095
Total do Passivo		1 279 081 737	1 205 679 434
Capital Próprio			
Capital	21	31 636 320	31 636 320
Reservas de reavaliação	22 1	(38 907 229)	(39 571 754)
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas		(40 039 637)	(40 541 252)
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio		812 078	812 078
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital próprio mensurados ao justo valor através de reservas		(59 126)	(240 193)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas		379 456	397 613
Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	22 3	67 889 314	54 249 324
Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	22 3	(1 898 329)	(1 561 381)
Reserva por impostos		(6 214 456)	(2 988 420)
Impostos diferidos	12	(6 447 623)	(3 808 602)
Impostos correntes	12	233 167	820 182
Outras reservas	22 4	81 746 333	83 222 561
Reserva legal		31 636 320	31 636 320
Outras reservas		50 110 013	51 586 241
Resultados transitados		39 351 670	24 706 868
Resultado do exercício		51 677 396	54 743 837
Total do Capital Próprio		225 281 019	204 437 356
Total do Passivo e Capital Próprio		1 504 362 756	1 410 116 790

O Contabilista Certificado

Josua Pedro

O Conselho de Administração

T Bente

CONTA DE GANHOS E PERDAS PARA O EXERCÍCIO FINDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(valores em Euros)

Conta de Ganhos e Perdas	Nota	2025				2024			
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não técnica	Total	Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não técnica	Total
Réditos de contratos de seguro	23	74 316 984	671 453 113	-	745 770 097	76 517 206	585 847 971	-	662 365 178
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio		73 103 061	671 453 113	-	744 556 195	75 045 104	585 847 971	-	660 893 075
Seguro Direto		73 103 061	671 192 081	-	744 295 162	75 045 104	585 775 009	-	660 820 113
Resseguro Aceite		-	261 033	-	261 033	-	72 962	-	72 962
Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio		1 213 903	-	-	1 213 903	1 472 102	-	-	1 472 102
Libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuíveis a contratos de seguros		983 514	-	-	983 514	1 211 686	-	-	1 211 686
Variações no ajustamento de risco (risco não financeiro) pelo risco expirado		65 688	-	-	65 688	67 287	-	-	67 287
Libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos		157 060	-	-	157 060	188 404	-	-	188 404
Alocação dos custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros		7 641	-	-	7 641	4 725	-	-	4 725
Gastos de contratos de seguro	24	58 925 533	565 298 051	-	624 223 584	55 873 563	479 311 472	-	535 185 035
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros		28 077 816	438 930 816	-	467 008 632	25 661 441	365 199 630	-	390 861 071
Sinistros ocorridos		22 484 465	430 393 690	-	452 878 155	21 366 952	358 477 530	-	379 844 482
Outros gastos atribuíveis a contratos de seguros		5 593 351	8 537 125	-	14 130 477	4 294 489	6 722 100	-	11 016 589
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros		35 697 203	132 769 362	-	168 466 565	35 101 269	111 197 077	-	146 298 346
Seguro Direto		35 697 203	132 731 314	-	168 428 517	35 101 269	111 193 799	-	146 295 068
Resseguro Aceite		-	38 048	-	38 048	-	3 279	-	3 279
Alterações relativas a serviços passados		(5 570 790)	(6 402 035)	-	(11 972 825)	(5 559 484)	2 914 721	-	(2 644 763)
Seguro Direto		(5 570 790)	(6 402 035)	-	(11 972 825)	(5 559 484)	2 914 721	-	(2 644 763)
Alterações relativas a serviços futuros		721 304	(92)	-	721 212	670 336	44	-	670 380
Réditos de contratos de resseguro cedido	25	1 377 053	17 652 842	-	19 029 895	1 067 761	15 330 813	-	16 398 574
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros – parte dos resseguradores		1 382 747	15 310 751	-	16 693 499	1 174 237	11 729 842	-	12 904 079
Alterações relativas a serviços passados – Parte dos resseguradores		(5 694)	2 342 090	-	2 336 396	(106 476)	3 600 971	-	3 494 495
Gastos de contratos de resseguro cedido	26	3 156 248	60 403 584	-	63 559 832	1 877 888	54 249 635	-	56 127 523
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio - parte do resseguradores		3 156 248	60 403 584	-	63 559 832	1 877 888	54 249 635	-	56 127 523
Resultado de contratos de seguro		13 612 256	63 404 319	-	77 016 575	19 833 516	67 617 678	-	87 451 194
Perdas da componente financeira dos contratos de seguro		(782 719)	(6 078 842)	-	(6 861 561)	(507 259)	(4 833 876)	-	(5 341 135)
Perdas da componente financeira dos contratos de resseguro cedido		4 802	153 273	-	158 075	3 270	84 853	-	88 123
Resultado da Componente Financeira dos Contratos de Seguro	27	(777 917)	(5 925 569)	-	(6 703 486)	(503 989)	(4 749 023)	-	(5 253 012)
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	28	2 082 553	-	-	2 082 553	1 787 050	-	-	1 787 050
Rendimentos	29	7 971 727	16 219 291	260 680	24 451 698	7 101 859	12 820 533	0	19 922 392
De juros de ativos financeiros não mensurados ao justo valor por via de ganhos e perdas		7 971 525	15 419 605	260 680	23 651 810	7 100 382	12 329 628	0	19 430 011
De outros		203	799 685	-	799 888	1 477	490 904	-	492 381
Gastos financeiros	30	2 676 995	-	-	2 676 995	2 114 616	-	-	2 114 616
De juros de passivos financeiros não mensurados ao justo valor por via de ganhos e perdas		2 676 995	-	-	2 676 995	2 114 616	-	-	2 114 616
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas		147 695	(4 210 242)	-	(4 062 547)	(2 030 176)	(788 785)	-	(2 818 961)
De ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas		147 695	(4 210 242)	-	(4 062 547)	(2 030 176)	(788 785)	-	(2 818 961)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	32.1	-	1 403 634	-	1 403 634	40 810	828 169	-	868 978
Diferenças de câmbio		-	-	321	321	-	-	(2 543)	(2 543)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	32.2	-	8 131 928	650	8 132 578	-	1 365 000	214	1 365 214
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)		17 339	517	723 968	741 824	28 269	26 014	981 678	1 035 961
De ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas		17 339	517	302	18 158	28 269	26 014	235	54 519
De outros		-	-	723 666	723 666	-	-	981 442	981 442
Gastos não atribuíveis	30	11 019 800	16 993 326	-	28 013 126	9 767 166	12 831 197	-	22 598 363
Outros rendimentos/gastos técnicos		-	638 039	-	638 039	-	580 544	-	580 544
Outros provisões (variação)		-	-	107 056	107 056	-	-	1 368 504	1 368 504
Outros rendimentos/gastos		-	-	326 877	326 877	-	-	933 711	933 711
Resultado antes de imposto		9 356 859	62 668 591	551 685	72 577 135	14 375 557	64 868 932	(1 322 867)	77 921 622
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	12	-	-	22 428 484	22 428 484	-	-	22 133 990	22 133 990
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	12	-	-	(1 528 745)	(1 528 745)	-	-	1 043 795	1 043 795
Resultado Líquido do Exercício		9 356 859	62 668 591	(20 348 054)	51 677 396	14 375 557	64 868 932	(24 500 652)	54 743 837

O Contabilista Certificado

Joana Pedro

O Conselho de Administração

T. B. Bento

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Demonstração de variações do capital próprio	2025														Resultados transitados	Resultado do exercício	TOTAL
	Capital	Reservas de reavaliação				Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	Reserva por impostos		Outras reservas							
		Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas	Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital próprio mensurados ao justo valor através de reservas	Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas			Impostos diferidos	Impostos correntes	Reserva legal	Prêmios de emissão	Outras reservas					
Balanco de abertura alterado a 31 de dezembro de 2025	31 636 320	(40 541 252)	812 078	(240 193)	397 613	54 249 324	(1 561 381)	(3 808 602)	820 182	31 636 320	-	51 586 241	24 706 868	54 743 837	204 437 356		
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas	-	501 615	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	501 615		
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital próprio mensurados ao justo valor através de reservas	-	-	-	181 068	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	181 068		
Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorizações de terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	(18 158)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18 158)		
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de seguro	-	-	-	-	-	13 639 990	-	-	-	-	-	-	-	-	13 639 990		
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de resseguro	-	-	-	-	-	-	(336 948)	-	-	-	-	-	-	-	(336 948)		
Ajustamentos por reconhecimento de impostos	-	-	-	-	-	-	-	(2 639 021)	(587 015)	-	-	-	-	-	(3 226 036)		
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54 743 837	(54 743 837)	-		
Distribuição de lucros/prejuízos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(40 099 036)	-	(40 099 036)		
Outros ganhos/ perdas reconhecidos diretamente no capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1 476 228)	-	-	(1 476 228)		
Total das variações do capital próprio	-	501 615	-	181 068	(18 158)	13 639 990	(336 948)	(2 639 021)	(587 015)	-	-	(1 476 228)	14 644 802	(54 743 837)	(30 833 733)		
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51 677 396	51 677 396		
Balanco a 31 de dezembro 2025	31 636 320	(40 039 637)	812 078	(59 126)	379 456	67 889 314	(1 898 329)	(6 447 623)	233 167	31 636 320	-	50 110 013	39 351 670	51 677 396	225 281 019		

Demonstração de variações do capital próprio	2024														Resultados transitados	Resultado do exercício	TOTAL
	Capital	Reservas de reavaliação				Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	Reserva por impostos		Outras reservas							
		Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas	Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital próprio mensurados ao justo valor através de reservas	Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas			Impostos diferidos	Impostos correntes	Reserva legal	Prêmios de emissão	Outras reservas					
Balanco de abertura alterado a 31 de dezembro de 2023	31 636 320	(57 817 650)	830 189	(90 901)	452 132	63 792 577	(1 828 849)	(1 971 171)	1 189 973	31 636 320	-	51 777 670	5 556 728	55 203 139	180 366 477		
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas	-	17 276 398	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17 276 398		
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital próprio mensurados ao justo valor através de reservas	-	-	-	(149 292)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(149 292)		
Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorizações de terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	(18 112)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18 112)		
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	(54 519)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54 519)		
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de seguro	-	-	-	-	-	(9 543 253)	-	-	-	-	-	-	-	-	(9 543 253)		
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de resseguro	-	-	-	-	-	-	267 468	-	-	-	-	-	-	-	267 468		
Ajustamentos por reconhecimento de impostos	-	-	-	-	-	-	-	(1 837 431)	(369 791)	-	-	-	-	-	(2 207 222)		
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55 203 139	(55 203 139)	-		
Distribuição de lucros/prejuízos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(36 052 998)	-	(36 052 998)		
Outros ganhos/ perdas reconhecidos diretamente no capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(191 429)	-	-	(191 429)		
Total das variações do capital próprio	-	17 276 398	(18 112)	(149 292)	(54 519)	(9 543 253)	267 468	(1 837 431)	(369 791)	-	-	(191 429)	19 150 141	(55 203 139)	(30 672 959)		
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54 743 837	54 743 837		
Balanco a 31 de dezembro 2024	31 636 320	(40 541 252)	812 078	(240 193)	397 613	54 249 324	(1 561 381)	(3 808 602)	820 182	31 636 320	-	51 586 241	24 706 868	54 743 837	204 437 356		

O Contabilista Certificado

Joana Pedro

O Conselho de Administração

T. B. Bento

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 069 514		2025				2024			
Notas do Anexo	Demonstração do rendimento integral	Técnica Não Vida	Técnica Vida	Não Técnica	Total	Técnica Não Vida	Técnica Vida	Não Técnica	Total
	Resultado líquido do exercício	62 668 591	9 356 859	(20 348 054)	51 677 396	64 868 932	14 375 557	(24 500 652)	54 743 837
	Outro rendimento integral do período	(468 041)	1 132 566	-	664 525	9 170 540	7 902 047	-	17 072 587
	Instrumentos de capital próprio mensurados ao justo valor através de reservas	181 068	-	-	181 068	(149 292)	-	-	(149 292)
	Ganhos e perdas líquidos	181 068	-	-	181 068	(149 292)	-	-	(149 292)
22 1	Instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas	(649 108)	1 132 566	-	483 458	9 319 832	7 902 047	-	17 221 879
	Ganhos e perdas líquidos	(648 398)	1 150 013	-	501 615	9 345 910	7 930 489	-	17 276 398
	Reclassificação	(710)	(17 447)	-	(18 158)	(26 078)	(28 442)	-	(54 519)
22 1	Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas	(710)	(17 447)	-	(18 158)	(26 078)	(28 442)	-	(54 519)
22 3	Ajustamentos da componente financeira dos contratos de seguro	11 689 390	1 950 600	-	13 639 990	(8 916 482)	(626 772)	-	(9 543 253)
22 3	Ajustamentos da componente financeira dos contratos de resseguro	(336 480)	(468)	-	(336 948)	265 446	2 022	-	267 468
	Alterações no excedente de revalorização	-	-	-	-	(18 112)	-	-	(18 112)
	Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	(18 112)	-	-	(18 112)
12	Impostos	(2 263 649)	(962 386)	-	(3 226 036)	(67 601)	(2 139 622)	-	(2 207 222)
	Benefícios pós-emprego	(1 476 228)	-	-	(1 476 228)	(191 429)	-	-	(191 429)
	Rendimento integral do exercício	69 813 583	11 477 170	(20 348 054)	60 942 699	65 111 296	19 513 233	(24 500 652)	60 123 877

O Contabilista Certificado

Joana Pedro

O Conselho de Administração

T. Bentes

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

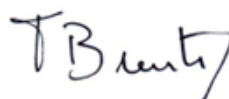
(valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 069 514	2025	2024
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	51 677 396	54 743 837
Variação nos ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas - Unit Link	(17 967 861)	(23 688 447)
Depreciações e amortizações do exercício	3 797 103	3 352 425
Variação dos passivos de contratos de seguro	24 526 459	5 735 053
Variação dos ativos de contratos de seguro de resseguro cedido	1 863 283	(3 758 859)
Variação de passivos por contratos de investimento	35 269 187	17 676 100
Variação de justo valor dos imóveis de rendimento e imparidade uso proprio	(768 723)	(1 359 000)
Variação de devedores por operações de seguro directo, de resseguro e outros	(8 881 937)	31 214 841
Variação de outros ativos e passivos por impostos	(2 076 244)	(5 804 396)
Variação de outros ativos e passivos	8 343 696	5 598 909
Variação de credores por operações de seguro directo, de resseguro e outros	1 490 623	(11 869 791)
Variação de outras provisões	10 951 602	488 655
Juros e proveitos similares	(22 071 400)	(19 922 392)
	86 153 183	52 406 937
Fluxos de caixa de atividades de investimento		
Variação nos ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas - Non Unit Link	(1 515 789)	4 978 122
Variação nos ativos financeiros ao justo valor através de reservas	(76 634 952)	(10 007 155)
Variação nos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	(9 628 753)	(22 370 179)
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	(181 068)	181 068
(Aquisições)/Alienações de ativos tangíveis e intangíveis	(6 098 088)	(6 949 033)
(Aquisições)/Alienações de terrenos e edifícios	18 981 655	-
Juros e proveitos similares	22 071 400	19 922 392
	(53 005 594)	(14 244 786)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento		
Distribuição de dividendos	(40 099 036)	(36 052 998)
Rendas com operações de locação	14 438	(7 718)
	(40 084 598)	(36 060 717)
Variação líquida em caixa e equivalentes	(6 937 009)	2 101 435
Caixa e equivalentes no início do período	17 767 857	15 666 422
Caixa e equivalentes no fim do período	10 830 847	17 767 857

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



Anexo às Demonstrações Financeiras

Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.

1. Informações gerais

A Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., (“Allianz Portugal” ou “Companhia”) com sede na Rua Andrade Corvo, nº.32, 1069-014 Lisboa, é uma Companhia anónima, resultante da fusão por incorporação na Portugal Previdente - Companhia de Seguros, S.A., da Companhia Portuguesa de Seguros, S.A., constituída por escritura pública de 27 de setembro de 1999. Esta fusão teve, em termos contabilísticos, efeitos retroativos a 1 de janeiro de 1999.

A Companhia tem como objeto social o exercício das atividades de seguro e resseguro dos ramos Vida e Não Vida, nos termos do respetivo estatuto que rege a sua atividade. Adicionalmente, a Companhia tem sob sua gestão 5 fundos de Pensões (Fundo Allianz Portugal, Fundo AZP II, Fundo AZP III, Fundo Sun Chemical Portugal e Fundo Aberto Reforma Mais).

(valores expressos em euros)

Fundos	2025	
	Valor	%
Fundo Allianz Portugal	6 578 777,28	40,49%
Fundo AZP II	1 827 850,76	11,25%
Fundo AZP III	5 874 010,95	36,15%
Fundo Sun Chemical Portugal	587 838,14	3,62%
Fundo Aberto Reforma Mais	1 381 054,19	8,50%
Total	16 249 531,32	100,00%

A Companhia é detida em 35% pelo Banco Português de Investimento, S.A. (BPI) e em 64,85% pela Allianz Europe, B.V., sendo a Allianz SE o “*ultimate parent*” da Allianz Portugal.

As demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 25 de fevereiro de 2026.

2. Políticas contabilísticas

2.1. Bases de apresentação e princípios das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras, agora apresentadas, reportam-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela norma n.º 9/2022-R, de 2 de novembro, da ASF, e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo. Este normativo corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 237/2008, de 15 de dezembro. De referir que o novo plano de contas incorpora integralmente as IAS/IFRS. As alterações de políticas contabilísticas mais significativas estão descritas nos pontos seguintes.

As IAS/IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e as interpretações emitidas pelo *Internacional Financial Reporting Interpretation Committee* (“IFRIC”), e pelos respetivos órgãos antecessores.

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas, mas que ainda não entraram em vigor e que a Companhia ainda não aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras podem também ser analisadas na nota 2.15.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pela Allianz Portugal na preparação das suas demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2025, são consistentes com os exercícios anteriores. Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em Euros, arredondados à unidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos ativos e passivos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados e ativos financeiros ao justo valor através de reservas. Os restantes ativos e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Allianz Portugal efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas na nota 2.14 abaixo.

2.2. Investimento em Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

Subsidiárias são entidades controladas pela Allianz Portugal. Este controlo é normalmente presumido quando está exposta, ou tenha direitos, à variabilidade nos retornos provenientes do seu envolvimento com essa entidade e possa apoderar-se dos mesmos através do poder que detém sobre as atividades relevantes dessa entidade.

Consideram-se entidades “associadas” aquelas em que o Grupo detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação do Grupo numa participada se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. A Companhia pode ainda exercer influência significativa numa participada através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

São considerados empreendimentos conjuntos as sociedades nas quais a Companhia exerce, em conjunto com outras entidades, controlo conjunto sobre a atividade da sociedade na qual detém a participação. Os empreendimentos conjuntos são usualmente estruturados mediante acordos de partilha dos direitos de voto e decisões unânimes.

Os empreendimentos conjuntos são mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

Estes investimentos são registados ao custo de aquisição, sujeito a testes de imparidade. Os dividendos são registados como proveitos no exercício em que é decidida a sua distribuição.

O valor recuperável dos investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de imparidade. As perdas de imparidade são apuradas tendo por base a diferença entre o valor recuperável dos investimentos em subsidiárias, associadas ou empreendimentos conjuntos e o seu valor contabilístico. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior. O valor recuperável é determinado com base no maior valor, entre o valor em uso dos ativos e o justo valor deduzido dos custos de venda, sendo calculado com recurso a metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio. Sempre que o valor dos passivos de uma subsidiária, associada ou empreendimento conjunto ultrapassar os seus ativos, além da constituição de imparidade para anular o investimento, a Companhia constitui uma provisão quando existe responsabilidade sobre os passivos dessa entidade.

2.3. Operações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio na data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas em resultados, exceto no que diz respeito às diferenças relacionadas com ações classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda, as quais são registadas em reservas.

2.4. Instrumentos Financeiros

2.4.1. Ativos Financeiros

2.4.1.1. Reconhecimento e desreconhecimento

Os ativos financeiros são reconhecidos e desreconhecidos na data de contratação pelo respetivo justo valor, isto é, quando a Companhia se compromete a adquirir ou vender o título.

2.4.1.2. Classificação e mensuração

No caso de ativos financeiros registados ao justo valor através de ganhos e perdas, os custos diretamente atribuíveis à transação são registados nas rubricas "Gastos de investimentos diretos" e em "Comissões por operações de títulos e investimentos". Nas restantes situações, estes custos são acrescidos ao valor do ativo.

Como descrito nos pontos anteriores, com a entrada em vigor do novo PCES, a Companhia adotou pela primeira vez a IFRS 9 no tratamento contabilístico dos Instrumentos Financeiros.

A Allianz Portugal classifica os seus ativos financeiros no início de cada transação considerando o seu modelo de negócio e características dos fluxos de caixa contractuais de acordo com as seguintes categorias:

- Custo Amortizado;
- Justo Valor através de Reservas; e
- Justo Valor através de Ganhos e Perdas.

Na Allianz Portugal, os ativos financeiros que representam passivos de contratos de seguros são geralmente considerados como detidos num modelo de negócio cujo objetivo é a obtenção de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros (modelo de negócio "deter e vender"). De acordo com a IFRS 9, os investimentos em instrumentos financeiros de capital próprio são mensurados pelo justo valor. A Companhia geralmente usa a eleição irrevogável no reconhecimento inicial para apresentar alterações subsequentes no valor justo do instrumento em reservas (Outro Rendimento Integral), desde que o instrumento não seja detido para negociação. A mensuração pelo justo valor através de ganhos e perdas só é aplicada em casos excecionais, por exemplo, para reduzir um desfasamento contabilístico ou se as condições para o reconhecimento ao justo valor através de reservas não forem cumpridas.

2.4.1.3. Justo Valor

A Companhia detém determinados instrumentos financeiros pelo justo valor e divulga o justo valor de todos os instrumentos financeiros. Os ativos e passivos mensurados ou divulgados pelo justo valor nas demonstrações financeiras são mensurados e classificados de acordo com a hierarquia do justo valor da IFRS 13, que categoriza os dados para as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o justo valor em três níveis:

- O **nível 1** aplica-se se os instrumentos financeiros são negociados em mercados ativos com preços cotados em mercado, não ajustados, ou cotações de preços de corretagem para ativos ou passivos idênticos no último dia de negociação em bolsa. anterior ou à data de relato, se este último for um dia de negociação;
- O **nível 2** aplica-se se o mercado de um instrumento financeiro não estiver ativo ou quando o justo valor for determinado utilizando técnicas de avaliação baseadas em parâmetros de cálculo observáveis em mercado; e
- O **nível 3** aplica-se se nem todos os parâmetros significativos para a valorização forem observáveis no mercado. Por conseguinte, o justo valor baseia-se em técnicas de avaliação que utilizam inputs não observáveis em mercado. As

técnicas de avaliação incluem o método dos fluxos de caixa descontados, a comparação com instrumentos semelhantes para os quais existem preços de mercado observáveis e outros modelos de avaliação. São feitos ajustamentos adequados, por exemplo, para ter em conta os riscos de crédito.

Para mensuração de justo de valor como nível 2 e 3, a Allianz Portugal utiliza técnicas de avaliação consistentes e enumeradas na IFRS 13:

- Abordagem de mercado: preços e outras informações relevantes geradas por transações de mercado que envolvam ativos ou passivos comparáveis;
- Abordagem baseada no custo: montante que seria atualmente necessário para substituir o ativo (custo de substituição atual); e
- Abordagem do rendimento: Conversão de montantes futuros, tais como fluxos de caixa ou rendimentos, num único montante corrente (valor presente).

Não existe uma ligação um-para-um entre a técnica de avaliação e o nível hierárquico.

Dependendo do facto das técnicas de avaliação se basearem em dados significativos observáveis ou não observáveis, os instrumentos financeiros são classificados na hierarquia do justo valor. As estimativas e pressupostos de justos valores e hierarquias são particularmente significativos na determinação do justo valor de instrumentos financeiros para os quais pelo menos um dado significativo não se baseia em dados de mercado observáveis (classificados como nível 3 da hierarquia do justo valor). A disponibilidade de informações de mercado é determinada pelos níveis relativos de negociação de instrumentos idênticos ou similares em mercado, com ênfase na informação que representa o mercado real ou cotações vinculativas de corretores. O grau de apreciação utilizado na mensuração do justo valor dos instrumentos financeiros está estreitamente correlacionado com a utilização de dados não observáveis em mercado. Se o justo valor não puder ser mensurado de forma fiável, o custo amortizado é utilizado como proxy para determinar os justos valores.

2.4.1.4. Imparidade

Para os cálculos de imparidade da IFRS9, a Companhia segue a metodologia do Grupo Allianz e utiliza as base de risco centrais do Grupo (as mesmas de Solvência II) que se baseiam em notações de *rating* de agências externas reforçadas pela avaliação de crédito interna do Grupo. A avaliação de crédito interna é utilizada para adicionar uma componente *point-in-time* às notações de longo prazo, a fim de captar a informação de mercado atual e adicionar informação prospetiva. O Grupo Allianz utiliza classificações de obstáculo que indicam um aumento significativo do risco de crédito e, consequentemente, uma transferência da Fase 1 para a Fase 2 numa base *notch-by-notch*. Além disso, o obstáculo à notação depende da maturidade esperada do investimento. Uma transferência para a Fase 3 é desencadeada por uma notação D ou quando ocorrerem um ou mais eventos que tenham um impacto negativo nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo financeiro. A Companhia segue uma abordagem baseada no fluxo de caixa para o cálculo da perda de crédito esperada (*Expected Credit Loss* - ECL). Para calcular o ECL, o Grupo Allianz utiliza matrizes de transição que levam em conta a probabilidade de incumprimento (*Probability of Default* - PD) como uma medida quantitativa da qualidade de crédito de um instrumento financeiro ou contraparte atribuída pelo *rating*, bem como as probabilidades de transição que quantificam a probabilidade de mudanças de rating ao longo do tempo.

2.4.1.5. Modificação de Ativos Financeiros

Em algumas circunstâncias, a renegociação ou modificação dos fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro pode levar ao desreconhecimento do ativo financeiro existente de acordo com a IFRS 9. As políticas contabilísticas da Allianz

estabelecem que uma modificação substancial dos termos de um ativo financeiro existente levará ao desreconhecimento do ativo financeiro original e ao reconhecimento de um novo ativo financeiro. A determinação da alteração substancial das cláusulas contratuais baseia-se numa avaliação qualitativa e/ou quantitativa. A avaliação quantitativa é necessária caso a avaliação qualitativa não seja suficiente para estabelecer se as condições do ativo financeiro modificado são substancialmente diferentes das do ativo financeiro original. Para a avaliação quantitativa, a Companhia aplica analogicamente os critérios de extinção do passivo financeiro. Por conseguinte, uma modificação é considerada substancial se o valor atual líquido dos fluxos de caixa ao abrigo dos termos contratuais alterados, incluindo quaisquer comissões pagas ou recebidas e descontadas à taxa de juro efetiva original, for pelo menos 10 % diferente da quantia escriturada bruta do ativo financeiro antes da modificação.

2.4.1.6. Políticas contabilísticas para as rubricas de Ativos Financeiros

i. **Ativos Financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas**

Os investimentos mensurados pelo justo valor através de ganhos e perdas incluem instrumentos de dívida que são classificados como mensurados pelo justo valor através de ganhos e perdas com base no modelo de negócio subjacente ou nas características dos fluxos de caixa, bem como os ativos financeiros que são irrevogavelmente designados para serem mensurados pelo justo valor através dos resultados no início. Os instrumentos de capital próprio são incluídos nesta rubrica se a Allianz se desviar da sua abordagem geral de os designar como mensurados pelo justo valor através de reservas ou se não preencherem os pré-requisitos para tal designação.

ii. **Ativos Financeiros mensurados ao justo valor através de reservas**

Estes investimentos incluem ativos financeiros de dívida que são detidos no âmbito de um modelo de negócio de *hold and sell* e cujos fluxos de caixa contratuais são apenas pagamentos de capital e juros sobre o montante de capital em dívida (SPPI).

Adicionalmente, os investimentos em instrumentos de capital próprio que são designados para serem mensurados pelo justo valor através de reservas são apresentados nesta rubrica. Conforme prescrito pela IFRS 9, as quantias apresentadas em outro rendimento integral não são subsequentemente transferidas para os resultados. Em vez disso, as políticas contabilísticas da Companhia preveem que os montantes acumulados sejam transferidos diretamente para o capital próprio após o desreconhecimento de um investimento num instrumento de capital próprio que é mensurado pelo justo valor através de outro rendimento integral.

iii. **Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado**

Os investimentos mensurados ao custo amortizado referem-se a ativos financeiros de dívida detidos no âmbito de um modelo de negócio cujo objetivo é deter ativos financeiros para recolher fluxos de caixa contratuais (modelo de negócio *hold to collect*) e cujos fluxos de caixa contratuais são apenas pagamentos de capital e juros sobre o montante de capital em dívida (SPPI).

iv. Investimentos em associadas e subsidiárias

Os investimentos mensurados ao custo amortizado referem-se a ativos financeiros de dívida detidos no âmbito de um modelo de negócio cujo objetivo é deter ativos financeiros para recolher fluxos de caixa contratuais (modelo de negócio *hold to collect*) e cujos fluxos de caixa contratuais são apenas pagamentos de capital e juros sobre o montante de capital em dívida (SPPI).

v. Empréstimos concedidos e contas a receber

Esta categoria inclui os valores a receber relacionados com operações de seguro direto, resseguro cedido e transações relacionadas com contratos de seguro e outras transações.

No reconhecimento inicial estes ativos são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efetiva, e acrescido de todos os custos incrementais diretamente atribuíveis à transação. Subsequentemente, estes ativos são reconhecidos em balanço ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva.

2.4.2. Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros não derivados incluem passivos de contratos de investimento, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados:

- inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos; e
- subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva, com a exceção dos passivos por contratos de investimento em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, os quais são registados ao justo valor.

A Companhia procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

2.4.3. Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos na data da sua negociação ("*trade date*"), pelo seu justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados diretamente em ganhos e perdas do período.

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados corresponde ao seu valor de mercado, quando disponível, ou é determinado tendo por base técnicas de valorização incluindo modelos de desconto de fluxos de caixa ("*discounted cash flows*") e modelos de avaliação de opções, conforme seja apropriado.

2.5. Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

Esta rubrica engloba os valores registados no balanço cuja maturidade é inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

2.6. Terrenos e edifícios

Os terrenos e edifícios detidos pela Companhia são valorizados pelo modelo do custo no caso dos imóveis de serviço próprio, de acordo com a opção prevista pela IAS 16, e pelo modelo de justo valor no caso dos imóveis de rendimento, de acordo com o tratamento previsto pela IAS 40.

Independentemente do modelo de valorimetria são efetuadas avaliações regulares, com periodicidade anual, a todos os imóveis. As avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem.

Estas avaliações são efetuadas através da ponderação combinada dos métodos de avaliação “Comparativo de Mercado” e “Rendimento”, e os valores respetivos conduzem às alterações de justo valor nas propriedades de investimento (imóveis de rendimento) e servem para efeitos de teste de imparidade nos ativos tangíveis (imóveis de serviço próprio). O método “Comparativo de Mercado” é sempre utilizado, sendo o mesmo suportado em evidências de mercado, onde é efetuada uma prospeção de mercado de imóveis que sejam comparáveis ao imóvel objeto de avaliação, fundamentando-se os valores pela análise de transações de propriedades análogas.

O método do “Rendimento” consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada. No caso dos imóveis de rendimento que sejam transferidos para ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas, ao abrigo da IFRS 5, os mesmos são avaliados pelo seu justo valor à data da transferência com base em avaliações de peritos independentes ou de acordo com os valores descritos nos contratos promessa de compra e venda deduzidos de eventuais custos de alienação.

Conforme previsto pela Norma IFRS 13 – Justo valor, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios da Companhia encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

Métodos de avaliação

As avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência

de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação, normalmente, utilizadas são:

- i. Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;
- ii. Abordagem do custo: consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas. Alternativamente, esta abordagem pode basear-se no justo valor do bem imóvel no seu estado atual, retirando ao referido valor, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados;
- iii. Abordagem do rendimento: consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada.

Terrenos e edifícios de uso próprio

Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil definida em cada avaliação.

2.7. Outros ativos tangíveis

Os ativos tangíveis são contabilizados ao respetivo custo de aquisição líquido das amortizações e deduzido de perdas de imparidade.

Os custos subsequentes são capitalizados se for provável que fluirão para a empresa benefícios económicos futuros, que excedam o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente.

Os custos de assistência não são capitalizados, visto terem, por objetivo, a reparação e manutenção do ativo existente com vista ao seu normal funcionamento e não o aumento dos benefícios económicos futuros. Este tipo de custos são registados em gastos quando incorrido.

As amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes para que o valor dos imobilizados seja amortizado durante a sua vida útil estimada:

	Nº de anos
Imóveis de Uso Próprio	25 a 65
Equipamento administrativo	8
Máquinas, aparelhos e ferramentas	2 a 8
Equipamento informático	4
Instalações interiores	3 a 10
Material de transporte	4
Outras imobilizações corpóreas	3 a 8

É avaliado em cada data de reporte, se existem indícios de imparidade. É considerada a existência de imparidade se o valor contabilístico do ativo for superior ao maior valor entre o valor de uso e o justo valor deduzido dos custos de venda (valor recuperável). A imparidade é reconhecida na demonstração de resultados.

A estimativa do período de vida útil do ativo segue critérios económicos (estimativa dos fluxos dos benefícios económicos futuros). O período de vida útil é estimado na compra do ativo e revisto no final de cada data de reporte.

São considerados imóveis para uso próprio, aqueles que se destinam a serem usados pela Companhia no exercício da sua atividade.

2.8. Ativos Intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição de *software* são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Companhia necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes ativos (4 a 6 anos).

Os custos diretamente relacionados com a produção de produtos informáticos desenvolvidos pela Companhia, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis.

Os custos com desenvolvimento de *software* informático, reconhecidos como ativos, são amortizados de forma linear ao longo da respetiva vida útil esperada.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

2.9. Locações

A IFRS 16 estabelece os princípios aplicáveis ao reconhecimento, à mensuração, à apresentação e à divulgação de contratos de locações. De acordo com a IFRS 16 as locações de todos os ativos, com algumas exceções, são definidas como um contrato, ou parte de um contrato, que transfere o direito de uso de um bem (o ativo subjacente) por um período

de tempo em troca de um valor. As locações são classificadas como operacionais quando não são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e direitos associados ao ativo.

Como locatário

Na data de início de uma locação, o locatário reconhece um passivo pela obrigação de efetuar pagamentos ao locador e um ativo que representa o direito de uso do ativo subjacente durante o prazo da locação. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

À data de entrada em vigor da norma o locatário deve mensurar o passivo da locação pelo valor presente dos pagamentos de locação que não estejam liquidados nesta data. A taxa de desconto dos pagamentos será determinada como a taxa implícita no contrato de locação, ou seja, a taxa que faz com que o valor atualizado dos pagamentos de locação e o valor residual não garantido seja igual ao justo valor do ativo subjacente acrescido dos custos diretos suportados pelo locador. Se a taxa implícita na locação não for facilmente determinável, será usada a taxa incremental de financiamento, isto é, uma taxa de desconto que é possível obter para conseguir, com a mesma maturidade e garantia semelhante, os fundos necessários para a aquisição do ativo subjacente.

A norma prevê duas isenções de reconhecimento para locatários - locações de ativos de "valor baixo" e locações de curto prazo, ou seja, arrendamentos com um prazo de arrendamento menor ou igual a 12 meses.

Com base nas exceções previstas na norma contabilística, a Companhia não reconhece no seu balanço o direito de uso e a correspondente responsabilidade de locações de bens de baixo valor (abaixo de 5 000 Euros) e de locações de curto prazo (menor ou igual a 12 meses).

A Companhia classifica as operações de locação como locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal, cumprindo os critérios definidos na IFRS 16 – Locações. São classificadas como locações financeiras as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo são substancialmente transferidos para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

A Companhia elegeu ainda a opção de separar as locações das componentes que não são locação (serviço) e considerar apenas a componente de locação na aplicação desta norma.

2.10. Benefícios aos empregados

Plano de benefício definido – Responsabilidades com pensões e encargos com saúde

A Companhia assumiu a responsabilidade de pagar aos seus empregados pensões de reforma por velhice e invalidez, nos termos estabelecidos no Contrato Coletivo dos Trabalhadores de Seguros (CCT). Os benefícios previstos nos planos de pensões são aqueles que são abrangidos pelo Plano CCT - Contrato Coletivo de Trabalho da Atividade Seguradora (CCT).

As responsabilidades da Companhia com pensões de reforma (plano de benefícios definidos) são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, pela Companhia, individualmente para cada plano.

Em 23 de dezembro de 2011, foi aprovado um novo Contrato Coletivo de Trabalho dos Seguros que vem alterar substancialmente um conjunto de benefícios anteriormente definidos.

Anualmente, o Contrato Coletivo de Trabalho é revisto, mas têm sido mantidos os principais termos e condições da alteração de 2011.

As principais alterações decorrentes do Contrato Coletivo de Trabalho de 2011 resumem-se da seguinte forma: (i) no que respeita a benefícios pós-emprego, os trabalhadores no ativo admitidos até 22 de junho de 1995 deixam de ser abrangidos por um plano de benefício definido, passando a estar abrangidos por um plano de contribuição definida, (ii) compensação de 55% do salário base mensal a pagar em 2012 por perda de benefícios e (iii) prémio de permanência equivalente a 50% do seu ordenado sempre que o trabalhador complete um ou mais múltiplos de 5 anos na Allianz Portugal.

Relativamente à alteração do plano e tendo em consideração que o valor integralmente financiado das responsabilidades pelos serviços passados relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo foi convertido em contas individuais desses trabalhadores, integrando o respetivo plano individual de reforma, de acordo com a IAS 19, a Companhia procedeu à liquidação da responsabilidade ("*settlement*").

A responsabilidade líquida da Companhia relativa ao plano de pensões de benefício definido (beneficiários não abrangidos pelas alterações do Acordo Coletivo de trabalho de 2011) e outros benefícios é calculada através da estimativa do valor de benefícios futuros que cada colaborador deve receber em troca pelo seu serviço no período corrente e em períodos passados. O benefício é descontado de forma a determinar o seu valor atual, sendo aplicada a taxa de desconto correspondente à taxa de obrigações de alta qualidade de Companhias com maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano. A responsabilidade líquida é determinada após a dedução do justo valor dos ativos do Fundo de Pensões.

O proveito/custo de juros com o plano de pensões é calculado pela Companhia multiplicando o ativo/responsabilidade líquido com pensões de reforma (responsabilidades deduzidas do justo valor dos ativos do fundo) pela taxa de desconto utilizada para efeitos da determinação das responsabilidades com pensões de reforma atrás referida. Nessa base, o proveito/custo líquido de juros inclui o custo dos juros associado às responsabilidades com pensões de reforma e o rendimento esperado dos ativos do fundo, ambos mensurados com base na taxa de desconto utilizada no cálculo das responsabilidades.

Os ganhos e perdas de remensuração, nomeadamente (i) os ganhos e perdas atuariais, resultantes das diferenças entre os pressupostos atuariais utilizados e os valores efetivamente verificados (ganhos e perdas de experiência) e das alterações de pressupostos atuariais e (ii) os ganhos e perdas decorrentes da diferença entre o rendimento esperado dos ativos do fundo e os valores obtidos, são reconhecidos por contrapartida de capital próprio na rubrica de outro rendimento integral.

A Companhia reconhece na sua demonstração de resultados um valor total líquido que inclui (i) o custo do serviço corrente, (ii) o proveito/custo líquido de juros com o plano de pensões, (iii) o efeito das reformas antecipadas, (iv) custos com serviços passados e (v) os efeitos de qualquer liquidação ou corte ocorridos no período. O proveito/custo líquido com

o plano de pensões é reconhecido como juros e proveitos similares ou juros e custos similares consoante a sua natureza. Os encargos com reformas antecipadas correspondem ao aumento de responsabilidades decorrente da reforma ocorrer antes do empregado atingir a idade de reforma.

O plano dos benefícios a cargo do Grupo é financiado anualmente com contribuições da Allianz Portugal para cobrir responsabilidades projetadas com pensões, incluindo benefícios complementares quando apropriado.

Em cada data de reporte a Companhia avalia, individualmente para cada plano, a recuperabilidade de qualquer excesso do fundo, baseado na perspectiva de futuras contribuições que possam ser necessárias.

Plano de contribuição definida (com garantia de Capital)

Com a alteração do Contrato Coletivo de Trabalho em 23 de dezembro de 2011, o valor integralmente financiado das responsabilidades por serviços passados relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo foi convertido em contas individuais desses trabalhadores, integrando o respetivo plano individual de reforma ('PIR').

O plano individual de reforma deve prever a garantia de capital, tanto no que diz respeito aos valores transferidos do plano anterior, como das entregas subsequentes efetuadas pelo Grupo.

O contrato constitutivo do Fundo de Pensões AZP III, onde se encontram os planos individuais de reforma dos colaboradores, refere que "para a garantia de capital responde em primeiro lugar a conta reserva com a titularidade da associada, e se nesta conta se verificar insuficiência, a associada efetuará as contribuições extraordinárias necessárias".

Como a responsabilidade com a garantia de capital recai sobre a Companhia enquanto entidade empregadora, continua a existir uma obrigação legal e construtiva, o que, de acordo com o definido na IAS 19, faz com que o PIR deva ser classificado como um plano de benefício definido.

Prémio de permanência

O prémio de permanência equivale a 50% do seu ordenado sempre que o trabalhador complete um ou mais múltiplos de 5 anos na Allianz Portugal. O prémio de permanência é determinado utilizando a mesma metodologia e pressupostos dos benefícios pós-emprego.

Os desvios atuariais determinados são registados por contrapartida de resultados quando incorridos.

Benefícios de saúde

A Allianz Portugal concede um benefício de assistência médica discricionária a reformados entre os 65 e os 70 anos, e os pré-reformados desde a data da pré-reforma, e a reformados por invalidez desde a data da invalidez até aos 70 anos.

O cálculo e registo destas obrigações são efetuados de forma semelhante aos das responsabilidades com pensões.

Bónus

As remunerações variáveis dos colaboradores são contabilizadas em resultados do exercício a que respeitam.

2.11. Contratos de seguro e contratos de investimento

Os contratos de seguros e os contratos de investimento com características de participação discricionária são contabilizados de acordo com as disposições contábilísticas de seguros da IFRS 17. Os contratos de investimento sem características de participação discricionária são contabilizados como instrumentos financeiros de acordo com a IFRS 9.

Os contratos de seguros são classificados como contratos com participação direta ou contratos sem características de participação direta. A classificação dos contratos de seguro constitui a base para o modelo de mensuração. Os contratos com participação direta são contratos relativamente aos quais, no início:

- as cláusulas contratuais especificam que o tomador do seguro participa numa parte de um conjunto claramente identificado de ativos subjacentes;
- a Companhia espera pagar ao tomador do seguro um montante igual a uma parte substancial da rendibilidade dos ativos subjacentes; e
- a Companhia espera que uma parte substancial de qualquer alteração nos montantes a pagar ao tomador do seguro varie com a alteração do justo valor dos ativos subjacentes.

Uma vez que a IFRS 17 não estabelece a determinação de uma parte substancial, esta avaliação requer julgamento. A Allianz estabeleceu um processo em todo o grupo para avaliar os contratos de seguro com base em critérios qualitativos e quantitativos, a fim de refletir adequadamente as especificidades individuais do contrato. Para esta avaliação, foram aplicados os termos "parte substancial" e "proporção substancial", utilizando 50 % como pressuposto refutável.

Separação das Componentes

A IFRS 17 exige a separação dos derivados embutidos, componentes de investimento e obrigações de desempenho para fornecer bens e serviços não relacionados com seguros no início de um contrato, se estiverem preenchidas determinadas condições. As componentes separadas têm de ser contabilizadas separadamente de acordo com a IFRS 9 (derivados embutidos, componentes de investimento) ou a IFRS 15 (bens e serviços não relacionados com seguros). A Companhia não identificou obrigações de desempenho relevantes embutidas em contratos de seguro para fornecer bens e serviços não relacionados a seguros.

A Companhia aplica a IFRS 9 para determinar se existe um derivado embutido a separar e, em caso afirmativo, como contabilizar esse derivado, a menos que o derivado seja, ele próprio, um contrato abrangido pela IFRS 17.

A IFRS 17 define componentes de investimento como os montantes que um contrato de seguro exige que a entidade reembolse a um tomador de seguro em todas as circunstâncias, independentemente da ocorrência de um evento de seguro. A Companhia identifica a componente de investimento de um contrato determinando o montante que seria obrigado a reembolsar ao tomador do seguro em todos os cenários com substância comercial. Estas incluem circunstâncias em que ocorre um evento de seguro ou o contrato vence ou é resgatado sem que um evento segurado ocorra.

A Componente de investimento pode ser distinta ou não distinta, sendo que a Companhia não identificou componentes distintas com materialidade.

As componentes de investimento que não são distintas não devem ser separadas do contrato de seguro anfitrião, mas são excluídas dos rendimentos de seguros e das despesas de serviços de seguros. Para os produtos de seguros de vida mais comuns, a Companhia define o valor de resgate em dinheiro como a componente de investimento não distinta. Os contratos dos ramos patrimoniais não têm um valor de resgate ou vencimento e só têm pagamentos quando um sinistro ocorre. Assim, um contrato padrão do ramo Não Vida, não inclui nenhum componente de investimento. No entanto, nos contratos do ramo Não Vida, é comum haver outros pagamentos garantidos, como uma participação nos resultados, que a Companhia define como componentes de investimento não distinta, se todos os critérios forem cumpridos.

Nível de Agregação

A mensuração de contratos não é realizada ao nível individual de cada contrato, mas com base em grupos de contratos. Para alocar os contratos individuais a grupos de contratos, a Companhia define carteiras de contratos com riscos semelhantes e que são geridos de forma conjunta. Estas carteiras são subdivididas em grupos de contratos com base na rentabilidade e coortes anuais, aplicando-se a alguns contratos (*Run Off* de contratos Vida e plurianuais de Não Vida) a isenção ao parágrafo 17.22 (proibição de agregação de contratos emitidos com mais de um ano entre si), prevista no endosso da Comissão Europeia.

Mensuração

A IFRS 17 inclui três modelos de mensuração:

- i. Contratos de seguro com a participação direta são mensurados em conformidade com a Abordagem de Comissão Variável (“VFA”);
- ii. Contratos de seguro sem participação direta são mensurados de acordo com o Modelo Geral de Mensuração (“GMM” ou “BBA”); e
- iii. Contratos sem participação direta e se cumpridos os critérios de elegibilidade, podem ser mensurados pela abordagem de imputação dos prémios (abordagem simplificada também referida como “PAA”).

A Companhia aplica os mesmos princípios para mensurar os contratos de Resseguro (Cedidos e Aceites).

Em função das características dos contratos de seguros emitidos, a Companhia não aplica a mensuração pelo modelo da Abordagem da Comissão Variável.

Responsabilidades com Serviços Futuros (de “GMM”)

No modelo geral de mensuração (GMM), a responsabilidade por serviços futuros consiste no cumprimento dos fluxos de caixa relacionados com serviços futuros e na margem de serviços contratuais (CSM). O cumprimento dos fluxos de caixa contratuais representa o valor presente ajustado ao risco dos direitos e obrigações da Allianz para com os segurados, compreendendo as componentes estimadas de fluxos de caixa futuros, o desconto e um ajuste explícito para risco não financeiro (ajustamento de risco). A margem de serviço contratual representa o lucro não obtido dos contratos em vigor

que uma entidade reconhecerá à medida que presta os serviços ao longo do período de cobertura. Cada componente é mensurada separadamente, tanto no reconhecimento inicial como para medição subsequente.

Estimativa dos Fluxos de Caixa Esperados

As estimativas de fluxos de caixa futuros compreendem todos os fluxos de caixa esperados à medida que o contrato de seguro é cumprido. Ao estimar esses fluxos de caixa futuros, a Allianz incorpora, de forma imparcial, todas as informações razoáveis e suportáveis que estão disponíveis na data de cada período de relato. Os fluxos de caixa dentro dos limites contratuais estão diretamente relacionados ao cumprimento do contrato, incluindo aqueles para os quais a Allianz tem discricionariedade sobre o valor ou prazo. Estes incluem prémios dos tomadores de seguros, pagamentos a (ou em nome de) tomadores de seguros, fluxos de caixa de aquisição de seguros e outros custos incorridos no cumprimento dos contratos.

Os fluxos de caixa de aquisição de seguros resultam das atividades de venda, subscrição e início de um grupo de contratos que são diretamente atribuíveis à carteira de contratos a que o grupo pertence. Dependendo do tipo de serviços prestados, no cumprimento do contrato outros custos incorridos incluem:

- custos de gestão de sinistros;
- comissões recorrentes sobre prémios;
- custos de gestão de Investimentos, na medida em que a Companhia os incorra para melhorar os benefícios das coberturas de seguro para os tomadores de seguros, gerando um retorno de investimento do qual os tomadores de seguros beneficiarão; e
- imposto sobre o rendimento e outros custos especificamente imputáveis aos tomadores de seguros nos termos dos contratos.

Desconto

De acordo com a IFRS 17, todos os fluxos de caixa futuros devem ser descontados. Os requisitos da IFRS 17 para as curvas de juros utilizadas no desconto baseiam-se em princípios. As entidades devem utilizar dados de mercado observáveis baseados numa curva de base sem risco e em ajustamentos específicos da carteira, a fim de refletir a iliquidez das obrigações de seguros na determinação das curvas de juros. A Allianz aplica uma abordagem ascendente (Bottom Up), na qual as curvas de juro sem risco são ajustadas para o risco de crédito restante. Estas curvas de rendimento líquido sem risco são então ajustadas de modo a refletir a iliquidez dos passivos subjacentes ao setor segurador com base em carteiras de referência.

A tabela abaixo apresenta as taxas de desconto utilizadas pela Companhia:

Taxa de desconto	31/12/2025					31/12/2024				
	1 ano	5 anos	10 anos	20 anos	30 anos	1 ano	5 anos	10 anos	20 anos	30 anos
Segmento Vida	2,37%	2,78%	3,16%	3,51%	3,53%	2,53%	2,44%	2,56%	2,55%	2,61%
Segmento Não-Vida	2,27%	2,66%	3,04%	3,37%	3,40%	2,55%	2,46%	2,58%	2,58%	2,62%

Ajustamento de Risco (risco não Financeiro)

O ajustamento do risco reflete a compensação que uma entidade exigiria por suportar riscos não financeiros, ou seja, a incerteza dos fluxos de caixa decorrentes dos contratos de seguro, para além da imprevisibilidade dos riscos financeiros. Esses riscos não financeiros incluem riscos de seguros, riscos de resgates e de despesas. A IFRS 17 não estabelece uma abordagem específica para determinar o ajustamento ao risco. A Allianz aplica uma abordagem baseada no Custo de Capital com uma taxa atual de 6%, tal como no âmbito da Solvência II, existindo uma desagregação do efeito financeiro do desconto no cálculo do ajustamento de risco. As principais diferenças face aos requisitos de Solvência, resultam da IFRS 17 exigir uma apresentação separada do ajustamento de risco para as atividades de seguro direto e resseguro cedido e uma divisão para as Responsabilidades com Serviços Futuros (LRC) e Serviços Passados (LIC). O nível de confiança para o cálculo do ajustamento de risco dos contratos mensurados pela abordagem da imputação de prémios foi de 54,1% e 61,84% para o segmento Vida e Não Vida, respetivamente. O nível de confiança associado ao ajustamento de risco dos contratos mensurados pelo modelo geral (apenas segmento de Vida) foi de 63,55%.

Margem do Serviço Contratual

No reconhecimento inicial, a margem de serviço contratual (CSM) é mensurada de forma a que para o cumprimento dos fluxos de caixa dos contratos de seguros não resultem ganhos ou perdas. Se, no início de um grupo de contratos, o cumprimento dos fluxos de caixa originar uma margem de serviço contratual negativa, a mesma deverá ser anulada, reconhecendo o valor negativo imediatamente na demonstração de resultados. Na mensuração subsequente, a CSM é ajustada para variações nos fluxos de caixa relacionados a serviços futuros e para o acréscimo de juros a taxas de juros "locked in" no reconhecimento inicial do grupo de contratos. A libertação da CSM é reconhecida nos ganhos e perdas de cada período de relato para refletir os serviços prestados nesse período com base em "unidades de cobertura".

O VFA é uma modificação obrigatória do GMM no que diz respeito ao tratamento do CSM para acomodar contratos de participação direta. A avaliação da conformidade de um contrato de seguro com os critérios de elegibilidade do VFA é efetuada no início do contrato e não revista posteriormente, exceto em caso de alteração substancial do contrato. Para os contratos com características de participação direta, a CSM é ajustada para ter em conta alterações da parte da Companhia no justo valor dos ativos subjacentes. Não é necessário um acréscimo explícito de juros, uma vez que a CSM é recalculada em função das variações dos riscos financeiros.

Responsabilidades com Serviços Futuros na Abordagem de Imputação dos Prémios (PAA)

A Allianz Portugal utiliza o PAA para mensurar contratos com um período de cobertura igual ou inferior a um ano e para grupos de contratos em que é expectável que a mensuração das responsabilidades de serviços futuros não difira materialmente da que seria calculada na aplicação do modelo geral (GMM). A elegibilidade do PAA por grupo de contrato é avaliada regularmente. Esta avaliação tem em conta fatores qualitativos e quantitativos que são determinados a nível do Grupo. Os fatores qualitativos incluem, entre outros, a volatilidade das variáveis financeiras, eventuais derivados embutidos e a duração média do período de cobertura. Para o teste quantitativo, a Allianz fornece cenários detalhados, incluindo choques de taxa de juros. O PAA é aplicado para a totalidades dos contratos Não Vida e os contratos de vida risco (seguro direto e resseguro cedido).

Para mensurar a quantia escriturada do passivo no final de cada período de relato subsequente, a Allianz tem em consideração:

- a quantia escriturada no início do período do relato;
- mais os prémios recebidos durante o período;
- menos os fluxos de caixa de aquisição de seguros, menos os fluxos de caixa de aquisição de seguros;
- mais quaisquer quantias respeitantes à amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros reconhecidas como gastos no período de relato;
- mais qualquer ajustamento de uma componente de financiamento;
- menos o montante reconhecido como rédito de seguros por serviços prestados nesse período;
- menos qualquer componente de investimento paga ou transferida para o passivo para sinistros ocorridos.

Considerando que os contratos mensurados pela Abordagem de Imputação dos Prémios não têm uma componente de financiamento significativo, não é efetuado o desconto dos fluxos de caixa futuros pelo valor temporal do dinheiro.

Se os factos e circunstâncias (por exemplo, um rácio combinado esperado superior a 100 %) indicarem que um grupo de contratos de seguro medido ao abrigo do PAA é oneroso no reconhecimento inicial ou subsequentemente se torna oneroso, a Allianz aumenta a quantia escriturada das responsabilidades de serviços futuros para os montantes dos fluxos de caixa de cumprimento determinados ao abrigo do GMM esse aumento reconhecido em gastos de contratos de seguros. Subsequentemente, a componente de perda é remensurada em cada data de relato como a diferença entre os montantes dos fluxos de caixa de cumprimento determinados ao abrigo do GMM relativos ao serviço futuro e a quantia escriturada sem a componente de perdas.

Ativos de Fluxos de Caixa de Aquisição de Seguros

Na Allianz Portugal, os fluxos de caixa de aquisição de seguros não são contabilizados como incorridos, mas diferidos ao longo do período de cobertura para todos os modelos de medição.

Passivos de Contratos de Seguros relativos a Serviços Passados (ou "LIC")

A Responsabilidade com Serviços Passados (LIC) é mensurada pelos fluxos de caixa de relativos a sinistros incorridos. Compreende os fluxos de caixa relacionados ao serviço passado na data de relato, com um nível de agregação por linha de negócio. A LIC é constituída pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros relativos aos sinistros incorridos e ao ajustamento do risco para o risco não financeiro, aplicando os mesmos princípios para as estimativas dos fluxos de caixa futuros, a taxa de desconto e o ajustamento do risco para o risco não financeiro que se aplicam à LRC. Para os contratos de seguro mensurados pelo PAA, a Allianz decidiu descontar os fluxos de caixa futuros relativos a sinistros incorridos, mesmo que seja expectável o pagamento ou recebimento desses fluxos de caixa num período inferior a um ano desde a data da sua ocorrência.

Processo de reserva/provisionamento

O termo reservas destina-se a incluir o valor presente dos fluxos de caixa futuros, o ajustamento de risco e a Margem de Serviço Contratual. Para os ramos Vida e Danos Patrimoniais, o processo de supervisão em torno das estimativas de

reservas inclui o estabelecimento de padrões e diretrizes (comuns a todo o grupo Allianz), visitas regulares ao local, bem como uma monitorização regular das reservas de forma quantitativa e qualitativa. A supervisão e a monitorização das reservas culminam em reuniões trimestrais do Comité de Reservas da Companhia, que é o órgão responsável pelas reservas técnicas.

As reservas de Vida e Não Vida estão sujeitas a estimativas e pressupostos, especialmente sobre a esperança de vida, saúde dos segurados (risco de mortalidade, longevidade e morbilidade), sobre a persistência da carteira (resgate e aumento de prémios), danos de sinistros e prémios, inflação e sobre a evolução das taxas de juro e dos retornos dos investimentos (incluindo o risco de desfasamento entre ativos e passivos).

As reservas são calculadas por equipas atuariais com adequado conhecimento e experiência sendo a avaliação do modelo subjacente e razoabilidade dos pressupostos revisto pelo responsável da função atuarial e Comité de reservas.

Réditos de Contratos de Seguro

Réditos de Contratos de Seguro Modelo Geral de Mensuração

A Companhia reconhece rendimentos de seguros, considerando que presta serviços ao abrigo de grupos de contratos de seguros. Para os contratos mensurados através do GMM, a receita de seguros relativa aos serviços prestados para cada período de relato representa o total das alterações na LRC relacionadas com serviços pelos quais a Companhia espera receber contrapartidas, e compreende os seguintes itens:

- Libertação da CSM;
- Alterações ao ajustamento do risco para riscos não financeiros relacionados com os serviços correntes.
- Indemnizações e outras despesas com serviços de seguros incorridas durante o ano, mensuradas pelos montantes esperados no início do ano, excluindo montantes afetados a perdas potenciais, reembolsos de componentes de investimento, despesas de aquisição de seguros e montantes relacionados com impostos cobrados por conta de terceiros;
- e
- Outros montantes, incluindo ajustamentos de experiência para recebimentos de prémios por serviços atuais ou passados.

Réditos de Contratos de Seguro PAA

Na aplicação do PAA, o rédito de contratos de seguros corresponde ao montante das receitas de prémios esperadas atribuídas ao período. Assim, para os contratos medidos no âmbito do PAA, os rendimentos de prémios esperadas são alocadas às receitas de seguros com base na passagem do tempo, a menos que o padrão esperado de despesas difira significativamente da passagem do tempo, caso em que este último deve ser utilizado.

Gastos de contratos de seguros

Os gastos com contratos de seguros incluem os sinistros e outras despesas de serviços de seguros incorridas durante o período, bem como na amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguros, mas excluem reembolsos de

componentes de investimento. Adicionalmente, incluem as alterações nos fluxos de caixa de cumprimento relacionados com as responsabilidades de serviços passados e as perdas (e reversões) com grupos de contratos onerosos. As despesas com serviços de seguros incluem apenas os custos que se diretamente atribuíveis ao cumprimento dos contratos de seguro.

Rendimentos e perdas da componente financeira dos contratos de seguro

Os rendimentos e perdas da componente financeira dos contratos de seguro compreendem a variação do valor contabilístico de grupos de contratos de seguros decorrentes do:

- efeito do valor temporal do dinheiro e das suas respetivas variações; e
- efeito do risco financeiro e respetivas variações.

A IFRS17 define que, neste âmbito, uma entidade faça uma opção de política contabilística quanto à necessidade de desagregar os rendimentos ou gastos financeiros do período entre os resultados do exercício e outro rendimento integral. A política contabilística selecionada pela entidade deve ser aplicada ao nível dos portfólios de contratos de seguro. De acordo com a IAS 8.13, a escolha da política contabilística deve ser aplicada de forma consistente a portfólios similares de contratos de seguro.

Para todos os portfólios classificados como contratos de seguros no âmbito da IFRS 17, a Companhia optou, pela opção de desagregação dos rendimentos e perdas da componente financeira dos contratos de seguro entre resultados e outro rendimento integral de forma a minimizar o eventual *mismatch* contabilístico entre as opções contabilísticas tomadas para efeito da mensuração do passivo, IFRS 17, e as opções contabilísticas tomadas para os ativos que cobrem esses passivos, pela IFRS 9.

2.12. Impostos sobre lucros

Os impostos sobre lucros resultam do imposto corrente e do imposto diferido. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que serão também registados por contrapartida em capitais próprios.

Os impostos correntes são apurados de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro, capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

A Allianz Portugal, enquanto entidade integrante do Grupo Allianz, não antecipa qualquer impacto relevante da publicação da Lei n.º 41/2024, de 8 de novembro, que transpõe, para o sistema fiscal português, a Diretiva (UE) n.º 2022/2523, relativa à garantia de um imposto mínimo global de tributação de 15% para grupos de empresas multinacionais e grandes grupos nacionais.

2.13. Provisões e passivos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As “Outras provisões” destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais e outras resultantes da atividade da Companhia.

2.14. Estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

A aplicação das políticas contabilísticas requer que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Allianz Portugal são analisadas como se segue, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados da Allianz Portugal e a sua divulgação.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Allianz Portugal poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Allianz Portugal e das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

Imparidade de ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.4.1. e). Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pela Companhia com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

A Companhia considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela IFRS 9.

Valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos

De acordo com a IFRS9, a Companhia valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com exceção dos registados ao custo amortizado. Na valorização de instrumentos financeiros não negociados em mercados líquidos, são utilizados modelos e técnicas de valorização tal como descrito na Nota 2.4.1.3. As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço.

Valorização de Terrenos e Edifícios de Uso Próprio e de Rendimento

Conforme referido na nota 2.6, os terrenos e edifícios são valorizados pelo modelo do custo no caso dos imóveis de serviço próprio, de acordo com a opção prevista pela IAS 16, e pelo modelo de justo valor no caso dos imóveis de rendimento, de acordo com o tratamento previsto pela IAS 40.

Independentemente do modelo de valorimetria são efetuadas avaliações regulares, com periodicidade anual, a todos os imóveis. As avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor). Nos casos de existência de contratos de arrendamento, a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento. As técnicas de avaliação normalmente utilizadas são a abordagem de comparativo de mercado e a abordagem do rendimento, conforme descritas na nota 2.6.

A Companhia considera que as valorizações obtidas com base nestas metodologias correspondem à melhor estimativa do justo valor destes ativos na data do balanço.

Provisões e passivos contingentes

Conforme referido na nota 2.13, procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

A decisão quanto ao reconhecimento de provisões e respetiva mensuração tem em conta a avaliação realizada pela Companhia quantos aos riscos e incertezas associados aos processos em curso e expectativa de concretização do dispêndio de recursos, tendo por referência a melhor informação que se encontre disponível à data de encerramento das demonstrações financeiras.

Determinação dos passivos por contratos de seguros e de resseguros

A determinação das responsabilidades da Companhia por contratos de seguros e resseguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.11. Estes passivos refletem uma estimativa quantificada do impacto de

eventos futuros nas contas da Allianz Portugal, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros e de resseguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

No entanto, a Companhia considera que os passivos por contratos de seguros e de resseguros refletidos nas demonstrações financeiras refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pela Companhia.

Impostos sobre os lucros

A Companhia encontra-se sujeita ao pagamento de impostos sobre lucros. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em 2023, com a entrada em vigor do novo Plano de Contas da Atividade Seguradora (que introduz a IFRS17 e IFRS9), foram aprovadas alterações ao Código do Imposto sobre o Rendimento Coletivo que introduziram um regime transitório de 10 anos para considerar no apuramento do resultado tributável, as variações patrimoniais fiscalmente relevantes decorrentes da transição para a IFRS 17 e 9.

As Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Companhia durante um período de quatro anos, ou seis anos, no caso de existirem prejuízos fiscais reportáveis. Apesar da Companhia não ter prejuízos fiscais, é possível que existam correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Companhia, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, rentabilidade estimada dos investimentos e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões.

Alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

2.15. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB) e interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretation Committee” (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

2.15.1. Normas Adotadas (Novas ou Revistas)

No decorrer do exercício de 2025 a Companhia adotou na preparação das suas demonstrações financeiras outras normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia,

com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2025. As alterações com relevância para a Companhia foram as seguintes:

Descrição	Alteração	Data Efetiva
IAS 21 – Efeitos das alterações das taxas de câmbio: Falta de permutabilidade	Requisitos para determinar se uma moeda é passível de ser trocada por outra moeda e, quando não for possível efetuar a troca por um longo período, as opções para calcular a taxa de câmbio à vista a utilizar. Divulgação dos impactos desta situação na liquidez, desempenho financeiro e posição patrimonial da entidade, bem como a taxa de câmbio à vista utilizada na data de relato.	1 de janeiro de 2025

Estas alterações não tiveram impactos materiais nas Demonstrações Financeiras da Allianz Portugal.

2.15.2. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões que irão entrar em vigor em exercícios futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, endossadas (pela União Europeia):

Descrição	Alteração	Data Efetiva
IFRS 9 e IFRS 7 – Alterações à classificação e mensuração dos instrumentos financeiros	Introdução de uma nova exceção à definição de data de desreconhecimento quando a liquidação de passivos financeiros é efetuada através de um sistema de pagamento eletrónico. Orientação adicional para avaliar se os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são apenas pagamentos de capital e juros. Exigência de novas divulgações para determinados instrumentos com termos contratuais que possam alterar os fluxos de caixa. Novas divulgações sobre os ganhos ou perdas de justo valor reconhecidos no capital próprio em relação a instrumentos de capital designados ao justo valor através de outro rendimento integral.	1 de janeiro de 2026
IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos relativos a eletricidade dependente da natureza	Referente à contabilização dos Contratos de aquisição de energia relativos a eletricidade dependente da natureza, no que diz respeito: i)	1 de janeiro de 2026

	à clarificação da aplicação dos requisitos de 'uso próprio'; ii) à permissão de aplicar a contabilidade de cobertura caso os contratos de aquisição de eletricidade sejam designados como instrumentos de cobertura; e iii) à introdução de novos requisitos de divulgação sobre os impactos destes contratos no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa da entidade.	
Melhorias anuais – volume 11	Clarificações ao texto de várias normas: IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7	1 de janeiro de 2026

Com base na análise das alterações futuras acima referidas, não são estimados impactos futuros materiais nas Demonstrações Financeiras da Allianz Portugal.

2.15.3. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Ainda Não Adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, endossadas pela União Europeia:

Descrição	Alteração	Data Efetiva
IAS 21 - Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária	Procedimentos de conversão cambial, para o período corrente e para o comparativo, da informação financeira para a moeda de apresentação de uma economia hiperinflacionária, quando a moeda funcional da entidade ou de uma operação estrangeira seja a moeda de uma economia não hiperinflacionária.	1 de janeiro de 2027
IFRS 18 – Apresentação e divulgação nas Demonstrações Financeiras	Requisitos de apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras, com enfoque na demonstração dos resultados, através da especificação de uma estrutura modelo, com a categorização dos gastos e rendimentos em: i) operacionais, ii) investimento e iii) financiamento, e a introdução de novos subtotais relevantes, considerando a existência de atividades empresariais específicas. Requisitos de divulgação de medidas de desempenho da gestão e orientação adicional	1 de janeiro de 2027

	sobre a aplicação dos princípios de agregação e desagregação da informação financeira.	
IFRS 19 – Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações	Norma que apenas trata de divulgações, com requisitos de divulgação reduzidos, que é aplicada em conjunto com outras normas contabilísticas IFRS para requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação. Só pode ser adotada por subsidiárias “Elegíveis” que não estejam sujeitas à obrigação de prestação pública de informação financeira e tenham uma empresa-mãe que prepara demonstrações financeiras consolidadas disponíveis para uso público que estejam em conformidade com as IFRS.	1 de janeiro de 2027
IFRS 19 - Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações	Alteração que define a redução dos requisitos de divulgações de novas normas e alterações às normas publicadas entre fevereiro de 2021 e maio de 2024, aplicáveis às entidades abrangidas pela IFRS 19.	1 de janeiro de 2027

A Allianz Portugal encontra-se a avaliar os impactos futuros nas Demonstrações Financeiras da possível adoção futura pela União Europeia dos normativos acima descritos.

3. Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

Nesta rubrica estão englobados os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses. Em 31 de dezembro de 2025 as rubricas de caixa e depósitos à ordem, totalizavam 10 830 847 Euros, como segue:

	2025	2024
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	10 830 847	17 767 857
Total	10 830 847	17 767 857

4. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

As participações da Companhia em subsidiárias em 31 de dezembro de 2025 e 2024 detalham-se conforme segue:

	2025			2024		
	% Part	Custo de aquisição	Valor contabilístico	% Part	Custo de aquisição	Valor contabilístico
Barcelona Sea Offices, SA	2,68%	2 393 335	2 416 905	2,68%	2 393 335	2 235 837

A 31 de dezembro de 2025 a Companhia detém 984 586 ações, correspondente a 2,68% do total do Capital da Barcelona Sea Offices, S.A. no montante de 2 393 335 Euros. Esta subsidiária tem como objeto social o aluguer de bens imobiliários.

5. Instrumentos Financeiros

5.1. Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2025	2024
Investimentos relativos a contratos Unit-linked		
Instrumentos de capital e unidades de participação	200 237 186	182 435 038
Títulos de dívida	288 012	344 945
Sub Total	200 525 199	182 779 982
Empréstimos e contas a receber	320 566	97 921
Outros	5 271 796	3 756 007
Sub Total	5 592 362	3 853 928
Total	206 117 560	186 633 910

Com detalhe pelos diferentes níveis:

	2025			
	Level 1	Level 2	Level 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas				
Títulos de Dívida	288 012	-	-	288 012
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	200 237 186	-	-	200 237 186
Total	200 525 199	-	-	200 525 199

Relativamente ao ano anterior:

	2024			
	Level 1	Level 2	Level 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas				
Títulos de Dívida	344 945	-	-	344 945
Ações	-	-	-	-
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	182 364 576	-	70 461	182 435 038
Total	182 709 521	-	70 461	182 779 982

5.2. Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2025						
	Custo Aquisição Ajustado	Juros a receber	Valor antes de perda de crédito esperada	Perda de crédito esperada acumulada	Valor líquido	Reserva de justo valor	Valor Balanço
Títulos de dívida							
De dívida pública	657 957 763	7 331 455	665 289 218	(150 848)	665 138 370	(36 465 134)	628 673 236
De outros emissores	461 830 104	6 101 819	467 931 923	(228 608)	467 703 315	(3 633 628)	464 069 687
Sub Total	1 119 787 866	13 433 274	1 133 221 141	(379 456)	1 132 841 685	(40 098 762)	1 092 742 923
Instrumentos de capital e unidades de participação	-	-	-	-	-	-	484 495
Sub Total	1 119 787 866	13 433 274	1 133 221 141	(379 456)	1 132 841 685	(40 098 762)	1 093 227 417
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-	705 631
Total	1 119 787 866	13 433 274	1 133 221 141	(379 456)	1 132 841 685	(40 098 762)	1 093 933 048

Com o detalhe pelos diferentes níveis:

	Level 1	Level 2	Level 3	Total
Títulos de Dívida	1 092 742 923	-	-	1 092 742 923
Ações	-	-	484 495	484 495
Total	1 092 742 923	-	484 495	1 093 227 417

Durante o exercício, foi celebrada uma operação de *securities lending*, tendo sido cedidos determinados ativos financeiros nos termos das condições contratuais aplicáveis. Estes ativos permanecem reconhecidos no balanço enquanto a companhia mantiver substancialmente os riscos e benefícios associados à sua detenção.

À data de 31 de dezembro de 2025, o montante total de ativos cedidos na operação totaliza 116,2 milhões de euros, correspondendo na totalidade a instrumentos financeiros mensurados ao justo valor através de outros rendimentos integrais.

Adicionalmente, no contexto destas operações, a companhia recebeu colateral elegível que pode ser usada em situação de *default* da entidade a quem foram cedidas as obrigações, com um valor total de 127,9 milhões de euros. O colateral recebido e não vendido ou reutilizado permanece *off-balance*, sendo divulgado de acordo com os requisitos aplicáveis.

Relativamente ao ano anterior:

	2024						
	Custo Aquisição Ajustado	Juros a receber	Valor antes de perda de crédito esperada	Perda de crédito esperada acumulada	Valor líquido	Reserva de justo valor	Valor Balanço
Títulos de dívida							
De dívida pública	615 861 456	6 718 444	622 579 899	(196 358)	622 383 541	(29 997 215)	592 386 326
De outros emissores	430 136 467	4 085 867	434 222 334	(202 667)	434 019 667	(10 544 037)	423 475 631
Sub Total	1 045 997 923	10 804 311	1 056 802 234	(399 025)	1 056 403 209	(40 541 252)	1 015 861 957
Instrumentos de capital e unidades de participação	-	-	-	-	-	-	484 495
Sub Total	1 045 997 923	10 804 311	1 056 802 234	(399 025)	1 056 403 209	(40 541 252)	1 016 346 451
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-	468 188
Total	1 045 997 923	10 804 311	1 056 802 234	(399 025)	1 056 403 209	(40 541 252)	1 016 814 639

Com o detalhe pelos diferentes níveis:

	Level 1	Level 2	Level 3	Total
Títulos de Dívida	1.015.861.957	-	-	1.015.861.957
Ações	-	-	484.495	484.495
Total	1.015.861.957	-	484.495	1.016.346.451

De acordo com os requisitos da IFRS 13, estão mensurados de acordo com os seguintes níveis de valorização:

Nível 1: Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis publicados por fontes externas;

Nível 2: Instrumentos financeiros valorizados de acordo com metodologias de valorização considerando maioritariamente dados observáveis de mercado;

Nível 3: Instrumentos financeiros valorizados de acordo com metodologias de valorização considerando essencialmente pressupostos ou ajustamentos não observáveis em mercado e com impacto significativo na valorização do instrumento.

5.3. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2025				
	Custo Amortizado	Juros a receber	Valor Balanço	Valor Mercado	Valias potenciais não reconhecidas
Títulos de dívida					
Outros Emissores	47 231 381	3 663	47 235 044	44 284 500	(2 950 544)
Empréstimos	659 066	-	659 066	-	-
Total	47 890 447	3 663	47 894 110	44 284 500	(2 950 544)

	2024				
	Custo Amortizado	Juros a receber	Valor Balanço	Valor Mercado	Valias potenciais não reconhecidas
Títulos de dívida					
Outros Emissores	37 231 381	269 018	37 500 399	37 077 381	(423 018)
Empréstimos	764 958	-	764 958	-	-
Total	37 996 339	269 018	38 265 357	37 077 381	(423 018)

A rubrica de títulos de dívida, inclui 45 000 000 Euros relativos a empréstimos a empresas do grupo. O referido empréstimo foi celebrado através de um contrato de participação nos lucros numa entidade do grupo que através de uma estrutura definida pelo Grupo Allianz, tem como objetivo o investimento em créditos hipotecários. No âmbito deste contrato estão comprometidos investimentos até um montante máximo de 45 000 000 Euros.

6. Terrenos e Edifícios

Os movimentos ocorridos no exercício de 2025 relativamente aos terrenos e edifícios são detalhados como segue:

Nas rubricas do balanço:

	2025							
	Saldo inicial	Amortizações e Imparidades Iniciais	Transferências	Amortizações	Outros movimentos	Alterações de justo valor	Alienações	Saldo Final
Terrenos e edifícios								
De uso próprio	25 490 897	(6 993 945)	(3 012 310)	(254 863)	-	-	-	15 229 779
De rendimento	27 725 000	-	3 012 310	-	(147 034)	768 723	(17 428 000)	13 931 000
Total	53 215 897	(6 993 945)	-	(254 863)	(147 034)	768 723	(17 428 000)	29 160 779

E nas rubricas de ganhos e perdas:

2025				
	Rendimentos de rendas	Gastos	Amortizações	Alterações de justo valor
De uso próprio		1 539 250	401 896	-
Sub Total	-	1 539 250	401 896	-
De rendimento				
Com rendimentos no ano	461 814	47 979	-	768 723
Sem rendimentos no ano		71 118	-	-
Sub Total	461 814	119 097	-	768 723
Total	461 814	1 658 347	401 896	768 723

Os movimentos ocorridos no exercício de 2024, detalham-se da seguinte forma:

Nas rubricas do balanço:

2024								
	Saldo inicial	Amortizações e Imparidades Iniciais	Transferências	Amortizações	Outros movimentos	Alterações de justo valor	Alienações	Saldo Final
Terrenos e edifícios								
De uso próprio	25 490 897	(6 524 187)	-	(469 758)	-	-	-	18 496 952
De rendimento	26 510 000	-	-	-	-	1 359 000	(144 000)	27 725 000
Total	52 000 897	(6 524 187)	-	(469 758)	-	1 359 000	(144 000)	46 221 952

E nas rubricas de ganhos e perdas:

2024				
	Rendimentos de rendas	Gastos	Amortizações	Alterações de justo valor
De uso próprio		1 153 882	469 758	-
Sub Total	-	1 153 882	469 758	-
De rendimento				
Com rendimentos no ano	423 033	88 417	-	1 268 500
Sem rendimentos no ano		48 115	-	90 500
Sub Total	423 033	136 532	-	1 359 000
Total	423 033	1 290 414	469 758	1 359 000

Conforme referido na Nota 2.6, os terrenos e edifícios de uso próprio são contabilizados pelo custo de aquisição líquido das amortizações e deduzido de perdas de imparidade.

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se também valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40.

Os terrenos e edifícios são avaliados de acordo com o tratamento referido na Nota 2.6, por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

No caso dos terrenos e edifícios de uso próprio, os respetivos ganhos e perdas são contabilizados por contrapartida da rubrica de capitais próprios "Reservas de reavaliação - Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio", desde que:

- O valor acumulado das reservas de revalorização após o ajustamento seja positivo; ou

- A revalorização seja positiva e exceda o valor das eventuais revalorizações negativas que tenham sido contabilizadas em períodos anteriores por contrapartida de resultados do exercício.

Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação de terrenos e edifícios de rendimento são registados por contrapartida de ganhos e perdas do exercício.

7. Afetação dos investimentos e outros ativos

De acordo com as disposições legais vigentes para as empresas de seguros, a Allianz Portugal é obrigada a afetar investimentos pelo total das provisões técnicas, de acordo com os limites estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Em 31 de dezembro de 2025, a afetação de investimentos é como segue:

	2025				Total
	Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida	Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida	Investimentos não afetos	
Caixa e equivalentes	-	10 830 230	617	-	10 830 847
Terrenos e edifícios	-	-	23 075 900	6 084 878	29 160 779
Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	-	200 845 765	-	5 271 796	206 117 560
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	161 462 572	217 053 323	715 167 755	249 399	1 093 933 048
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	2 416 905	-	2 416 905
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	10 651 027	-	37 243 083	-	47 894 110
Outros ativos tangíveis	-	-	-	7 925 817	7 925 817
Outros ativos financeiros	-	-	-	1 539 720	1 539 720
Total	177 970 191	394 968 007	777 904 261	24 245 132	1 399 818 787
Provisões técnicas e passivos por contratos de investimento	72 379 882	424 444 937	629 550 822	-	1 126 375 641
Excesso / (insuficiência)	105 590 310	(29 476 930)	148 353 438	24 245 132	273 443 146

Os outros ativos não se encontram afetos a provisões técnicas e passivos por contratos de investimento.

A afetação de investimentos no exercício de 2024:

	2024				Total
	Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida	Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida	Investimentos não afetos	
Caixa e equivalentes	2 974 672	9 608 602	5 184 583	-	17 767 857
Terrenos e edifícios	-	-	37 052 142	9 169 810	46 221 952
Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	-	182 807 442	70 461	3 756 007	186 633 910
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	164 172 911	202 551 963	649 840 367	249 399	1 016 814 639
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	2 235 837	-	2 235 837
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	10 822 608	-	27 442 749	-	38 265 357
Outros ativos tangíveis	-	-	-	8 740 154	8 740 154
Outros ativos financeiros	-	-	-	2 329 763	2 329 763
Total	177 970 191	394 968 007	721 826 139	24 245 132	1 319 009 469
Provisões técnicas e passivos por contratos de investimento	81 446 616	389 175 750	619 104 316	-	1 089 726 682
Excesso / (insuficiência)	96 523 575	5 792 257	102 721 823	24 245 132	229 282 787

8. Outros ativos tangíveis, ativos sob direito de uso e passivos de locações

Os movimentos ocorridos no exercício de 2025 relativos a ativos tangíveis detalham-se como segue:

	2025									
	Saldo Inicial		Aquisições	Transferências e Abates	Alienações	Amortizações do exercício		Saldo Final		
	Valor Bruto	Amortizações				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	Valor Líquido
Ativos Fixos Tangíveis										
Equipamento administrativo	5 894 003	4 951 826	179 382	-	-	176 949	-	6 073 385	5 128 776	944 609
Máquinas e ferramentas	6 750 355	5 942 134	132 097	-	-	352 631	-	6 882 452	6 294 765	587 687
Equipamento informático	5 834 974	5 411 665	815 559	(15 016)	-	293 626	-	6 635 517	5 705 291	930 226
Instalações interiores	13 965 456	9 820 491	905 247	-	-	842 757	-	14 870 703	10 663 248	4 207 455
Material de transporte	23 472	23 472	-	-	23 025	-	23 025	447	447	-
Equipamento hospitalar	831	831	-	-	-	-	-	831	831	-
Outras imobilizações corpóreas	4 051 599	3 154 200	423 811	(6 002)	-	212 498	-	4 469 407	3 366 698	1 102 709
Imobilizações em curso	1 524 083	-	106 143	(1 477 094)	-	-	-	153 131	-	153 131
Propriedades de investimento em curso	-	-	53 536	1 477 094	1 530 630	-	-	-	-	-
Total	38 044 772	29 304 619	2 615 774	(21 018)	1 553 655	1 878 462	23 025	39 085 873	31 160 056	7 925 817
Ativos em locação operacional										
Imóveis	445 302	-	1 189 796	-	-	91 576	-	1 543 523	-	1 543 523
Veículos	902 779	-	552 221	-	-	416 013	-	1 038 987	-	1 038 987
Total	1 348 081	-	1 742 017	-	-	507 589	-	2 582 510	-	2 582 510

Os valores apresentados em ativos em locação operacional, dizem respeito aos ativos abrangidos pela IFRS 16.

Os valores reconhecidos na conta de Ganhos e Perdas relativo a locações detalham-se como segue:

	2025	2024
Amortizações de Direitos de Uso	507 589	435 239
Juros de Locações	21 716	6 533
Outras despesas com locações	-	-
Total	529 304	441 772

Relativamente aos movimentos ocorridos no exercício de 2024:

	2024									
	Saldo Inicial		Aquisições	Transferências e Abates	Alienações	Amortizações do exercício		Saldo Final		
	Valor Bruto	Amortizações				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	Valor Líquido
Ativos Fixos Tangíveis										
Equipamento administrativo	5 696 877	4 763 546	199 450	(2 324)	-	188 280	-	5 894 003	4 951 826	942 177
Máquinas e ferramentas	6 423 610	5 596 164	326 745	-	-	345 970	-	6 750 355	5 942 134	808 221
Equipamento informático	5 551 753	5 171 408	283 222	-	-	240 256	-	5 834 974	5 411 665	423 309
Instalações interiores	11 081 891	9 097 969	2 883 565	-	-	722 522	-	13 965 456	9 820 491	4 144 965
Material de transporte	23 472	23 472	-	-	-	-	-	23 472	23 472	-
Equipamento hospitalar	831	831	-	-	-	-	-	831	831	-
Outras imobilizações corpóreas	3 676 133	2 929 057	376 342	(876)	-	225 143	-	4 051 599	3 154 200	897 399
Imobilizações em curso	2 890 421	-	(1 366 339)	-	-	-	-	1 524 083	-	1 524 083
Total	35 344 988	27 582 448	2 702 984	(3 200)	-	1 722 170	-	38 044 772	29 304 619	8 740 154
Ativos em locação operacional										
Imóveis	545 433	-	-	-	-	100 132	-	445 302	-	445 302
Veículos	485 825	-	752 061	-	-	335 107	-	902 779	-	902 779
Total	1 031 259	-	752 061	-	-	435 239	-	1 348 081	-	1 348 081

Os passivos de locação apresentam o seguinte detalhe:

	2025	2024
Terrenos e Edifícios	1 533 859	420 107
Material de transporte	1 044 243	909 128
Total	2 578 102	1 329 235

Os movimentos ocorridos no exercício de 2025 e 2024 relativos aos passivos das locações detalham-se como segue:

Valor em 1 de janeiro de 2024	1 020 132
Incremento do Período	763 091
Adições	756 576
Juros	6 533
Outros	(17)
Decréscimo do Período	(453 988)
Pagamentos	(453 988)
Valor em 31 de dezembro de 2024	1 329 235

Valor em 1 de janeiro de 2025	1 329 235
Incremento do Período	1 855 723
Adições	1 832 504
Juros	22 477
Outros	742
Decréscimo do Período	(606 857)
Pagamentos	(606 857)
Valor em 31 de dezembro de 2025	2 578 102

9. Outros ativos intangíveis

Os movimentos ocorridos no exercício de 2025 relativos a ativos intangíveis resumem-se como segue:

	2025									
	Saldo Inicial		Aquisições	Transferências e Abates	Alienações	Amortizações do exercício		Saldo Final		
	Valor Bruto	Amortizações				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	Valor Líquido
Programas informáticos	20 686 940	17 502 897	129 562	(3 501 179)	-	1 516 745	-	24 317 681	19 019 642	5 298 039
Programas informáticos (Imobilizações em curso)	5 144 889	-	3 352 752	3 501 179	-	-	36 180	5 032 642	-	5 032 642
Total	25 831 829	17 502 897	3 482 314	-	-	1 516 745	36 180	29 350 323	19 019 642	10 330 681

Relativamente aos movimentos ocorridos no exercício de 2024:

	2024						
	Saldo Inicial		Aquisições	Amortizações do exercício	Saldo Final		
	Valor Bruto	Amortizações			Reforço	Valor Bruto	Amortizações
Programas informáticos	19 015 383	16 342 793	1 671 556	1 160 104	20 686 940	17 502 897	3 184 043
Programas informáticos (Imobilizações em curso)	2 570 397	-	2 574 492	-	5 144 889	-	5 144 889
Total	21 585 781	16 342 793	4 246 048	1 160 104	25 831 829	17 502 897	8 328 932

10. Ativos de contratos de resseguro cedido

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os ativos de contratos de resseguro cedido do segmento vida apresentam a seguinte composição:

	2025		
	Risco	Vida Tradicionais	Total
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio			
De serviços futuros	4 812	84 309	89 121
De serviços passados	1 404 455	(802 173)	602 282
Valor atual estimado dos fluxos de caixa	1 402 177	(799 165)	603 012
Ajustamento de risco	2 278	(3 008)	(730)
Total	1 409 267	(717 864)	691 403

	2024		
	Risco	Vida Tradicionais	Total
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio			
De serviços futuros	0	127 488	127 488
De serviços passados	1 038 852	(779 051)	259 801
Valor atual estimado dos fluxos de caixa	1 038 788	(776 684)	262 103
Ajustamento de risco	64	(2 366)	(2 302)
Total	1 038 852	(651 562)	387 289

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os ativos de contratos de resseguro cedido do segmento não vida apresentam a seguinte composição:

	2025						
	Acidentes e Doença	Incêndios e Outros Danos e Coisas	Automóvel	Transportes	Responsabilidade civil geral	Diversos	Total
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio							
De serviços futuros	5 832 319	1 652 840	10 262 574	165 813	443 150	12 026	18 368 722
De serviços passados	7 610 922	4 167 187	4 032 953	860 528	2 939 681	247 034	19 858 304
Valor atual estimado dos fluxos de caixa	7 383 264	4 150 926	4 016 676	856 859	2 922 548	246 034	19 576 306
Ajustamento de risco	227 658	16 261	16 277	3 669	17 133	999	281 998
Total	13 443 241	5 820 026	14 295 527	1 026 341	3 382 831	259 060	38 227 026

	2024						
	Acidentes e Doença	Incêndios e Outros Danos e Coisas	Automóvel	Transportes	Responsabilidade civil geral	Diversos	Total
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio							
De serviços futuros	7 486 481	1 342 790	9 608 144	510 540	313 763	24 654	19 286 373
De serviços passados	7 106 322	2 186 552	7 116 548	1 084 657	3 711 110	239 809	21 444 998
Valor atual estimado dos fluxos de caixa	7 103 041	2 178 562	6 890 604	1 080 602	3 691 816	238 551	21 183 176
Ajustamento de risco	3 280	7 991	225 944	4 055	19 294	1 258	261 822
Total	14 592 803	3 529 343	16 724 692	1 595 197	4 024 873	264 463	40 731 371

11. Outros devedores por operações de seguro direto e outras operações

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2025	2024
Devedores por operações de seguro direto	16 733 447	13 890 941
Resseguradores	9 419 136	2 888 191
Outros devedores	12 871 782	14 086 961
Sub Total	39 024 364	30 866 093
Imparidade	(2 899 937)	(3 623 603)
Total	36 124 427	27 242 490

A evolução da rubrica "Outros devedores" respeita sobretudo às contas de *cash pool* no valor de 1 539 720 Euros, sendo que em 2024 tinha o valor de 2 329 763 Euros.

O ajustamento para créditos de cobrança duvidosa destina-se a reduzir o montante dos saldos a receber, resultantes de operações de seguro direto, de resseguro ou outras.

A evolução dos movimentos ocorridos no exercício relativamente a estes ajustamentos é analisada como segue:

	2025			
	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Perdas por imparidade em ativos ao custo amortizado				
Devedores por operações de seguro direto	12 195	32 214	(4 041)	40 367
Devedores por outras operações	3 611 409	576 716	(1 328 555)	2 859 570
Total	3 623 603	608 930	(1 332 596)	2 899 937

	2024			
	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Perdas por imparidade em ativos ao custo amortizado				
Devedores por operações de seguro direto	33 710	8 850	(30 366)	12 195
Devedores por outras operações	4 571 335	827 131	(1 787 057)	3 611 409
Total	4 605 045	835 981	(1 817 423)	3 623 603

12. Impostos e taxas

O cálculo do imposto diferido no final do exercício de 2025 foi apurado pela Allianz Portugal com base numa taxa média de 28,8%. Esta taxa foi apurada com base na taxa nominal de imposto e derramas que se antecipa estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias e que correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data de balanço.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção pelas autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quanto a exercícios de utilização de prejuízos fiscais, em que o prazo de caducidade é o do exercício do direito de reporte. Assim, poderão vir a ter lugar eventuais liquidações adicionais de impostos devido essencialmente a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração de que não ocorrerão liquidações adicionais de valor significativo no contexto das demonstrações financeiras.

Os impostos e taxas incluídos em várias rubricas do balanço detalham-se como segue:

	2025	2024
IRC - Entregas por Conta	(3 387 339)	(3 337 675)
IRC - Imposto a pagar		
IVA	(376 746)	(1 219 700)
FAT	(1 776 334)	(1 652 015)
FGA	(658 768)	(570 757)
SELO	(3 307 053)	(2 982 991)
FPR	(120 408)	(104 224)
ASF	(852 360)	(750 854)
INEM	(1 262 233)	(1 136 192)
ANPC	(1 037 656)	(962 574)
Segurança Social	(696 514)	(668 975)
Retenções IRS/IRC	(787 039)	(804 538)
Outros	(53 747)	(86 186)
Ativos por impostos correntes	-	-
Passivos por impostos correntes	(14 316 196)	(14 276 680)

Apresentamos os ativos e passivos por impostos correntes pelo líquido de acordo com a sua natureza.

Os ativos e passivos por impostos diferidos apresentam o seguinte detalhe em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	12M2025		12M2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Ativos financeiros	10 561 456	-	11 313 129	-
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	67 599	-	70 208	-
Imóveis	-	(254 396)	-	(35 506)
Provisões não técnicas	5 206 785	-	2 395 789	-
Passivos/ativos de contratos de seguro/resseguro	-	(12 164 130)	-	(9 054 094)
Responsabilidades com pensões	699 607	-	609 264	-
Outras responsabilidades (seg. vida)	463 199	-	391 604	-
Total Imposto diferido	16 998 645	(12 418 526)	14 779 994	(9 089 600)

Apresentamos os ativos e passivos por impostos diferidos pelo líquido de acordo com a sua natureza.

Os impostos diferidos foram reconhecidos em ganhos e perdas da seguinte forma:

	2025			2024		
	Reservas	Resultados	Total	Reservas	Resultados	Total
Ativos financeiros	(70 526)	(8 688)	(79 214)	(4 725 106)	(17 654)	(4 742 760)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	-	1 564	1 564	-	(6 307)	(6 307)
Imóveis	(0)	(221 000)	(221 000)	5 180	(285 030)	(279 850)
Provisões não técnicas	-	2 953 402	2 953 402	-	5 786	5 786
Passivos/ativos de contratos de seguro/resseguro	(2 921 438)	(726 779)	(3 648 217)	2 931 869	(772 709)	2 159 160
Responsabilidades com pensões	126 558	-	126 558	(63 064)	-	(63 064)
Outras Responsabilidades (seg. vida)	-	94 872	94 872	-	105 333	105 333
Impacto por alteração da taxa	226 385	(564 626)	(338 240)	13 689	(73 214)	(59 525)
Total Imposto diferido	(2 639 021)	1 528 745	(1 110 276)	(1 837 431)	(1 043 795)	(2 881 226)

Os impostos reconhecidos em reservas apresentam o seguinte detalhe:

	2025	2024
Reserva de imposto diferido :		
Ativos financeiros	10 322 800	11 050 154
Imóveis	(218 449)	(232 254)
Componente financeira dos contratos de seguro/resseguro	(17 251 581)	(15 235 766)
Responsabilidades com pensões	699 607	609 264
Sub Total	(6 447 623)	(3 808 602)
Reserva de imposto corrente		
Ativos financeiros (vida c/ part.)	392 065	531 658
Componente financeira dos contratos de seguro/resseguro (vida c/ part.)	(566 907)	183 949
Responsabilidades com pensões	408 009	104 575
Sub Total	233 167	820 182
Total	(6 214 456)	(2 988 420)

A reconciliação da taxa de imposto é detalhada como segue:

	2025	2024
Resultados antes de impostos	72 577 135	77 921 622
Taxa(s) de imposto	30,5%	31,5%
Imposto do exercício	22 136 026	24 545 311
Tributações autónomas	528 666	541 651
Outras diferenças permanentes	(1 764 953)	(1 909 177)
Imposto reconhecido nos resultados	20 899 739	23 177 785
Taxa efetiva	28,8%	29,7%

13. Acréscimos e diferimentos (Ativo)

A rubrica de acréscimos e diferimentos no ativo detalha-se da seguinte forma:

	2025	2024
Juros	916 821	492 551
Pensões AT	33 761	35 701
Rendas e alugueres	1 675	(2 246)
Total	952 257	526 006

14. Passivos de contratos de seguro

14.1. Passivos de contratos de seguro - vida

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os passivos de contratos de seguro do segmento vida apresentam a seguinte composição:

	2025	2024
Passivos de contratos de seguro de serviços passados	28 602 443	33 953 101
Passivos de contratos de seguro de serviços futuros	46 003 855	50 077 331
Sub total	74 606 298	84 030 431
Recibos por cobrar	(2 276 283)	(2 757 380)
Provisão para Recibos por Cobrar	32 274	154 540
Estado e Outros Entidades Públicas	9 073	10 504
Estornos	8 520	8 520
Sub total	(2 226 416)	(2 583 816)
Total	72 379 882	81 446 616

Os Passivos de contratos de seguros com serviços passados e serviços futuros do segmento de vida por ramo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são detalhadas como segue:

	2025							
	Responsabilidades por serviços futuros				Responsabilidades por serviços passados			Componente de Perda
	Valor presente dos fluxos de caixa futuros	Margem de serviços contratuais	Ajustamento de risco BBA	Total	Reserva de sinistros ocorridos mensurados por BBA	Reserva de sinistros ocorridos mensurados por PAA	Ajustamento de risco PAA	Componente de Perda
Passivos de contratos de seguro a 1 de Janeiro	45 485 446	795 514	406 083	46 687 043	10 404 846	23 483 685	64 554	(1 164 478)
Libertação fluxos de caixa	(5 128 686)	-	-	(5 128 686)	-	-	-	-
Juro de passivos financeiros	1 152 497	2 190	1 447	1 156 134	-	-	-	(1 485)
Alterações de estimativas e pressupostos económicos	(2 448 205)	-	(50 207)	(2 498 412)	24 025	(223 182)	-	-
Alterações de estimativas e pressupostos não económicos	(512 896)	15 764	(258)	(497 390)	-	-	-	(9 664)
Sinistros pagos anos anteriores	-	-	-	-	(3 233 878)	(6 328 261)	-	-
Alteração por experiência	2 829 753	41 520	63 752	2 935 025	-	(3 925 707)	9 643	(915 301)
Sinistros ocorridos	-	-	-	-	1 682 693	6 644 008	-	-
Libertação de Margem	-	(157 060)	(65 688)	(222 748)	-	-	-	205 147
Passivos de contratos de seguro a 31 de Dezembro	41 377 910	697 928	355 129	42 430 967	8 877 686	19 650 543	74 197	(1 885 781)

	2024							
	Responsabilidades por serviços futuros				Responsabilidades por serviços passados			Componente de Perda
	Valor presente dos fluxos de caixa futuros	Margem de serviços contratuais	Ajustamento de risco BBA	Total	Reserva de sinistros ocorridos mensurados por BBA	Reserva de sinistros ocorridos mensurados por PAA	Ajustamento de risco PAA	Componente de Perda
Passivos de contratos de seguro a 1 de Janeiro	49 739 159	649 759	361 877	50 750 794	10 502 181	40 351 497	79 168	(494 141)
Libertação fluxos de caixa	(7 525 995)	-	-	(7 525 995)	-	-	-	-
Juro de passivos financeiros	1 776 091	2 383	925	1 779 399	-	-	-	1 069
Alterações de estimativas e pressupostos económicos	(382 781)	-	(46 628)	(429 410)	(4 768)	(271 718)	-	-
Alterações de estimativas e pressupostos não económicos	(941 420)	401 694	(27 843)	(567 569)	-	-	-	800 961
Sinistros pagos anos anteriores	-	-	-	-	(1 863 001)	(22 070 766)	-	-
Alteração por experiência	2 820 393	(69 918)	185 040	2 935 515	5	(4 209 978)	(14 615)	(1 669 047)
Sinistros ocorridos	-	-	-	-	1 770 429	9 684 649	-	-
Libertação de Margem	-	(188 404)	(67 287)	(255 691)	-	-	-	196 681
Passivos de contratos de seguro a 31 de Dezembro	45 485 446	795 514	406 083	46 687 043	10 404 846	23 483 685	64 554	(1 164 478)

De referir que a carteira de produtos mensurada pelo BBA encontra-se em *Run Off*, não existindo novos contratos emitidos durante o ano 2025.

As tabelas abaixo apresentam análises de sensibilidade a alterações de pressupostos chave em 2025 e em 2024 respetivamente:

	2025			
	Valor presente dos fluxos de caixa futuros	% Δ Valor presente dos fluxos de caixa futuros	Margem de serviços contratuais	% Δ Margem de serviços contratuais
Central	41 416 781	0,00%	697 926	0,00%
Alterações económicas				
Risk free Rate -50bp	1 641 390	3,97%	-	0,00%
Risk free Rate +50bp	(1 538 780)	-3,72%	-	0,00%
Equity -30%	-	0,00%	-	0,00%
Equity +30%	-	0,00%	-	0,00%
Credit risk spreads(gov) +50bp	(533 660)	-1,29%	-	0,00%
Credit risk spreads(non-gov) +50bp	(377 750)	-0,91%	-	0,00%
Ultimate Forward Rate- 100bps	-	0,00%	-	0,00%
-20% in property value	-	0,00%	-	0,00%
Aumento swaption volatilities +25%	-	0,00%	-	0,00%
Aumento equity volatilities +25%	-	0,00%	-	0,00%
Alterações não económicas				
Taxas de resgate +10%	-	0,00%	-	0,00%
Mass Lapse +10%	-	0,00%	-	0,00%
Despesas administração +10%	-	0,00%	-	0,00%
Aumento inflação despesas administrativas +1%	-	0,00%	-	0,00%
Mortalidade +15% para produtos com risco de morte	-	0,00%	-	0,00%
Mortalidade -20% para produtos com risco de longevidade	-	0,00%	-	0,00%
Morbidade +5% para produtos com risco de morbilidade	-	0,00%	-	0,00%

	2024			
	Valor presente dos fluxos de caixa futuros	% Δ Valor presente dos fluxos de caixa futuros	Margem de serviços contratuais	% Δ Margem de serviços contratuais
Central	45 485 446	0,00%	795 514	
Alterações económicas				
Risk free Rate -50bp	2 343 390	5,15%	-	0,00%
Risk free Rate +50bp	(886 530)	-1,95%	-	0,00%
Equity -30%	(230)	0,00%	-	0,00%
Equity +30%	170	0,00%	-	0,00%
Credit risk spreads(gov) +50bp	154 880	0,34%	-	0,00%
Credit risk spreads(non-gov) +50bp	373 760	0,82%	-	0,00%
Ultimate Forward Rate- 100bps	686 710	1,51%	-	0,00%
-20% in property value	-	0,00%	-	0,00%
Aumento swaption volatilities +25%	1 132 950	2,49%	-	0,00%
Aumento equity volatilities +25%	662 040	1,46%	-	0,00%
Alterações não económicas				
Taxas de resgate +10%	31 320	0,07%	26 150	3,29%
Mass Lapse +10%	14 010	0,03%	116 780	
Despesas administração +10%	182 360	0,40%	(28 420)	-37,73%
Aumento inflação despesas administrativas +1%	126 230	0,28%	(9 830)	-27,08%
Mortalidade +15% para produtos com risco de morte	(640 430)	-1,41%	1 148 290	401,88%
Mortalidade -20% para produtos com risco de longevidade	1 120 470	2,46%	29 330	-14,25%
Morbidade +5% para produtos com risco de morbilidade	(30)	0,00%	9 390	1,06%

14.2. Passivos de contratos de seguro - não vida

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os passivos de contratos de seguro do segmento não vida apresentam a seguinte composição:

	2025	2024
Passivos de contratos de seguro de serviços futuros	136 572 044	127 117 153
Passivos de contratos de seguro de serviços passados	497 368 764	490 150 244
Sub total	633 940 808	617 267 397
Estornos	1 804 930	848 063
Recibos por cobrar	(9 749 703)	(10 669 306)
Provisão para Recibos por Cobrar	1 626 746	1 054 809
Estado e Outros Entidades Públicas	1 928 040	1 096 656
Total	629 550 822	609 597 620

O cálculo da provisão de recibos por cobrar é efetuado com base na probabilidade de cobrança dos recibos de prémios por cobrar no final do ano e em conformidade com os critérios estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

As responsabilidades com serviços passados antes de desconto detalham-se como se segue:

Ano	Ano Ocorrência								
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Responsabilidade não descontada	85 222 623	7 412 764	8 960 522	11 875 772	12 201 045	17 855 077	30 137 906	27 937 186	
Ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Responsabilidade não descontada	20 973 350	26 605 290	29 091 904	28 621 809	31 248 672	40 673 293	60 205 539	166 950 480	

Os montantes pagos por ano de ocorrência apresentam o seguinte detalhe:

Ano	Ano Ocorrência															
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
2010	1 660 151 599	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2011	83 230 560	114 229 406	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2012	37 096 693	42 307 316	123 465 865	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2013	25 401 184	11 098 161	47 569 483	138 057 189	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2014	19 521 427	5 379 519	9 873 124	45 651 005	132 544 200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2015	18 860 720	3 873 472	6 357 971	12 722 141	44 870 216	132 374 350	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2016	14 045 744	2 828 480	3 550 162	7 892 105	12 850 031	49 445 721	146 827 903	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ano Pagamento	2017	11 755 461	1 236 227	3 380 805	4 746 849	7 409 016	13 997 326	53 192 127	156 667 090	-	-	-	-	-	-	-
2018	7 224 150	1 928 168	2 431 648	4 567 455	4 075 087	7 867 875	23 645 083	74 119 835	162 226 301	-	-	-	-	-	-	-
2019	6 993 850	1 102 773	724 560	3 110 031	2 707 452	5 768 105	12 888 727	15 895 044	60 522 091	150 140 751	-	-	-	-	-	-
2020	6 616 993	2 084 387	762 986	1 938 887	3 921 980	3 727 413	8 311 353	8 725 835	14 232 513	64 626 952	136 159 981	-	-	-	-	-
2021	5 899 757	1 035 975	421 492	1 172 601	1 873 116	2 553 607	3 889 145	5 165 534	6 951 337	17 442 080	57 711 801	154 784 508	-	-	-	-
2022	4 647 297	621 636	502 977	1 421 467	897 622	1 493 729	1 623 127	2 747 993	4 584 904	8 602 555	13 717 359	57 572 083	162 573 298	-	-	-
2023	4 831 259	311 195	452 153	96 488	822 775	2 015 804	1 987 615	4 321 522	2 259 164	3 612 910	5 008 130	12 786 347	76 957 150	188 384 893	-	-
2024	5 190 724	541 565	414 213	688 835	1 851 041	1 477 757	1 637 929	3 739 204	2 868 040	3 488 311	2 603 653	5 567 689	14 212 942	77 877 229	207 562 432	-
2025	5 237 171	495 362	390 794	420 639	561 297	1 274 979	1 742 643	2 530 405	1 338 374	4 958 240	2 280 674	3 506 738	7 907 950	15 207 836	80 976 402	252 864 547

Os quadros seguintes apresentam as responsabilidades por serviços passados e por serviços futuros, por ramo:

2025							
	Acidentes e Doença	Incêndios e Outros Danos e Coisas	Automóvel	Transportes	Responsabilidade civil geral	Diversos	Total
Mensurados pela abordagem da alocação de prêmio							
De serviços futuros	25 924 468	37 982 607	65 834 853	716 751	6 137 567	(24 201)	136 572 044
De serviços passados	282 967 472	43 815 844	145 863 568	3 473 303	20 948 840	299 738	497 368 764
Valor atual estimado dos fluxos de caixa	275 390 381	43 645 457	144 825 866	3 458 495	20 813 649	298 525	488 432 373
Ajustamento de risco	7 577 092	170 387	1 037 701	14 807	135 191	1 212	8 936 391
Total	308 891 940	81 798 450	211 698 420	4 190 053	27 086 407	275 536	633 940 808

2024							
	Acidentes e Doença	Incêndios e Outros Danos e Coisas	Automóvel	Transportes	Responsabilidade civil geral	Diversos	Total
Mensurados pela abordagem da alocação de prêmio							
De serviços futuros	18 488 163	33 796 456	58 910 375	763 916	4 653 089	3 895	116 615 895
De serviços passados	288 878 853	44 355 080	133 664 104	3 445 035	19 537 010	270 161	490 150 244
Valor atual estimado dos fluxos de caixa	281 523 810	44 191 728	132 788 963	3 432 160	19 421 311	268 689	481 626 661
Ajustamento de risco	7 355 044	163 351	875 142	12 875	115 699	1 472	8 523 583
Total	307 367 017	78 151 536	192 574 480	4 208 951	24 190 099	274 056	606 766 138

A tabela seguinte apresenta uma análise da maturidade dos contratos de seguro com base nos fluxos de caixa líquidos contratuais remanescentes e não descontados. Para risco PAA considerou-se tudo com um ano de maturidade e para BBA, por simplificação, e visto serem cash-flows com duração média de cinco anos, considerou-se uma duração superior a 5 anos.

	até 1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	superior a 5 anos	Total
Passivos de contratos de seguro de Não Vida	162 448 199	102 614 305	36 715 941	19 837 130	16 544 810	244 630 126	582 790 512
Passivos de contratos de seguro de Vida	28 862 910	4 397 207	4 454 270	4 325 406	3 589 912	37 425 343	83 055 048

As quantias dos passivos de contratos de seguro que são pagáveis à vista e as quantias escrituradas das carteiras de contratos relacionadas apresentam o seguinte detalhe:

	Valor nominal a pagar	Valor Contabilístico a pagar
Contratos com participação direta	42 251 541	72 379 882
Contratos de investimento sem participação	424 444 937	424 444 937

15. Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguro e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento

A movimentação dos passivos por contratos de investimento apresenta o seguinte detalhe:

Contratos ao justo valor através de resultados	2025	2024
Saldo a 1 de janeiro de 2025	184 918 875	161 230 429
Depósitos	48 426 703	56 729 297
Benefícios	(40 839 534)	(46 787 742)
Valorizações/Desvalorizações	11 780 739	13 746 891
Saldo 31 de dezembro de 2025	204 286 783	184 918 875

Contratos ao custo amortizado	2025	2024
Saldo a 1 de janeiro de 2025	204 256 875	210 269 221
Depósitos	44 314 698	47 766 210
Benefícios	(31 090 414)	(55 168 556)
Valorizações/Desvalorizações	2 676 995	1 390 000
Saldo 31 de dezembro de 2025	220 158 154	204 256 875
Total	424 444 937	389 175 750

16. Outros passivos financeiros

Os depósitos recebidos de resseguradores representam o valor das cauções prestadas por resseguradores, em consequência da aceitação de riscos e do recebimento de prémios de operações originadas pelo negócio de resseguro cedido. A sua posição em 31 de dezembro de 2025 representa 371 020 Euros (371 020 Euros em 2024). Os passivos de locação, que compõe a rubrica de outros passivos financeiros, encontram-se detalhados na nota 8.

17. Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo

17.1. Responsabilidades com Planos Individuais de reforma

Conforme referido nas políticas contabilísticas, a Allianz Portugal tinha até 31 de dezembro de 2011 assumido a responsabilidade de pagar aos seus empregados pensões de reforma por velhice e invalidez, nos termos estabelecidos no Contrato Coletivo dos Trabalhadores de Seguros (CCT). Os benefícios previstos nos planos de pensões são aqueles que são abrangidos pelo Plano CCT - Contrato Coletivo de Trabalho da Atividade Seguradora (CCT) para os colaboradores admitidos até 22 de junho de 1995.

Em 23 de dezembro de 2011, foi aprovado um novo Contrato Coletivo de Trabalho dos Seguros que veio alterar um conjunto de benefícios anteriormente definidos, deixando estes colaboradores de estarem abrangidos por um plano de benefício definido para passarem a ter um plano de contribuição definida com garantia de capital.

Em 31 de dezembro de 2011, relativamente à alteração do plano e tendo em consideração que o valor integralmente financiado das responsabilidades pelos serviços passados relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo foi convertido em contas individuais desses trabalhadores, integrando o respetivo plano individual de reforma, de acordo com o IAS 19.

Em junho de 2014 foi aprovada pelo ASF a constituição do Fundo de Pensões AZP III, um plano de contribuição definida de acordo com as regras constantes do novo contrato coletivo de trabalho.

De acordo com o referido CCT e atualizações seguintes, a Allianz Portugal passou a garantir, como mínimo, a poupança inicial que resultou da transferência das responsabilidades por serviços passados para as contas individuais, bem como as contribuições anuais seguintes.

À data de 31 de dezembro de 2025 a responsabilidade ascende a 8 229 889 Euros e o valor do fundo de pensões (AZPIII) a cobrir esta responsabilidade ascende ao mesmo montante de 8 406 628 Euros. A contribuição para o PIR em 2025 ascendeu a 1 205 000 Euros (381 928 Euros em 2024).

17.2. Responsabilidades com Planos de benefícios definidos

Estas responsabilidades respeitam a trabalhadores admitidos até 22 de junho de 1995, estando em situação de reforma ou pré-reforma em 31 de dezembro de 2011 (data de alteração do contrato coletivo de trabalho) Os pressupostos utilizados no cálculo das responsabilidades relativas às obrigações com benefícios definidos dos empregados são os seguintes:

	2025	2024
Taxa de desconto	3,70%	3,30%
Taxa de crescimento salarial	na	na
Taxa de rendimento esperada do fundo	1,00%	1,00%
Taxa de crescimento das pensões	1,00%	1,00%
Tábua de mortalidade:	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	EKV 80	EKV 80
Método actuarial	Unidade de Crédito Projectada	Unidade de Crédito Projectada

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o número de participantes abrangidos pelo plano de benefícios era o seguinte:

	2025	2024
Reformados	228	251

Os ativos e responsabilidades líquidos reconhecidos em balanço nos exercícios de 2025 e 2024 apresentam o seguinte detalhe:

	2025			2024		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
Responsabilidades em 31 de dezembro						
Pensionistas	(8 229 889)	(1 964 905)	(10 194 794)	(8 715 373)	(2 028 520)	(10 743 893)
Saldo do fundo em 31 de dezembro	8 406 628	-	8 406 628	8 808 293	-	8 808 293
Activos/ (responsabilidades) líquidas em balanço em 31 de dezembro	176 739	(1 964 905)	(1 788 166)	92 920	(2 028 520)	(1 935 600)

As outras responsabilidades dizem respeito à responsabilidade associada à segurança social dos pré-reformados e a benefícios de saúde atribuídos e outros benefícios pós-emprego.

Este plano de benefícios é financiado pelos fundos AZP e AZP II e por apólices de rendas vitalícias subscritas junto de uma entidade externa.

A Allianz Portugal transferiu em anos anteriores, parte das suas responsabilidades com pensões de reforma através da aquisição de apólices de seguro cujo valor de responsabilidades (integralmente financiadas) ascende a 568 990 Euros em 31 de dezembro de 2025 (618 018 Euros em 2024).

O acréscimo das responsabilidades em 31 de dezembro de 2025 e 2024 apresenta o seguinte detalhe:

	2025			2024		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
Responsabilidades em 1 de janeiro	(8 715 373)	(2 028 520)	(10 743 893)	(9 932 635)	(2 416 283)	(12 348 918)
Custo dos juros	(258 907)	(59 431)	(318 338)	(287 562)	(69 273)	(356 835)
Ganhos e (perdas) actuariais nas responsabilidades	(995 038)	(332 100)	(1 327 138)	(112 910)	44 947	(67 963)
Benefícios pagos	1 739 429	-	1 739 429	1 892 625	-	1 892 625
Pagamentos à Segurança Social	-	455 147	455 147	-	502 984	502 984
Reformas antecipadas	-	-	-	(274 891)	(90 895)	(365 786)
Responsabilidades em 31 de dezembro	(8 229 889)	(1 964 905)	(10 194 794)	(8 715 373)	(2 028 520)	(10 743 893)

A variação dos fundos (AZP e AZP II) em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é detalha-se como segue:

	2025	2024
Saldo do fundo em 1 de janeiro	8 808 293	9 947 079
Rendimento esperado	281 856	297 305
Ganhos e (perdas) actuariais	(149 092)	(123 466)
Contribuições	1 205 000	580 000
Benefícios pagos	(1 739 429)	(1 892 625)
Saldo do fundo em 31 de dezembro	8 406 628	8 808 293

Os ganhos e perdas actuariais registados nas reservas em 2025 e 2024 são detalhados como segue:

	2025			2024		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
Desvios reconhecidos nas reservas em 1 de janeiro	887 822	2 067 919	2 955 741	651 447	2 112 866	2 764 313
(Ganhos) e perdas actuariais						
- nas responsabilidade	995 038	332 098	1 327 136	112 910	(44 947)	67 963
- nos ativos do plano	149 092	-	149 092	123 466	-	123 466
Desvios reconhecidos nas reservas em 31 de dezembro	2 031 952	2 400 017	4 431 969	887 822	2 067 919	2 955 741

Os ganhos e perdas actuariais relativos aos colaboradores não abrangidos pelo PIR reconhecidos em resultados o ano de 2025 e 2024 é o seguinte:

	2025	2024
Ganhos e perdas actuariais nos resultados		
- por alteração de pressupostos financeiros	(127 048)	(207 004)
- por alteração de pressupostos demográficos	770 312	-
- por experiencia	351 774	319 914
Total	995 038	112 910

As variações das responsabilidades líquidas relativas a responsabilidades com pensões detalham-se como segue:

	2025			2024		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 1 de janeiro	(92 920)	2 003 920	1 911 000	(14 444)	2 391 683	2 377 239
Ganhos e perdas actuariais das responsabilidades	995 038	332 098	1 327 136	112 910	(44 947)	67 963
Ganhos e perdas actuariais dos fundos	149 092	-	149 092	123 466	-	123 466
Encargos do ano:						
- Custo dos juros	258 907	59 431	318 338	287 562	69 273	356 835
- Rendimento esperado do fundo	(281 856)	-	(281 856)	(297 305)	-	(297 305)
- Reformas antecipadas	-	-	-	274 891	90 895	365 786
Pagamentos à Segurança Social	-	(455 147)	-	-	(502 984)	-
Contribuições efetuadas no ano e benefícios pagos	(1 205 000)	-	(1 205 000)	(580 000)	-	(580 000)
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de dezembro	(176 739)	1 940 303	1 763 564	(92 920)	2 003 920	1 911 000

Os montantes reconhecidos como custo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, são como segue:

	2025			2024		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
Custo dos juros líquidos no saldo da cobertura das responsabilidades	(22 949)	59 431	36 482	(9 742)	69 273	59 531
Reformas antecipadas	-	-	-	274 891	90 895	365 786
xercício	(22 949)	59 431	36 482	265 149	160 168	425 317

Os ativos dos fundos de pensões (AZP e AZP II) são decompostos da seguinte forma:

	2025	2024
Ações e outros títulos de rendimento variável	9 357	14 070
Títulos de rendimento fixo	7 682 741	8 433 873
Depósitos em instituições de crédito	730 180	375 540
Valor a transferir	(15 651)	(15 189)
Saldo do fundo em 31 de dezembro	8 406 628	8 808 294

Os títulos de rendimento fixo incluem juros corridos.

A análise de sensibilidade à variação de pressupostos, com referência a 31 de dezembro de 2025, é a seguinte:

	2025		2024	
	Impacto das -0,25%	Impacto das +0,25%	Impacto das -0,25%	Impacto das 0,25%
Taxa de crescimento dos salários	na	na	na	na
Taxa de crescimento das pensões	(74 000)	75 000	(83 000)	85 000
	-0,50%	0,50%	-0,50%	0,50%
Taxa de desconto	159 000	(153 000)	179 000	(171 000)
	Impacto das alterações dos pressupostos demográficos		Impacto das alterações dos pressupostos demográficos	
	+ 1 ano		+ 1 ano	
Alteração da tábua de mortalidade	267 000		283 000	

18. Outros credores por operações de seguros e outras operações

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2025	2024
Credores por operações de seguro direto	33 598 249	34 564 448
Resseguradores	7 507 870	5 961 531
Outros credores	22 579 972	21 669 489
Total	63 686 091	62 195 468

Com referência a 31 de dezembro de 2025, na rubrica Credores por operações de seguro direto está incluído o montante de 16 524 112 Euros relativo a comissões extraordinárias de longo prazo a pagar à rede comercial (18 405 993 Euros em 2024).

19. Acréscimos e diferimentos (Passivo)

A rubrica de Acréscimos e diferimentos de passivo detalha-se da seguinte forma:

	2025	2024
Férias e subsídio de férias	4 931 988	4 678 898
Distribuição de resultados	5 593 580	5 484 196
Comissões - rede comercial	28 948 075	19 300 558
Remunerações variáveis	1 634 848	1 590 248
Auditoria e Consultoria	663 970	283 834
Outros acréscimos de custos	42 281	242 647
Proveitos diferidos	35 816	19 448
Total	41 850 559	31 599 828

A rubrica de outros acréscimos de custos inclui valores relativos a protocolos com mediadores, consultorias, auditoria, custódia de títulos e faturação ainda não rececionada.

20. Outras provisões

Em 2025 a rubrica de outras provisões detalha-se como segue:

	2025			
	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Outras provisões	4 569 095	11 274 759	(323 156)	15 520 698
Total	4 569 095	11 274 759	(323 156)	15 520 698

A Companhia encontra-se num processo de reestruturação interna que resultará numa alteração das competências dos seus recursos humanos e na redução do seu número de efetivos. O custo estimado ascende a 11 milhões de euros, tendo sido reconhecido nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. O referido processo foi anunciado aos colaboradores em 2025 e decorrerá entre 2026 e 2028.

Em 2024 a rubrica de outras provisões detalha-se como segue:

	2024			
	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Outras provisões	4 080 440	850 000	(361 344)	4 569 095
Total	4 080 440	850 000	(361 344)	4 569 095

21. Capital

O Capital da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., de 31 636 320 Euros, representado por 7 909 080 ações de valor nominal de 4 Euros cada, encontra-se integralmente subscrito e realizado.

Nos termos da legislação portuguesa, a Allianz Portugal deverá constituir uma reserva legal formada pela afetação de 10% dos lucros líquidos apurados em cada exercício, até à concorrência do capital social.

Os detentores de capital com uma posição superior a 10% estão detalhados na nota 1 acima e não apresentam alterações face ao exercício anterior.

22. Reservas

22.1. Reservas de reavaliação

Reconhecem-se nesta rubrica os ajustamentos decorrentes da aplicação do justo valor aos ativos classificados como ativos disponíveis para venda e a revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio.

As reservas de reavaliação são detalhadas como segue:

	2025	2024
Custo amortizado de investimentos valorizados ao justo valor através de reservas	1 134 470 392	1 057 778 486
Imparidade	(379 456)	(397 613)
Custo amortizado de investimentos valorizados ao justo valor através de reservas líquido de imparidade	1 134 090 936	1 057 380 873
Justo valor de investimentos valorizados ao justo valor através de reservas	1 093 933 048	1 016 359 235
Reserva de títulos vendidos classificados em FVOCI-Non-recycling	(59 126)	(240 193)
Reserva de justo valor	40 098 762	40 781 445
Revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	812 078	812 078
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas	379 456	397 613
Reserva de reavaliação	38 907 229	39 571 754

22.2. Reserva por impostos diferidos e correntes

Reconhece-se nesta rubrica o imposto sobre diferenças temporárias, registadas na situação líquida, entre o resultado contabilístico e o resultado fiscalmente aceite para efeitos de tributação em Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC), na medida em que exista uma probabilidade razoável de que tal imposto venha a ser recuperado ou

pago no futuro. Reconhece-se adicionalmente o imposto corrente, decorrente das variações patrimoniais dos instrumentos financeiros a cobrir responsabilidades do ramo Vida com participação nos resultados.

22.3. Reserva da componente financeira dos contratos de seguro e de resseguro

A variação da reserva da componente financeira dos contratos de seguro pode ser detalhe conforme se segue:

	Não Vida	Vida	Total
Reserva da componente financeira dos contratos de seguro em 01.01.2025	47 313 875	6 935 446	54 249 321
Ganhos ou Perdas reconhecidas em reservas durante o período	17 769 747	3 235 452	21 005 199
Reconhecidos em Ganhos ou Perdas e reafetos durante o período	(6 080 353)	(1 284 852)	(7 365 206)
Reserva da componente financeira dos contratos de seguro em 31.12.2025	59 003 268	8 886 046	67 889 314

A variação da reserva da componente financeira dos contratos de resseguro pode ser detalhe conforme se segue:

	Não Vida	Vida	Total
Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro em 01.01.2025	(1 562 745)	(1 363)	(1 564 108)
Ganhos ou Perdas reconhecidas em reservas durante o período	(489 753)	(2 546)	(492 299)
Reconhecidos em Ganhos ou Perdas e reafetos durante o período	153 274	4 804	158 078
Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro em 31.12.2025	(1 899 224)	895	(1 898 329)

22.4. Outras reservas

Incluem a Reserva legal calculada de acordo com disposições legais e são distribuídas da seguinte forma:

	2025	2024
Reserva legal	31 636 320	31 636 320
Outras reservas	50 110 013	51 586 241
Total	81 746 333	83 222 561

Em 2025, a Allianz Portugal não fez alterações ao seu Capital Próprio.

23. Réditos de contratos de seguro

Os réditos de contratos de seguro detalham-se da seguinte forma:

Réditos de contratos de seguro	2025			2024		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio						
seguro direto	73 103 081	671 192 081	744 295 162	75 045 104	585 775 009	660 820 113
resseguro aceite	-	261 033	261 033	-	72 962	72 962
Total	73 103 081	671 453 113	744 556 195	75 045 104	585 847 971	660 893 075
Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio - Pelo modelo geral de mensuração						
Libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuíveis	983 514	-	983 514	1 211 686	-	1 211 686
seguro direto	983 514	-	983 514	1 211 686	-	1 211 686
Variações no ajustamento de risco (risco não financeiro) pelo risco expirado	65 688	-	65 688	67 287	-	67 287
seguro direto	65 688	-	65 688	67 287	-	67 287
Libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos	157 060	-	157 060	188 404	-	188 404
seguro direto	157 060	-	157 060	188 404	-	188 404
Alocação dos gastos de aquisição atribuíveis a contratos de seguro	7 641	-	7 641	4 725	-	4 725
seguro direto	7 641	-	7 641	4 725	-	4 725
Total	1 213 903	-	1 213 903	1 472 102	-	1 472 102
Total de Réditos de contratos de seguro	74 316 984	671 453 113	745 770 097	76 517 206	585 847 971	662 365 178

Os réditos dos contratos de seguros de vida, segregados por modelo de mensuração, apresentam-se como se segue:

2025			
Ramos	Mensurados pela abordagem da alocação de prémio	Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio - Pelo modelo geral de mensuração	Total
Risco	73 101 168	-	73 101 168
Vida Tradicionais	1 914	1 213 903	1 215 816
Total	73 103 081	1 213 903	74 316 984

2024			
Ramos	Mensurados pela abordagem da alocação de prémio	Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio - Pelo modelo geral de mensuração	Total
Risco	75 043 666	-	75 043 666
Vida Tradicionais	1 438	1 472 102	1 473 540
Total	75 045 104	1 472 102	76 517 206

Os réditos dos contratos de seguros de não vida, apresentam-se o seguinte detalhe por ramo:

Ramos	2025			2024		
	Seguro Direto	Resseguro Aceite	Total	Seguro Direto	Resseguro Aceite	Total
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio						
Acidentes de trabalho	144 144 705	-	144 144 705	117 980 114	-	117 980 114
Doença	116 261 384	-	116 261 384	108 152 166	-	108 152 166
Acidentes pessoais	23 829 523	-	23 829 523	23 959 372	-	23 959 372
Incêndio e outros Danos	146 433 610	198 890	146 632 500	133 946 568	20 492	133 967 061
Automóvel	215 364 352	60 642	215 424 994	179 369 847	52 470	179 422 318
Marítimo	544 645	-	544 645	511 739	-	511 739
Aéreo	50 232	-	50 232	45 260	-	45 260
Mercadorias transportadas	3 369 758	-	3 369 758	3 226 255	-	3 226 255
Responsabilidade civil geral	21 187 484	1 501	21 188 984	18 574 751	-	18 574 751
Crédito e caução	6 388	-	6 388	8 936	-	8 936
Total	671 192 081	261 033	671 453 113	585 775 009	72 962	585 847 971

A projeção de desreconhecimento da Margem de Serviço Contratual é a seguinte:

	2025	2026	2027	2028	2035	2045
Libertação margem contratual 2025	157 060	136 693	118 419	102 168	31 238	2 697
Libertação margem contratual 2024	188 404	144 500	125 632	108 849	34 398	3 240

A evolução da Margem de Serviço Contratual apresenta o seguinte detalhe:

	2025	2024
Margem de serviços contratuais a 1 de janeiro	795 514	649 760
Juro de passivos financeiros	700	3 470
Libertação da Margem de serviços contratuais	(157 060)	(188 396)
Alterações de estimativas e pressupostos não económicos	6 110	1 202 650
Alteração componente investimento	(873 786)	(1 738 970)
Componente de perda	926 450	867 000
Margem de serviços contratuais a 31 de dezembro	697 928	795 514

24. Gastos de contratos de seguro

Os gastos de contratos de seguros detalham-se como segue:

Gastos de contratos de seguro	2025			2024		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis						
Sinistros ocorridos	22 484 465	430 393 690	452 878 155	21 366 952	358 477 530	379 844 482
seguro direto	22 484 465	430 393 690	452 878 155	21 366 952	358 477 530	379 844 482
Outros gastos atribuíveis	5 593 351	8 537 125	14 130 477	4 294 489	6 722 100	11 016 589
seguro direto	5 593 351	8 537 125	14 130 477	4 294 489	6 722 100	11 016 589
Gastos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	35 697 203	132 769 362	168 466 565	35 101 269	111 197 077	146 298 346
seguro direto	35 697 203	132 731 314	168 428 517	35 101 269	111 193 799	146 295 068
resseguro aceite	-	38 048	38 048	-	3 279	3 279
Alterações relativas a serviços passados	(5 570 790)	(6 402 035)	(11 972 825)	(5 559 484)	2 914 721	(2 644 763)
seguro direto	(5 570 790)	(6 402 035)	(11 972 825)	(5 559 484)	2 914 721	(2 644 763)
Alterações relativas a serviços futuros	721 304	(92)	721 212	670 336	44	670 380
seguro direto	721 304	(92)	721 212	670 336	44	670 380
Total	58 925 533	565 298 051	624 223 584	55 873 563	479 311 472	535 185 035

Os gastos de contratos de seguros de não vida detalham-se como segue:

Ramos	2025				
	Sinistros ocorridos	Outros gastos atribuíveis	Gastos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	Alterações relativas a serviços passados	Alterações relativas a serviços futuros
Seguro direto					
Acidentes de trabalho	83 656 715	1 320 693	24 104 009	1 141 587	-
Doença	86 121 975	1 225 078	20 136 855	(4 691 217)	-
Acidentes pessoais	9 785 527	242 454	9 608 937	16 544	-
Incêndio e outros Danos	87 217 780	2 440 764	32 397 878	(3 736 893)	(92)
Automóvel	153 491 278	2 909 452	39 204 438	2 004 734	-
Marítimo	93 730	6 830	157 039	166 218	-
Aéreo	-	-	13 004	-	-
Mercadorias transportadas	2 335 122	40 978	1 095 646	(181 468)	-
Responsabilidade civil geral	7 679 519	348 315	6 003 688	(1 149 966)	-
Crédito e caução	-	-	(24 366)	-	-
Assistência	3 176	-	-	23 318	-
Perdas pecuniárias diversas	8 868	2 561	34 184	5 110	-
Total	430 393 690	8 537 125	132 731 314	(6 402 035)	(92)
Resseguro Aceite	-	-	38 048	-	-
Total	430 393 690	8 537 125	132 769 362	(6 402 035)	(92)

Ramos	2024				
	Sinistros ocorridos	Outros gastos atribuíveis	Gastos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	Alterações relativas a serviços passados	Alterações relativas a serviços futuros
Seguro direto					
Acidentes de trabalho	66 103 214	1 039 909	18 879 001	2 346 219	-
Doença	81 321 465	964 621	17 122 393	(51 782)	-
Acidentes pessoais	8 241 335	190 908	9 770 765	(20 660)	-
Incêndio e outros Danos	68 799 030	1 921 848	27 829 146	327 633	44
Automóvel	124 853 734	2 290 892	31 650 503	(253 970)	-
Marítimo	42 547	5 378	134 484	91 985	-
Aéreo	-	-	8 696	-	-
Mercadorias transportadas	2 146 175	32 266	916 839	(102 549)	-
Responsabilidade civil geral	6 964 423	274 262	4 853 619	432 879	-
Crédito e caução	918	-	819	3 065	-
Assistência	(2 797)	-	(754)	137 990	-
Perdas pecuniárias diversas	7 487	2 017	28 287	3 911	-
Total	358 477 530	6 722 100	111 193 799	2 914 721	44
Resseguro Aceite	-	-	3 279	-	-
Total	358 477 530	6 722 100	111 197 077	2 914 721	44

Os gastos de contratos de seguros de vida detalham-se como segue:

Ramos	2025				
	Sinistros ocorridos	Outros gastos atribuíveis	Gastos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	Alterações relativas a serviços passados	Alterações relativas a serviços futuros
Risco	21 445 924	5 397 043	35 299 115	(3 909 614)	-
Vida Tradicionais	1 038 541	196 308	398 088	(1 661 175)	721 304
Produtos Financeiros - Unit Linked	-	-	-	-	-
Produtos Financeiros - Não Unit Linked	-	-	-	(27)	-
Total	22 484 465	5 593 351	35 697 203	(5 570 790)	721 304

Ramos	2024				
	Sinistros ocorridos	Outros gastos atribuíveis	Gastos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	Alterações relativas a serviços passados	Alterações relativas a serviços futuros
Indireto					
Risco	20 628 988	4 259 250	35 058 647	(5 811 814)	-
Vida Tradicionais	734 880	35 230	42 622	252 231	670 336
Produtos Financeiros - Unit Linked	1 152	9	-	-	-
Produtos Financeiros - Não Unit Linked	1 933	-	-	100	-
Total	21 366 952	4 294 489	35 101 269	(5 559 484)	670 336

No ano de 2024 apresentámos 3,89 milhões de gastos financeiros na rubrica de gastos atribuíveis a contratos de seguros. Para melhor apresentação e garantia de comparabilidade com o ano de 2025, realocamos os valores de 2024 para gastos não atribuíveis.

25. Réditos de contratos de resseguro cedido

Os réditos de contratos de resseguro cedido detalham-se como segue:

Réditos de contratos de resseguro cedido	2025			2024		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis – Parte dos resseguradores	1 382 747	15 310 751	16 693 499	1 174 237	11 729 842	12 904 079
seguro direto	1 382 747	15 310 751	16 693 499	1 174 237	11 729 842	12 904 079
Alterações relativas a serviços passados – Parte dos resseguradores	(5 694)	2 342 090	2 336 396	(106 476)	3 600 971	3 494 495
seguro direto	(5 694)	2 342 090	2 336 396	(106 476)	3 600 971	3 494 495
Total	1 377 053	17 652 842	19 029 895	1 067 761	15 330 813	16 398 574

Os réditos de contratos de resseguro cedido de não vida detalham-se como segue:

2025					
Ramos	Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis	Alterações relativas a serviços passados	Alterações relativas a serviços futuros	Efeito das variações no risco de incumprimento do ressegurador	Total
Acidentes de trabalho	540 314	65 020	-	-	605 334
Doença	2 697 989	819 406	-	-	3 517 395
Acidentes pessoais	6 008 755	1 351 240	-	-	7 359 994
Incêndio e outros Danos	4 662 772	1 225 158	-	-	5 887 930
Automóvel	34 904	(673 788)	-	-	(638 884)
Marítimo	29 511	52 762	-	-	82 273
Aéreo	16 108	-	-	-	16 108
Mercadorias transportadas	595 612	104 831	-	-	700 443
Responsabilidade civil geral	724 161	(606 817)	-	-	117 344
Crédito e caução	-	-	-	-	-
Assistência	-	4 278	-	-	4 278
Perdas pecuniárias diversas	625	-	-	-	625
Total	15 310 751	2 342 090	-	-	17 652 842

2024					
Ramos	Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis	Alterações relativas a serviços passados	Alterações relativas a serviços futuros	Efeito das variações no risco de incumprimento do ressegurador	Total
Acidentes de trabalho	1 294	420 747	-	-	422 041
Doença	1 708 666	174 602	-	-	1 883 268
Acidentes pessoais	6 962 524	928 379	-	-	7 890 903
Incêndio e outros Danos	669 239	(36 419)	-	-	632 820
Automóvel	35 222	1 375 392	-	-	1 410 614
Marítimo	95 171	50 360	-	-	145 530
Aéreo	13 695	-	-	-	13 695
Mercadorias transportadas	933 490	(12 637)	-	-	920 853
Responsabilidade civil geral	1 310 542	578 514	-	-	1 889 056
Crédito e caução	-	2 606	-	-	2 606
Assistência	-	119 428	-	-	119 428
Perdas pecuniárias diversas	-	-	-	-	-
Total	11 729 842	3 600 971	-	-	15 330 813

Os réditos de contratos de resseguro cedido de vida detalham-se como segue:

2025				
Ramos	Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis	Alterações relativas a serviços passados	Efeito das variações no risco de incumprimento do ressegurador	Total
Risco	1 382 747	(5 044)	-	1 377 703
Vida Tradicionais	-	(650)	-	(650)
Total	1 382 747	(5 694)	-	1 377 053

2024				
Ramos	Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis	Alterações relativas a serviços passados	Efeito das variações no risco de incumprimento do ressegurador	Total
Risco	612 223	(434)	-	611 788
Vida Tradicionais	562 014	(106 042)	-	455 973
Total	1 174 237	(106 476)	-	1 067 761

26. Gastos de contratos de resseguro cedido

Os gastos de contratos de resseguro cedido de detalham-se como segue:

Gastos de contratos de resseguro cedido	2025			2024		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio - parte do resseguradores						
seguro direto	3 156 248	60 403 584	63 559 832	1 877 888	54 249 635	56 127 523
Total	3 156 248	60 403 584	63 559 832	1 877 888	54 249 635	56 127 523

Os gastos de contratos de resseguro cedido de não vida detalham-se como segue:

	2025	2024
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio		
Acidentes de trabalho	2 252 989	2 733 978
Doença	6 313 121	3 219 232
Acidentes pessoais	8 862 171	9 376 611
Incêndio e outros Danos	17 256 139	17 836 621
Automóvel	23 441 527	18 413 348
Marítimo	106 799	276 935
Aéreo	47 995	42 734
Mercadorias transportadas	655 928	1 048 527
Responsabilidade civil geral	1 453 295	1 293 022
Crédito e caução	5 543	8 627
Perdas pecuniárias diversas	8 077	-
Total	60 403 584	54 249 635

Os gastos de contratos de resseguro cedido de vida detalham-se como segue:

	2025	2024
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio		
Risco	3 156 248	1 522 108
Vida Tradicionais	-	355 780
Total	3 156 248	1 877 888

27. Rendimentos e Perdas da componente financeira dos contratos de seguro e dos contratos de resseguro cedido

O resultado da componente financeira dos contratos de seguro e dos contratos de resseguro cedido são como se segue:

Resultado da componente financeira dos contratos de seguro e de resseguro cedido	2025			2024		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Perdas da componente financeira dos contratos de seguro	782 719	6 078 842	6 861 561	507 259	4 833 876	5 341 135
seguro direto	782 719	6 078 842	6 861 561	507 259	4 833 876	5 341 135
Perdas da componente financeira dos contratos de resseguro cedido	(4 802)	(153 273)	(158 075)	(3 270)	(84 853)	(88 123)
seguro direto	(4 802)	(153 273)	(158 075)	(3 270)	(84 853)	(88 123)
Total	777 917	5 925 569	6 703 486	503 989	4 749 023	5 253 012

O resultado da componente financeira dos contratos de seguro e dos contratos de resseguro cedido de não vida podem ser detalhados como se segue:

Resultado da componente financeira dos contratos de seguro	2025			2024		
	Perdas da componente financeira dos contratos de seguro	Perdas da componente financeira dos contratos de resseguro cedido	Total	Perdas da componente financeira dos contratos de seguro	Perdas da componente financeira dos contratos de resseguro cedido	Total
Acidentes de trabalho	2 646 514	(54 956)	2 591 558	2 356 829	(48 913)	2 307 916
Doença	329 169	(1 620)	327 549	301 745	(2 281)	299 464
Acidentes pessoais	132 596	(14 045)	118 552	109 736	(9 599)	100 137
Incêndio e outros Danos	649 346	(16 084)	633 262	584 680	(15 016)	569 664
Automóvel	2 042 963	(14 860)	2 028 103	1 341 718	345	1 342 062
Mercadorias transportadas	46 408	(9 619)	36 789	25 292	(4 557)	20 735
Responsabilidade civil geral	231 988	(42 120)	189 867	114 180	(4 939)	109 240
Assistência	(141)	31	(110)	(303)	108	(195)
Total	6 078 842	(153 273)	5 925 569	4 833 876	(84 853)	4 749 023

O resultado da componente financeira dos contratos de seguro e dos contratos de resseguro cedido de vida podem ser detalhados como se segue:

Resultado da componente financeira dos contratos de seguro	2025			2024		
	Perdas da componente financeira dos contratos de seguro	Perdas da componente financeira dos contratos de resseguro cedido	Total	Perdas da componente financeira dos contratos de seguro	Perdas da componente financeira dos contratos de resseguro cedido	Total
Risco	445 256	(453)	444 803	339 523	(116)	339 406
Vida Tradicionais	337 463	(4 349)	333 114	167 737	(3 154)	164 582
Total	782 719	(4 802)	777 917	507 259	(3 270)	503 989

28. Comissões e outros proveitos

Esta rubrica inclui as comissões de contratos de seguro considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento no montante de 2 082 553 Euros (1 787 050 Euros em 2024), sendo calculadas fundo a fundo, de acordo com as condições gerais de cada produto.

29. Rendimentos

Os rendimentos a 31 de dezembro de 2025 e 2024 são como se segue:

Rendimentos	2025	2024
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida		
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	2 242 390	1 969 771
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	281 798	67 567
Outros	290 965	964 453
Sub-total	2 815 153	3 001 792
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento		
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	5 156 371	3 902 144
Depósitos bancários	-	197 923
Outros	203	-
Sub-total	5 156 574	4 100 066
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida		
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	13 936 097	11 093 951
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	703 243	541 574
Terrenos e edifícios	731 814	423 033
Outros	848 137	761 976
Sub-total	16 219 291	12 820 534
Investimentos não afetos		
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	260 680	-
Sub-total	260 680	-
Total	24 451 698	19 922 392

30. Gastos financeiros e Gastos não atribuíveis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os gastos atribuíveis e não atribuíveis detalham-se como segue:

Natureza / Função	2025					
	Atribuíveis					Não Atribuíveis
	Sinistros	Aquisição	Administração	Investimentos	Total	Total
Custos com o pessoal	14 207 478	15 811 581	6 163 223	2 575 847	38 758 130	12 197 425
Fornecimentos e Serviços Externos	12 540 181	13 956 037	5 439 947	2 273 562	34 209 727	10 766 014
Impostos e Taxas	967 580	1 076 826	419 738	175 424	2 639 568	830 689
Depreciações e amortização do Exercício	1 318 712	1 467 602	572 059	239 085	3 597 459	1 132 143
Outras Provisões	3 376 790	3 758 049	1 464 856	612 219	9 211 914	2 899 047
Comissões bancárias	218 758	243 457	94 897	39 661	596 773	187 808
Total	32 629 500	36 313 551	14 154 721	5 915 799	89 013 571	28 013 126

Natureza / Função	2024					
	Atribuíveis					Não Atribuíveis
	Sinistros	Aquisição	Administração	Investimentos	Total	Total
Custos com o pessoal	13 604 638	14 839 030	5 757 816	2 426 292	36 627 777	11 577 500
Fornecimentos e Serviços Externos	10 731 189	11 704 863	4 541 702	1 913 832	28 891 587	9 132 204
Impostos e Taxas	915 407	998 465	387 423	163 256	2 464 551	779 008
Depreciações e amortização do Exercício	1 183 359	1 290 728	500 826	211 044	3 185 957	1 007 034
Outras Provisões	-	-	-	-	-	-
Juros Suportados	-	-	-	-	-	-
Comissões bancárias	120 584	131 525	51 034	21 505	324 649	102 617
Total	26 555 177	28 964 613	11 238 802	4 735 930	71 494 522	22 598 363

Tal como referido na nota 24 acima, no ano de 2024 apresentámos 3,89 milhões de gastos financeiros na rubrica de gastos atribuíveis a contratos de seguros. Para melhor apresentação e garantia de comparabilidade com o ano de 2025, realocamos os valores de 2024 para gastos não atribuíveis.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos é detalha-se da seguinte forma:

	2025	2024
Serviço de apoio informático	16 051 503	12 703 109
Rendas e alugueres	6 853 510	5 564 882
Publicidade e propaganda	5 202 050	4 296 681
Serviços de Gestão	1 386 161	1 421 816
Consultoria	662 348	308 204
Despesas de representação	3 326 974	2 881 123
Conservação e reparação	1 166 792	1 298 374
Comunicações	1 076 475	1 123 279
Deslocações e estadas	1 035 668	966 249
Custos com Cobrança de Prémios	853 390	796 541
Franquias postais/ transporte postal	661 460	681 275
Limpeza, higiene e conforto	522 120	486 567
Serviço de impressão	375 472	234 366
Quotizações	266 639	312 008
Seguros	461 700	329 699
Vigilância e segurança	376 103	254 951
Auditoria	411 180	277 616
Eletricidade	269 122	199 241
Artigos para oferta	16 950	51 563
Outros Trabalhos Especializados	894 771	1 008 425
Total	41 870 388	35 195 968

Os serviços prestados pelo Revisor Oficial de Contas (ROC) são registados na rubrica de fornecimentos e serviços externos - Auditoria. Em 2025 os honorários (incluindo IVA) ascenderam a 267 393 Euros (262 473 Euros em 2024), tendo compreendido o trabalho de revisão legal das contas da Allianz Portugal de 171 155 Euros (171 155 Euros em 2024) e 10 009 Euros da revisão legal das contas dos Fundos de Pensões geridos pela Companhia (10 009 Euros em 2024). Inclui igualmente serviços de garantia de fiabilidade sobre o reporte prudencial da Companhia no montante de 84 896 Euros (79 976 Euros em 2024) e 1 335 Euros relativo aos Fundos de Pensões (1 335 Euros em 2024).

31. Gastos com pessoal

31.1. Número de trabalhadores ao serviço por categoria profissional

O número de colaboradores ao serviço da Companhia no final dos exercícios de 2025 e 2024 detalham-se pelas diferentes categorias da seguinte forma:

	2025	2024
Administrador delegado	1	1
Diretor	8	9
Gestor técnico	60	62
Gestor comercial	7	7
Gestor operacional	5	4
Coordenador operacional	32	32
Técnico	301	280
Especialista operacional	270	280
Assistente operacional	2	2
Estagiário	4	0
Outras situações	2	0
Total	692	677

31.2. Custos com pessoal referentes ao exercício

Os custos com pessoal referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 detalham-se como segue:

	2025	2024
Remunerações	35 360 133	32 744 186
Órgãos Sociais	1 143 757	861 152
Pessoal	34 216 376	31 883 034
Encargos sobre remunerações	8 156 678	7 709 542
Benefícios pós-emprego	388 920	647 077
Planos de contribuição definida	411 869	381 928
Planos de benefícios definida	(22 949)	265 149
Outros benefícios a longo prazo dos empregados	296 042	337 479
Benefícios de cessação de emprego	8 366	1 469
Seguros Obrigatórios	2 188 403	2 154 742
Gastos de ação social	340 767	316 074
Outros gastos com pessoal	698 015	709 691
Total	47 437 324	44 620 259

31.3. Informações adicionais relativamente a transações com os órgãos sociais

Para além das remunerações e outros benefícios concedidos não existem quaisquer transações com membros dos órgãos sociais.

32. Ganhos líquidos de ativos e passivos

32.1. Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas

	2025	2024
Investimentos financeiros	(1 403 634)	(868 978)
Total	(1 403 634)	(868 978)

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas em 2025 dizem essencialmente respeito aos ganhos em investimentos financeiros (RSU's - *Restricted Stock Units*) no montante de 1 464 564 Euros.

No ano de 2024 apresentámos as alterações de justo valor nos terrenos e edifícios no montante de 1 359 000 Euros em ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas. Para melhor apresentação e garantia de comparabilidade com o ano de 2025, realocamos os valores de 2024 para ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas.

32.2. Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas compreendem as alterações de justo valor nos terrenos e edifícios, nos montantes de 768 723 Euros e 1 359 000 Euros, respetivamente. Em 2025, nesta rubrica estão incluídas as mais valias resultantes da venda de imóveis no montante de 7 370 564 Euros.

Conforme referido na nota 32.1, no ano de 2024 apresentámos as alterações de justo valor nos terrenos e edifícios no montante de 1 359 000 Euros em ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas. Para melhor apresentação e garantia de comparabilidade com o ano de 2025, realocamos os valores de 2024 para ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas.

33. Resultados por ação

Os resultados por ação são apresentados como segue:

	2025	2024
Resultado líquido do exercício	51 677 396	54 743 837
Número de ações	7 909 080	7 909 080
Resultado por ação	6,53	6,92

34. Dividendos

Atendendo ao resultado líquido verificado no ano de 2024 foram distribuídos e pagos dividendos em 2025 no valor de 40 099 036 Euros.

35. Saldos e transações entre partes relacionadas

São consideradas partes relacionadas da Companhia, as empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Allianz e os respetivos órgãos sociais. Os saldos e transações entre partes relacionadas, para o exercício de 2025 e 2024, encontram-se representadas no seguinte quadro:

	2025						TOTAL
	Allianz SE	ALLIANZ UNTERFÖHRING	ALLIANZ COMPANHIA DE SEGUROS (Espanha)	Outras Grupo Allianz	FUNDOS PENSÕES	BPI	
ATIVO	6 849 016	15 052 133	9 107 485	56 794 375	176 739	5 786 177	93 765 925
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	5 786 177	5 786 177
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	2 416 905	-	-	2 416 905
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	5 271 796	-	-	-	-	-	5 271 796
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	-	-	-	35 765 934	-	-	35 765 934
Ativos de contratos de resseguro cedido do ramo Vida	-	-	-	355 869	176 739	-	532 608
Ativos de contratos de resseguro cedido dos ramos Não Vida	-	12 923 208	3 789 379	16 130 536	-	-	32 843 123
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	27 139	58 045	-	-	-	85 184
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	2 039 026	2 657 602	1 148 875	-	-	5 845 503
Contas a receber por outras operações	1 577 220	62 760	2 602 459	976 256	-	-	5 218 695
PASSIVO	-	17 282	4 738	2 590 611	1 949 505	16 525 648	21 087 784
Outros credores por operações de seguros e outras operações	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	2 399 819	-	-	2 399 819
Contas a pagar por outras operações	-	17 282	4 738	190 792	1 949 505	16 525 648	18 687 964
GANHOS E PERDAS	-	(22 268 299)	(1 410 858)	(38 733 454)	418 664	(44 069 933)	(106 063 881)
Réditos de contratos de seguro	-	-	-	-	-	-	-
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio	-	-	7 728	-	-	-	7 728
Gastos de contratos de seguro	-	-	-	-	-	-	-
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	-	-	-	-	22 949	(44 069 933)	(44 046 984)
Réditos de contratos de resseguro cedido	-	(4 609 325)	(103 052)	(5 428 825)	-	-	(10 141 203)
Outros Rendimentos/Gastos Técnicos	-	(21 864)	(441 153)	(165 254)	-	-	(628 271)
Gastos não atribuíveis	-	(17 637 110)	(874 381)	(33 139 375)	395 715	-	(51 255 151)

	2024						TOTAL
	Allianz SE	ALLIANZ UNTERFÖHRING	ALLIANZ COMPANHIA DE SEGUROS (Espanha)	Outras Grupo Allianz	FUNDOS PENSÕES	BPI	
ATIVO	3 756 007	9 870 910	7 731 457	45 974 171	92 920	14 574 592	82 000 057
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	14 574 592	14 574 592
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	3 756 007	-	-	-	-	-	3 756 007
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	-	-	-	2 037 137	-	-	2 037 137
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	-	-	-	26 031 290	-	-	26 031 290
Ativos de contratos de resseguro cedido do ramo Vida	-	-	-	544 359	92 920	-	637 279
Ativos de contratos de resseguro cedido dos ramos Não Vida	-	9 768 470	6 432 474	15 328 464	-	-	31 529 409
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	27 139	50 213	-	-	-	77 352
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	101 527	367 861	-	-	469 388
Contas a receber por outras operações	-	75 301	1 147 243	1 665 059	-	-	2 887 603
PASSIVO	1 670 237	131 871	-	3 001 665	2 013 418	18 405 839	25 223 030
Outros credores por operações de seguros e outras operações	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	59 061	-	2 998 432	-	-	3 057 493
Contas a pagar por outras operações	1 670 237	72 809	-	3 233	2 013 418	18 405 839	22 165 536
Provisão para participação nos resultados	-	-	-	-	-	-	-
GANHOS E PERDAS	-	(17 324 121)	(5 044 187)	(29 695 949)	77 667	(46 570 489)	(98 557 080)
Réditos de contratos de seguro	-	-	-	-	-	-	-
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio	-	-	-	-	-	-	-
Gastos de contratos de seguro	-	-	-	-	-	-	-
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	-	-	-	-	(265 149)	(46 570 489)	(46 835 637)
Réditos de contratos de resseguro cedido	-	(157 036)	(3 095 067)	(4 081 781)	-	-	(7 333 884)
Outros Rendimentos/Gastos Técnicos	-	(24 833)	(376 538)	(175 917)	-	-	(577 289)
Gastos não atribuíveis	-	(17 142 252)	(1 572 583)	(25 438 250)	342 815	-	(43 810 269)

As transações com a entidades do Grupo Allianz referem-se a investimentos, resseguro, companhias representadas, prestação de serviços, *cash pool*, representação fiscal e fornecedores não residentes.

As transações com o BPI referem-se a investimentos, comissões bancárias, comissões de mediação e corretagem.

Em 2025, os valores pagos e processados para os membros dos Órgãos de Administração, no âmbito das suas funções, foram os seguintes:

	2025	2024
Teresa Paula Lan Brantuas Silva	1 021 605	748 648

Os restantes membros do Conselho de Administração não receberam qualquer remuneração nos exercícios de 2025 e 2024.

Em 2025, os valores pagos e processados para os membros do Conselho Fiscal, no âmbito das suas funções, foram os seguintes:

	2025	2024
José Vaz Serra de Moura	8 000	8 000
Francisco Joaquim das Neves Goncalves	7 000	7 000
José Julio Martins Romão	7 000	7 000

36. Elementos Extrapatrimoniais

Relativamente aos elementos extrapatrimoniais à data de encerramento do exercício de 2025, temos que considerar os seguintes valores: 4 373 Euros relativos a penhoras (34 437 Euros em 2024) e 607 474 Euros relativos a garantias bancárias (1 296 257 Euros em 2024).

37. Informação por segmentos

A Allianz Portugal determina e apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente.

Um segmento operacional é uma componente identificável da Allianz Portugal que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros, que operem em ambientes económicos diferentes.

A Allianz Portugal controla a sua atividade através dos seguintes segmentos operacionais: Vida, Acidentes de Trabalho, Automóvel, Incêndio e Outros Danos e Restantes Ramos Não Vida.

O relato por segmentos operacionais de Não Vida para os exercícios de 2025 e 2024 detalham-se como segue:

Rubricas do Ganhos e Perdas - Conta Técnica Não Vida	2025				Total
	Acidentes de Trabalho	Automóvel	Incêndios e outros danos	Restantes Ramos	
Réditos de contratos de seguro	284 235 612	215 424 994	146 632 500	25 160 008	671 453 113
Gastos de contratos de seguro	(232 669 157)	(197 609 903)	(118 357 486)	(16 661 505)	(565 298 051)
Réditos de contratos de resseguro cedido	11 482 724	(638 884)	5 887 930	921 071	17 652 842
Gastos de contratos de resseguro cedido	(17 428 280)	(23 441 527)	(17 256 139)	(2 277 638)	(60 403 584)
Rendimentos da componente financeira dos contratos de seguro	-	-	-	-	-
Perdas da componente financeira dos contratos de seguro	(3 108 279)	(2 042 963)	(649 346)	(278 254)	(6 078 842)
Rendimentos da componente financeira dos contratos de resseguro cedido	-	-	-	-	-
Perdas da componente financeira dos contratos de resseguro cedido	70 621	14 860	16 084	51 708	153 273
Rendimentos	7 038 086	5 317 402	2 619 036	1 244 767	16 219 291
Gastos financeiros	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	(1 653 273)	(1 427 329)	(682 955)	(446 685)	(4 210 242)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	100 172	810 044	419 624	73 795	1 403 634
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	1 544 737	3 695 253	1 775 197	1 116 741	8 131 928
Perdas de imparidade (liquidas de reversão)	6 440	1 001	2 153	(9 077)	517
Gastos não atribuíveis	(6 223 067)	(6 077 561)	(3 676 097)	(1 016 602)	(16 993 326)
Outros rendimentos/gastos técnicos	718	633 790	2 168	1 364	638 039
Resultado Técnico	43 397 054	(5 340 823)	16 732 669	7 879 692	62 668 591

Rubricas do Ganhos e Perdas - Conta Técnica Não Vida	2024				
	Acidentes de Trabalho	Automóvel	Incidências e outros danos	Restantes Ramos	Total
Réditos de contratos de seguro	250 091 652	179 422 318	133 967 061	22 366 941	585 847 971
Gastos de contratos de seguro	(207 320 860)	(159 601 456)	(99 279 499)	(16 090 304)	(482 292 118)
Réditos de contratos de resseguro cedido	10 196 211	1 410 614	632 820	3 091 169	15 330 813
Gastos de contratos de resseguro cedido	(15 329 821)	(18 413 348)	(17 836 621)	(2 669 845)	(54 249 635)
Rendimentos da componente financeira dos contratos de seguro	-	-	-	-	-
Perdas da componente financeira dos contratos de seguro	(2 768 309)	(1 341 718)	(584 680)	(139 169)	(4 833 876)
Rendimentos da componente financeira dos contratos de resseguro cedido	-	-	-	-	-
Perdas da componente financeira dos contratos de resseguro cedido	60 793	(345)	15 016	9 388	84 853
Rendimentos	6 361 920	3 819 617	1 910 913	728 083	12 820 533
Gastos financeiros	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	(149 837)	(358 434)	(172 192)	(108 322)	(788 785)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	324 867	1 087 357	538 862	236 083	2 187 169
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	1 140	2 726	1 310	824	6 000
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	3 158	14 769	7 848	240	26 014
Gastos não atribuíveis	(3 355 745)	(3 553 996)	(2 232 544)	(708 266)	(9 850 550)
Outros rendimentos/gastos técnicos	621	571 218	7 316	1 389	580 544
Resultado Técnico	38 115 789	3 059 322	16 975 609	6 718 212	64 868 932

O relato por segmentos operacionais de Vida para os exercícios de 2025 e 2024 detalham-se como segue:

Ganhos e Perdas	2025				Total
	Risco	Vida Tradicionais	Produtos Financeiros - Unit Linked	Produtos Financeiros - Não Unit Linked	
Réditos de contratos de seguro	73 101 168	1 215 816	-	(0)	74 316 984
Gastos de contratos de seguro	(40 565 451)	(9 131)	-	-	(40 574 583)
Réditos de contratos de resseguro cedido	1 377 703	(650)	-	-	1 377 053
Gastos de contratos de resseguro cedido	(3 156 248)	-	-	-	(3 156 248)
Perdas da componente financeira dos contratos de seguro	(445 256)	(337 463)	-	-	(782 719)
Perdas da componente financeira dos contratos de resseguro cedido	453	4 349	-	-	4 802
Rendimentos	1 936 071	879 331	-	5 156 325	7 971 727
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	147 695	0	-	(0)	147 695
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	5 562	4 141	-	7 636	17 339
Gastos não atribuíveis	(24 846 669)	(2 111 081)	(2 025 051)	(387 949)	(29 370 750)
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	2 082 553	-	2 082 553
Resultado Técnico	7 555 027	(354 688)	57 502	2 099 018	9 356 859

Ganhos e Perdas	2024				Total
	Risco	Vida Tradicionais	Produtos Financeiros - Unit Linked	Produtos Financeiros - Não Unit Linked	
Réditos de contratos de seguro	75 043 666	1 473 540	-	(0)	76 517 206
Gastos de contratos de seguro	(54 823 317)	(1 957 611)	-	-	(56 780 929)
Réditos de contratos de resseguro cedido	611 788	455 973	-	-	1 067 761
Gastos de contratos de resseguro cedido	(1 522 108)	(355 780)	-	-	(1 877 888)
Rendimentos da componente financeira dos contratos de seguro	-	-	-	-	-
Perdas da componente financeira dos contratos de seguro	(339 523)	(167 737)	-	-	(507 260)
Perdas da componente financeira dos contratos de resseguro cedido	116	3 154	-	-	3 270
Rendimentos	2 633 673	555 156	-	3 913 030	7 101 859
Gastos financeiros	-	-	-	(2 114 616)	(2 114 616)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	(2 030 068)	(108)	-	-	(2 030 176)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	(2 992)	-	43 802	40 810
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	13 477	9 559	-	5 234	28 269
Gastos não atribuíveis	(5 422 797)	(34 531)	(1 661 565)	(1 740 907)	(8 859 800)
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	1 787 050	-	1 787 050
Resultado Técnico	14 164 907	(21 378)	125 485	106 543	14 375 557

38. Gestão de Riscos na Allianz Portugal

Perfil de Risco

A Allianz Portugal considera a gestão de risco como uma das suas principais competências e, como tal, é uma parte integrante dos seus processos de negócio. Assim sendo, os objetivos chave dessa estrutura de gestão de risco são os seguintes:

- Promoção de uma forte cultura de gestão de risco, apoiada por uma sólida estrutura de governação;
- Aplicação consistente de uma estrutura de capital de risco integrada a todos os níveis da Companhia e, de acordo com o estabelecido pelo Grupo Allianz (em diante designado por Grupo), para proteger a sua base de capital e apoiar uma gestão efetiva do mesmo;
- Integração das diferentes categorias de risco e necessidades de capital dentro dos processos de gestão e da tomada de decisão, através da atribuição de risco e alocação de capital aos vários segmentos.

A Companhia calcula o Requisito de Capital de Solvência utilizando a fórmula Padrão, de acordo com o normativo em vigor estabelecido pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) e pela Autoridade Europeia de Seguros e Pensões (EIOPA).

No final de 2025 o Requisito de Capital de Solvência da Allianz Portugal foi de 152.124 milhares de euros (valores não auditados), destacando-se como principais riscos, os riscos de subscrição Não Vida, dadas as características inerentes do negócio segurador e o maior peso do negócio de Não Vida na carteira total da Companhia, seguidos dos riscos de mercado maioritariamente explicados pela estratégia de investimento da empresa e pelo elevado volume de ativos sob gestão.

A Companhia define uma Estratégia de Risco e um Apetite ao Risco como elemento fundamental na estrutura de gestão de risco da Allianz Portugal. A estratégia de risco, os princípios de gestão de risco e o apetite ao risco global derivam da estratégia de negócio da Allianz Portugal e são coordenados de acordo com a mesma. O apetite ao risco da Allianz, definido para todos os riscos materiais, tanto qualitativos como quantitativos, é desenvolvido de maneira a permitir que seja possível (i) desagregar o apetite ao risco até ao nível considerado adequado para o seu uso na gestão da Companhia, e (ii) ter em conta as expectativas dos acionistas e os requisitos exigidos pelos reguladores e supervisores.

Princípios de Gestão de Capital da Allianz Portugal

O regime Solvência II baseando-se na avaliação de ativos e passivos segundo princípios económicos tem inerente alguma volatilidade dos fundos próprios e dos requisitos de capital, sendo o objetivo da Allianz ter um rácio de solvência robusto que lhe permita suportar potenciais impactos adversos extremos, garantindo assim todas as suas responsabilidades perante os seus segurados sem necessidade de recorrer a aumentos de capital por parte dos seus acionistas.

A Gestão da Allianz Portugal considera que a estrutura de governação da empresa é adequada e eficiente na monitorização dos riscos a que a Companhia se encontra exposta. A posição do capital é controlada de forma rigorosa tendo em conta todos os fatores que o possam influenciar, nomeadamente através da realização regular de testes de stress com base em cenários adversos. Estes controlos permitem à empresa tomar medidas que assegurem tanto uma base de capital como uma solvência sólida, de forma continuada.

A Allianz Portugal tem uma política de gestão das suas carteiras de ativos muito prudente tendo em consideração o retorno face ao risco assumido. Os riscos económicos e de concentração são ativamente restringidos através de limites bem definidos sendo também utilizada a métrica de retorno do capital de risco (SII RoE) na análise dos segmentos Não Vida e Vida. Esta métrica permite identificar as linhas de negócio e os produtos que têm lucros consistentes face ao capital alocado.

Nos parágrafos abaixo será apresentada uma descrição de cada categoria de risco bem como uma explicação da sua evolução face ao anterior.

Riscos Quantificáveis

Risco de Mercado

A Allianz Portugal tem como característica inerente da sua operação seguradora, um elevado valor de ativos sob gestão sendo as obrigações de rendimento fixo onde concentra a maioria dos seus investimentos. Desta forma, as suas carteiras de investimento estão dependentes da evolução dos mercados financeiros, variando o seu valor ao longo do tempo e estando naturalmente expostas ao risco de mercado. O Risco de Mercado consiste no risco de movimentos adversos no valor dos ativos e passivos relacionados com variações do mercado de capitais, dos mercados cambiais, das taxas de juro e do valor imobiliário.

A política de investimentos pauta-se por níveis prudentes de aceitação e diversificação do risco através do estabelecimento de uma alocação estratégica dos ativos (*strategic asset allocation*), que é revista periodicamente. A aprovação da estratégia de investimento e a verificação do cumprimento da política de investimentos é efetuada pelo Comité de Investimentos.

A Gestão de Ativos e Passivos, do ano 2025, foi efetuada utilizando uma metodologia designada por ALM (*Asset Liability Management*).

Esta metodologia permitiu efetuar as seguintes análises:

- Análise *gap duration* de ativos e passivos;
- Análise de cobertura (verifica-se que existem ativos suficientes para cobrir as responsabilidades existentes);
- Análise de liquidez;
- Análise do risco de reinvestimento e risco de preço.

Risco de Taxa de Juro

O risco de taxa de juro advém principalmente da desadequação entre a duração dos ativos e dos passivos, mas também varia com as oscilações da taxa de juro sem risco. Do lado dos ativos, provém principalmente de obrigações com taxas de juro fixas, enquanto que do lado dos passivos o principal fator de risco são as provisões técnicas. Ao longo do ano 2024 verificou-se uma ligeira diminuição nas taxas de juro sem risco e também uma diminuição da diferença de duração entre ativo e passivo tendo por consequência uma descida no respetivo choque.

Risco Acionista

O risco acionista da Allianz Portugal compõe uma parte relativamente pequena do risco de mercado dada a prudente política de investimento da Companhia com um volume de investimentos em ações completamente residual. A quase totalidade da exposição a este risco provém dos ativos tangíveis como exposição ao risco de ações tipo 2, de acordo com a normativa regulatória. Durante o ano de verificou-se um aumento nos ativos tangíveis bem como um aumento nos parâmetros definidos pela EIOPA com o consequente aumento no risco acionista.

Risco Imobiliário

O risco imobiliário consiste na possibilidade de movimentos adversos no valor dos imóveis. Em 2025 desceu bastante pela venda de um edifício de valor significativo.

Risco de Spread

O cálculo do requisito de capital do risco de Spread tem por base o risco de perdas nos fundos de base provenientes do impacto que alterações no nível e volatilidade das margens de crédito ao longo da estrutura temporal das taxas de juro sem risco têm nos instrumentos financeiros.

O risco de Spread aumentou em 2025 devido a um maior volume de obrigações não governamentais, bem como a uma maior duração das mesmas.

Risco de Concentração

O requisito de capital do risco de concentração, associado à falta de diversificação da carteira de ativos, quer de uma importante exposição ao risco de incumprimento por parte de um único emitente de valores mobiliários ou de um grupo de emittentes coligados, diminuiu significativamente quando comparado com o ano anterior por via da diminuição da exposição ao Cash-Pool do Grupo Allianz.

Risco de Contraparte

O risco de contraparte consiste no risco de perdas inesperadas provocadas pela depreciação da qualidade creditícia (rating) ou mesmo incumprimento de um parceiro de negócio.

A Allianz Portugal possui um conjunto de ferramentas que permitem gerir de forma ativa a exposição da carteira de ativos aos diversos emittentes e monitorizar a sua evolução.

Durante o ano de 2025, o risco de contraparte sofreu uma diminuição por via de um aumento da qualidade creditícia de uma das entidades resseguradoras a que a Allianz Portugal está exposta.

Risco Específico de Seguros

O Risco Específico de Seguros representa o risco de perdas provocadas pela comercialização de contratos de seguro, desenvolvimento de produtos, tarifação, processo de subscrição, provisionamento de responsabilidades, gestão de sinistros e gestão de resseguro.

A Allianz Portugal tem estabelecido políticas claras de subscrição, tarifação e de desenvolvimento dos produtos, tendo definido requisitos mínimos standardizados de risco. Estes requisitos não só são cumpridos no desenvolvimento e aprovação de novos produtos, mas também em mudanças significativas nos produtos existentes.

Relativamente às políticas de subscrição, estão definidos *standards* mínimos de risco para a subscrição, cujo objetivo é proteger a Companhia de riscos excessivos e suportar a otimização de risco/retorno. Por sua vez, as tarifas dos vários produtos em vigor são construídas com base em técnicas atuariais e revistas regularmente.

O provisionamento é acompanhado regularmente, reunindo-se trimestralmente o Comité de Reservas com o objetivo de analisar a evolução das reservas e determinar a necessidade de proceder a ajustamentos.

Risco Específico de Seguros do Segmento Vida

O risco específico de Seguros do Segmento Vida é composto pelo risco de mortalidade, longevidade, catastrófico, resgate e despesas. Os riscos de mortalidade, longevidade e catastrófico consistem no risco de perdas originadas por variações positivas/negativas nos pressupostos de taxa de mortalidade. Enquanto que o risco de resgate consiste no risco de perdas originadas por variações positivas/negativas nas taxas de resgate face ao considerado no cálculo da melhor estimativa. O risco de despesas por sua vez consiste no risco de perdas originadas por um aumento nas despesas e taxa de inflação consideradas no cálculo das provisões técnicas.

No final de 2025, o risco específico estimado do segmento Vida manteve-se muito estável quando comparado com o ano anterior.

Riscos Específicos de Seguros do Segmento Não Vida

O risco de prémios e reservas consiste no risco de insuficiência de cobertura de prémios ou de perdas provenientes da utilização de bases de cálculo não adequadas ou insuficientes. O risco de resgate consiste no risco de perdas originadas por variações positivas/negativas na descontinuidade nas apólices de seguro rentáveis. O risco catastrófico consiste no risco de perdas originadas por um evento de probabilidade reduzida mas de elevado impacto económico, inesperado de origem natural ou humana.

O risco específico de Não Vida subiu quando comparado com 2024 devido ao aumento do volume de prémios e de reservas.

Riscos Específicos de Seguros do Segmento Acidentes e Doença

O módulo de risco específico de Acidentes e Doença encontra-se dividido nos submódulos de acidentes e doença STV (semelhante a técnicas de Vida), acidentes e doença NSTV (não semelhante a técnicas de Vida) e risco catastrófico de acidentes e doença. No ano de 2025 verificou-se um incremento deste risco, derivado do aumento nas carteiras de Acidentes de Trabalho e Saúde.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como o risco de perdas resultantes da falha ou da inadequação de processos ou sistemas internos, do erro humano ou do comportamento humano inadequado, ou de eventos externos.

O requisito de capital estimado para o risco operacional aumentou em 2024 por via da evolução positiva da carteira de seguros da Companhia.

O risco operacional está efetivamente presente em todas as atividades realizadas na Allianz Portugal e, tipicamente, não é possível que seja evitado. No entanto, a Allianz Portugal tem definida uma estrutura para a gestão do risco operacional da qual fazem parte todos os colaboradores e, especialmente, todos os níveis de gestão da Allianz Portugal. Estes riscos são geralmente geridos durante o curso normal das operações, ou seja, os responsáveis dos riscos e dos processos, como parte das suas funções de primeira linha, devem estar sensibilizados para a identificação dos riscos operacionais incorporados nas suas atividades, que ameacem o alcance dos seus objetivos, e devem decidir sobre o nível adequado de tolerância ao risco. Assim, sempre que necessário, deverão pôr em curso ações de mitigação apropriadas até que o nível de tolerância do risco seja obtido.

Outros Riscos

Risco de Liquidez

O risco de liquidez, definido como o risco de não conseguir cumprir as suas obrigações financeiras de curto prazo devido à incapacidade de converter ativos rapidamente em dinheiro sem incorrer em perdas significativas é monitorizado usando a metodologia ALM. Este tipo de risco surge principalmente da existência de uma desadequação entre a periodicidade dos fluxos de caixa dos ativos e dos passivos. O principal objetivo da Allianz Portugal aquando do planeamento e gestão da posição de liquidez é garantir que todas as obrigações de pagamento estão asseguradas. Como forma de cumprir este objetivo, a empresa monitoriza e faz uma previsão regular da sua liquidez de curto-prazo, submetendo-a ainda a um limite absoluto mínimo de forma a permitir a sua proteção face a eventuais crises de liquidez. A liquidez de curto-prazo é, ainda, gerida através de uma ferramenta central disponibilizada pelo grupo Allianz chamada “cash pool”. De referir também, que a Allianz Portugal aplica requisitos de contingência de liquidez que incluem a não capacidade de acesso a mercados de capitais externos e cenários combinados de risco de mercado e catastrófico.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os cash-flows previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

Risco de liquidez 2025	até 12 meses Maturidade	1-2 anos Maturidade	2-5 anos Maturidade	5-10 anos Maturidade	> 10 anos Maturidade	Maturidade Indeterminada	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	10 830 847	10 830 847
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	2 416 905	2 416 905
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	200 237 186	-	198 391	89 622	-	5 592 362	206 117 560
Dívida pública	-	-	198 391	89 622	-	-	288 012
Obrigações de outros emissores	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos de capital e unidades de participação	200 237 186	-	-	-	-	-	200 237 186
Outros Ativos	-	-	-	-	-	5 592 362	5 592 362
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	2 533 898	113 035 995	298 914 885	416 168 988	262 089 157	1 190 126	1 093 933 048
Dívida pública	-	68 390 340	139 722 199	187 006 242	233 528 003	-	628 646 784
Obrigações de outros emissores	2 533 898	44 645 655	159 192 685	229 162 746	28 561 154	-	464 096 139
Instrumentos de capital e unidades de participação	-	-	-	-	-	484 495	484 495
Outros Ativos	-	-	-	-	-	705 631	705 631
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	-	-	2 890 447	-	45 003 662	-	47 894 110
Dívida pública	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações de outros emissores	-	-	-	-	45 003 662	-	45 003 662
Outros Ativos	-	-	2 890 447	-	-	-	2 890 447
Outros ativos financeiros	-	-	-	-	-	1 539 720	1 539 720
Total de ativos financeiros	202 771 085	113 035 995	302 003 723	416 258 610	307 092 820	21 569 960	1 362 732 191
Passivos financeiros	73 015 090	40 740 533	108 837 984	150 028 294	110 683 984	7 774 264	491 080 149
Total de passivos financeiros	73 015 090	40 740 533	108 837 984	150 028 294	110 683 984	7 774 264	491 080 149
Líquido	129 755 994	72 295 462	193 165 738	266 230 316	196 408 836	13 795 696	871 652 042

Risco de liquidez 2024	até 12 meses Maturidade	1-2 anos Maturidade	2-5 anos Maturidade	5-10 anos Maturidade	> 10 anos Maturidade	Maturidade Indeterminada	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	17 767 857	17 767 857
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	2 235 837	2 235 837
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	182 475 416	-	214 042	90 525	-	3 853 928	186 633 910
Dívida pública	40 378	-	214 042	90 525	-	-	344 945
Obrigações de outros emissores	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos de capital e unidades de participação	182 435 038	-	-	-	-	-	182 435 038
Outros Ativos	-	-	-	-	-	3 853 928	3 853 928
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	128 792 345	154 499 478	342 593 521	210 772 435	179 204 177	952 682	1 016 814 639
Dívida pública	91 274 406	68 641 562	133 800 131	126 013 808	172 656 419	-	592 386 326
Obrigações de outros emissores	37 517 939	85 857 916	208 793 390	84 758 627	6 547 759	-	423 475 631
Instrumentos de capital e unidades de participação	-	-	-	-	-	484 495	484 495
Outros Ativos	-	-	-	-	-	468 188	468 188
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	-	-	2 996 339	-	35 269 018	-	38 265 357
Dívida pública	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações de outros emissores	-	-	-	-	35 269 018	-	35 269 018
Outros Ativos	-	-	2 996 339	-	-	-	2 996 339
Outros ativos financeiros	-	-	-	-	-	2 329 763	2 329 763
Total de ativos financeiros	311 267 760	154 499 478	345 803 903	210 862 960	214 473 195	26 218 281	1 263 125 577
Passivos financeiros	107 233 018	53 225 085	119 129 180	72 642 310	73 886 036	9 032 200	435 147 829
Total de passivos financeiros	107 233 018	53 225 085	119 129 180	72 642 310	73 886 036	9 032 200	435 147 829
Líquido	204 034 742	101 274 393	226 674 723	138 220 650	140 587 159	17 186 081	827 977 748

Risco Reputacional

O risco reputacional é descrito como o risco de uma queda inesperada do valor do negócio atual ou futuro devido a perdas de reputação da marca Allianz. Todos os departamentos da Allianz Portugal trabalham de forma cooperativa na identificação de riscos reputacionais. A área de Comunicação é responsável pela avaliação e pelas tomadas de decisão sobre os riscos reputacionais, e pela gestão dos problemas reputacionais.

Adicionalmente, a avaliação de riscos reputacionais é feita através de uma metodologia estruturada que disponibiliza uma base consistente para a comparação entre o risco e o prémio tendo em particular consideração: áreas de negócio sensíveis e riscos de conduta durante a elaboração, distribuição e prestação de serviços. Por outro lado, aquando da elaboração, distribuição e venda de produtos e serviços, a Allianz Portugal faz uma análise relativa ao cumprimento das expectativas razoáveis dos clientes quanto ao justo valor e ao resultado esperado dos mesmos. Assim, os impactos de eventos de risco reputacional são mitigados utilizando uma abordagem coordenada entre a comunicação e a gestão da crise.

Análises de Sensibilidade

A Allianz Portugal efetua análises regulares de stress *testing* que permitem avaliar com profundidade os seus riscos. Esta análise possibilita a avaliação dos impactos de situações adversas e a medição dos efeitos de várias estratégias de gestão.

O rácio de solvência em 31 de dezembro de 2025 e a quantificação dos respetivos riscos, conforme acima mencionados serão apresentados no relatório anual sobre a solvência e a situação financeira, a ser reportado pela Companhia durante o mês de abril de 2026.

É entendimento do Conselho de Administração, tendo por base a informação financeira e requisitos de capital estimados, que a Companhia dispõe de um adequado rácio de cobertura dos requisitos de capital em 31 de dezembro de 2025.

Plano de Continuidade

O Plano de Continuidade identifica as responsabilidades e tarefas necessárias para restabelecer o normal e bom funcionamento da Companhia, no caso de ocorrer um incidente que provoque interrupção por um período de tempo

indeterminado. Esta interrupção pode ocorrer na sequência da destruição de instalações, equipamentos, ou danos em pessoas, impedindo a prestação de serviços a clientes internos ou externos.

O Plano de Continuidade destina-se a assegurar a segurança e bem-estar dos trabalhadores, manutenção da comunicação interna, continuidade dos processos críticos de negócio, cumprimento de obrigações contratuais, gestão do risco e a manutenção da confidencialidade dos dados e reputação do negócio (via comunicações externas).

No âmbito do Plano é tido em consideração o edifício onde ocorreu o incidente, o tipo de cenário de desastre, se o tipo de danos provocados foi nas instalações e/ou na infraestrutura tecnológica e sistema informáticos e ainda o período em que ocorreu (dentro ou fora do período laboral, com ou sem os sistemas informáticos "abertos").

O Plano de Continuidade é atualizado regularmente contendo os procedimentos alternativos para todas as áreas críticas do negócio.

Governança do Risco

Princípios de Governança de Risco

A Allianz Portugal considera o controlo de risco como uma das suas competências centrais. Desta forma, os princípios de governança de risco integram todas as unidades de negócio da Companhia, destacando-se os seguintes:

- Fomentar uma cultura de gestão de risco sólida, apoiada por uma estrutura de governança de risco robusta;
- Aplicar de forma consistente um modelo integral de capital de risco sobre todas as unidades de negócio, protegendo a base de fundos próprios e apoiando a gestão de capital efetiva;
- Integrar considerações do risco e de requisitos de capital na gestão e processo de decisão, pela atribuição do risco e alocação de capital às várias unidades de negócio.

O apetite de risco da Allianz Portugal é definido pela sua estratégia de risco e imposição de limites. O risco é observado e reportado em detalhe, permitindo detetar eventuais desvios à tolerância de risco numa fase inicial do mesmo. Com o intuito de garantir o interesse dos acionistas bem como dos clientes e os requisitos impostos pelo regulador, os princípios de governança de risco acrescentam valor à Companhia através de quatro componentes principais:

- Subscrição e identificação de risco: os princípios sólidos de subscrição e identificação do risco estabelecem as pedras basilares da adequação do risco e das decisões a tomar, tais como a aprovação de transações individuais e alocação estratégica de ativos. Estes princípios incluem a avaliação e os padrões de risco, métodos de avaliação e padrões mínimos de subscrição claros.
- Reporte e monitorização de risco: o abrangente reporte de riscos qualitativos e quantitativos e princípios de monitorização fornecem os indicadores de risco e a transparência necessária à tomada de decisões por parte da gestão de topo em relação ao risco geral da Companhia e se este se encontra dentro dos limites aceites e alocado à equipa certa.
- Estratégia e apetite de risco: a estratégia de risco da Companhia define claramente o seu apetite de risco. Esta garante que os retornos são apropriados face aos riscos assumidos e que estes estão em linha com a capacidade da Allianz Portugal de suportar o risco. Este perfil de risco e retorno é melhorado a partir de considerações sobre

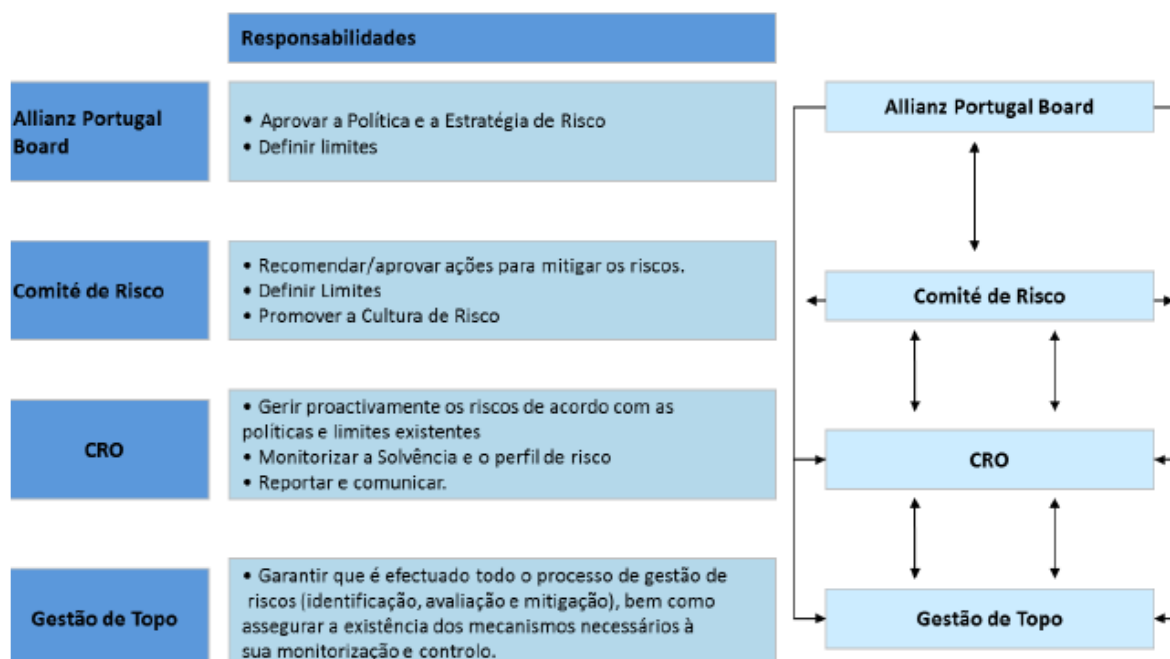
a integração do risco e das necessidades de capital no processo de decisão. Tal permite não só manter uma estratégia de risco e objetivos de negócio consistentes, mas também aproveitar oportunidades dentro dos níveis de tolerância de risco.

- Comunicação e transparência: a divulgação transparente e robusta proporciona a base para a comunicação desta estratégia para todas as partes externas e internas interessadas, garantindo um impacto positivo e sustentável na avaliação da Companhia e no seu financiamento. Adicionalmente, esta divulgação fortalece a consciencialização face ao risco e à cultura de risco da Allianz Portugal.

Estrutura de Governação do Risco

A Allianz Portugal possui na sua estrutura organizacional, um Departamento de Controlo de Risco cujo responsável é o CRO da Companhia e que reporta ao CFO.

A estrutura de gestão de risco pode ser sumariada da seguinte forma:



O principal objetivo do Comité de Risco é promover o cumprimento das políticas, limites e *guidelines*, contribuindo para a construção de uma forte cultura de risco. A introdução e manutenção de controlos e processos que proactivamente contribuam para identificar e monitorizar os riscos, são também orientações claramente definidas na estratégia da Companhia e que são monitorizadas neste Comité.

Enquanto entidade financeira, a Allianz Portugal considera a gestão de risco como parte integrante nas suas atividades e competências. Como tal, a tomada de decisão da Administração integra as considerações de risco e as necessidades de capital. A Administração é responsável pela Estratégia de Risco, sendo definida anualmente em função do risco que a Companhia está disposta a aceitar para cumprir os seus objetivos estratégicos e aproveitar as oportunidades de negócio subjacentes.

De referir que a Allianz Portugal tem implementado a sua Política de Gestão de Risco de forma transversal a todas as áreas da Companhia, definindo os seus princípios fundamentais bem como as responsabilidades dos diversos intervenientes na sua implementação, monitorização e comunicação.

39. Acontecimentos após a data do balanço não descritos em pontos anteriores

Após a data das demonstrações financeiras não se registaram acontecimentos que afetem o valor dos ativos, passivos e divulgações das demonstrações financeiras do período.

Entre os dias 22 de janeiro e o dia 10 de fevereiro de 2026, Portugal foi assolado por uma sucessão de depressões meteorológicas severas conhecidas como o “Comboio de Tempestades”. As diversas depressões meteorológicas atingiram o país num reduzido período de tempo, sendo a tempestade Kristin a mais violenta e severa destacando-se como um evento totalmente atípico e devastador. A referida tempestade foi marcada por ventos ciclónicos e chuvas intensas que atingiram todo o território continental, mas com maior impacto na zona centro e em particular a região de Leiria. Este evento de natureza catastrófica provocou prejuízos avultados em infraestruturas, propriedades industriais, comércio, campos agrícolas e habitações. Consequentemente, a carteira dos ramos patrimoniais da Companhia foi afetada significativamente, com mais de 16.000 sinistros já reportados, sendo um evento não relacionado com condições existentes à data de reporte, e por isso, classificado como evento subsequente não ajustável, nos termos da IAS 10. O impacto financeiro no exercício de 2026 para a Companhia ainda se encontra a ser apurado, ao nível de seguro direto e resseguro, estimando-se que o efeito líquido se situe em aproximadamente 16 milhões de euros.

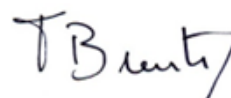
Para além do evento descrito acima, após 31 de dezembro de 2025, não se registaram acontecimentos que afetem o valor dos ativos, passivos e divulgações das demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 25 de fevereiro de 2026

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



Inventário de títulos e participações financeiras

Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - Anexo I

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valores em euros	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						Valor de balanço unitário	Total
	1 - TÍTULOS DE EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS							
	1.1 - Nacionais							
	1.1.1 - Partes de capital em empresas do grupo							
11	sub-total	0,00	0,00			0,00		0,00
	1.2 - Estrangeiras							
	1.2.1 - Partes de capital em empresas do grupo							
PROJ SEA ASSET	PROJETO SEA	2 416 904,86	0,00		1,00	2 416 904,86	1,00	2 416 904,86
121	sub-total	2 416 904,86	0,00			2 416 904,86		2 416 904,86
	1.2.2 - Obrigações de empresas do grupo							
XTL400002154	ARM-COMP-PRT NHG	0,00	45 000 000,00	100%	100,01%	45 003 662,50	100,01%	45 003 662,50
122	sub-total	0,00	45 000 000,00			45 003 662,50		45 003 662,50
	1.2.4 - Outros							
PROJ SEA LOANS	PROJETO SEA Loan	0,00	2 262 381,38	100%	100,00%	2 262 381,38	100,00%	2 262 381,38
124	sub-total	0,00	2 262 381,38			2 262 381,38		2 262 381,38
12	total	2 416 904,86	47 262 381,38			49 682 948,74		49 682 948,74
11+ 12	total	2 416 904,86	47 262 381,38			49 682 948,74		49 682 948,74
	2 - OUTROS TÍTULOS							
	2.1 - Nacionais							
	2.1.1 - Títulos de rendimento fixo							
	2.1.1.1 - De dívida pública							
PTOTEOE0028	PGB 0.475 10/18/30	0,00	22 000 000,00	100%	100,32%	22 069 439,65	91,23%	20 069 852,61
PTOTEYOE0031	PGB 1.65 07/16/32	0,00	2 200 000,00	100%	91,98%	2 023 639,00	94,14%	2 071 090,40
PTOTETOE0012	PGB 2 7/8 07/21/26	0,00	37 655 000,00	100%	109,91%	41 385 197,80	101,72%	38 303 336,57
PTOTEUOE0019	PGB 4 1/8 04/14/27	0,00	20 540 000,00	100%	122,41%	25 144 009,55	105,54%	21 678 112,96
PTOTEVOE0018	PGB 2 1/8 10/17/28	0,00	11 594 000,00	100%	100,92%	11 700 144,36	100,44%	11 645 299,49
PTOTEXOE0024	PGB 1.95 06/15/29	0,00	6 030 000,00	100%	107,84%	6 502 459,23	100,11%	6 036 832,74
PTOTE3OE0025	PGB 3 5/8 06/12/54	0,00	5 200 000,00	100%	98,32%	5 112 618,99	96,04%	4 993 824,99
PTOTEAOE0005	PGB 3 06/15/35	0,00	1 000 000,00	100%	101,00%	1 010 038,36	100,90%	1 008 958,36
PTOTESOE0021	PGB 2 7/8 10/20/34	0,00	1 150 000,00	100%	99,16%	1 140 332,00	99,26%	1 141 455,50
PTOTEROE0014	PGB 3 7/8 02/15/30	0,00	9 540 000,00	100%	109,18%	10 415 593,25	109,26%	10 423 142,62
PTOTENOE00034	PGB 0.9 10/12/35	0,00	3 700 000,00	100%	93,91%	3 474 654,51	81,37%	3 010 846,36
PTOTE0OE0033	PGB 0.3 10/17/31	0,00	17 400 000,00	100%	97,60%	16 982 314,02	87,57%	15 237 609,04
PTOTEW0E0017	PGB 2 1/4 04/18/34	0,00	8 850 000,00	100%	113,78%	10 069 647,62	96,28%	8 520 816,37
PTOTEPOE00032	PGB 1.15 04/11/42	0,00	23 375 000,00	100%	84,86%	19 836 999,99	70,34%	16 443 127,74
PTOTEZ0E0014	PGB 3 1/2 06/18/38	0,00	7 255 000,00	100%	101,16%	7 338 887,78	102,67%	7 448 929,13
PTOTE5OE0007	PGB 4.1 04/15/37	0,00	11 090 000,00	100%	113,74%	12 614 001,79	110,65%	12 270 727,99
PTOTEBOE00020	PGB 4.1 02/15/45	0,00	29 235 000,00	100%	109,82%	32 107 176,03	108,60%	31 750 531,58
PTOTECO0037	PGB 1 04/12/52	0,00	20 000 000,00	100%	88,71%	17 741 371,54	53,78%	10 756 757,53
	sub-total	0,00	237 814 000,00			246 668 525,47		222 811 251,98
	2.1.1.2 - De outros emissores públicos							
	sub-total	0,00	0,00			0,00		0,00
	2.1.1.3 - De outros emissores							
211	sub-total	0,00	0,00			0,00		0,00
	sub-total	0,00	237 814 000,00			246 668 525,47		222 811 251,98
	2.1.2 - Títulos de rendimento variável							
	2.1.2.1 - Ações							

FR0010371401	FRTR 4 10/25/38	0,00	150 000,00	100%	152,80%	229 196,85	102,66%	153 982,81
FR0010773192	FRTR 4 1/2 04/25/41	0,00	275 000,00	100%	169,04%	464 854,26	109,05%	299 899,93
FR0010809533	FRTRD 0 04/25/47	0,00	200 000,00	100%	68,46%	136 914,09	39,70%	79 390,00
FR0010809640	FRTRD 0 04/25/53	0,00	400 000,00	100%	60,21%	240 843,60	28,59%	114 360,00
FR0010871038	FRTRD 0 04/25/56	0,00	400 000,00	100%	56,32%	225 260,92	23,91%	95 620,00
FR0011461037	FRTR 3 1/4 05/25/45	0,00	1 300 000,00	100%	156,62%	2 036 035,00	90,01%	1 170 166,51
FR0012993103	FRTR 1 1/2 05/25/31	0,00	200 000,00	100%	111,73%	223 457,80	94,03%	188 066,44
FR0013154044	FRTR 1 1/4 05/25/36	0,00	3 250 000,00	100%	80,95%	2 630 936,09	80,38%	2 612 410,10
FR0013234333	FRTR 1 3/4 06/25/39	0,00	250 000,00	100%	114,51%	286 274,66	78,99%	197 464,90
FR0013257524	FRTR 2 05/25/48	0,00	400 000,00	100%	118,22%	472 867,69	68,76%	275 023,84
FR0013404969	FRTR 1 1/2 05/25/50	0,00	300 000,00	100%	104,49%	313 483,62	58,61%	175 839,66
FR0014009062	FRTR 1 1/4 05/25/38	0,00	7 150 000,00	100%	78,94%	5 643 898,73	75,63%	5 407 677,23
FR001400CMX2	FRTR 2 1/2 05/25/43	0,00	8 970 000,00	100%	88,44%	7 933 354,27	81,78%	7 335 997,77
FR001400L834	FRTR 3 1/2 11/25/33	0,00	2 900 000,00	100%	103,24%	2 993 954,04	101,77%	2 951 324,04
IE00080U68D3	IRISH 3.15 10/18/55	0,00	5 500 000,00	100%	92,80%	5 103 750,32	89,90%	4 944 624,32
IE00BKFCV345	IRISH 0.4 05/15/35	0,00	2 000 000,00	100%	76,39%	1 527 783,01	78,61%	1 572 163,01
NL0000003556	NETHRS 0 01/15/33	0,00	2 800 000,00	100%	95,23%	2 666 458,37	82,35%	2 305 800,00
NL0000003564	NETHRS 0 01/15/34	0,00	1 000 000,00	100%	94,12%	941 248,92	79,33%	793 300,00
NL0013552060	NETHER 0 1/2 01/15/40	0,00	2 000 000,00	100%	74,56%	1 491 256,44	69,39%	1 387 816,44
XS2055744689	EUROF 0.15 10/10/34	0,00	1 000 000,00	100%	96,72%	967 199,16	76,52%	765 156,10
ES00000120N0	SPGB 4.9 07/30/40	0,00	850 000,00	100%	144,89%	1 231 589,69	115,98%	985 871,70
ES00000121S7	SPGB 4.7 07/30/41	0,00	1 600 000,00	100%	147,37%	2 357 993,85	113,62%	1 817 917,00
ES00000124H4	SPGB 5.15 10/31/44	0,00	2 425 000,00	100%	136,12%	3 300 992,45	118,62%	2 876 654,28
ES00000128C6	SPGB 2.9 10/31/46	0,00	1 325 000,00	100%	107,61%	1 425 855,59	86,68%	1 148 449,46
ES00000101701	MADRID 3 1/4 05/03/46	0,00	200 000,00	100%	147,46%	294 923,27	91,01%	182 027,00
IT0001086567	BTPS 7 1/4 11/01/26	0,00	1 800 000,00	100%	112,40%	2 023 203,71	105,47%	1 898 400,78
IT0005083057	BTPS 3 1/4 09/01/46	0,00	3 500 000,00	100%	86,47%	3 026 530,64	89,00%	3 115 066,82
IT0005177909	BTPS 2 1/4 09/01/36	0,00	2 250 000,00	100%	88,71%	1 995 891,46	89,35%	2 010 282,91
IT0005544082	BTPS 4.35 11/01/33	0,00	1 900 000,00	100%	108,71%	2 065 520,61	108,33%	2 058 255,20
IT0005631590	BTPS 3.65 08/01/35	0,00	4 500 000,00	100%	102,15%	4 596 731,22	103,08%	4 638 472,30
IT0005637399	BTPS 2.95 07/01/30	0,00	2 500 000,00	100%	102,14%	2 553 410,00	102,39%	2 559 656,63
IT0005647265	BTPS 3 1/4 07/15/32	0,00	400 000,00	100%	101,88%	407 501,43	102,54%	410 142,01
IT0005668220	BTPS 3 1/4 11/15/32	0,00	2 100 000,00	100%	100,09%	2 101 868,19	101,21%	2 125 443,84
IT0005668238	BTPS 4.65 10/01/55	0,00	1 500 000,00	100%	100,74%	1 511 029,12	105,40%	1 580 947,50
BE0000341504	BGB 0.8 06/22/27	0,00	3 100 000,00	100%	96,54%	2 992 864,42	98,61%	3 056 848,42
ES0000012M77	SPGB 2 1/2 05/31/27	0,00	3 500 000,00	100%	101,44%	3 550 386,10	101,91%	3 566 976,10
ES00000101933	MADRID 0.419 04/30/30	0,00	5 200 000,00	100%	101,71%	5 288 838,55	91,32%	4 748 842,52
FR0013451507	FRTR 0 11/25/29	0,00	2 800 000,00	100%	88,48%	2 477 546,40	90,41%	2 531 480,00
IE00BVBC9418	IRISH 1 05/15/26	0,00	3 800 000,00	100%	107,11%	4 070 023,32	100,24%	3 809 229,32
XS1912495691	IBRD 0 5/8 11/22/27	0,00	5 800 000,00	100%	104,66%	6 070 424,60	97,17%	5 635 830,60
BE0000363722	BGB 3.1 06/22/35	0,00	5 000 000,00	100%	100,68%	5 034 093,90	99,67%	4 983 458,90
ES0000012P33	SPGB 3.2 10/31/35	0,00	1 500 000,00	100%	100,67%	1 510 028,42	99,82%	1 497 233,42
EU000A1GCVF8	EU 3 09/04/26	0,00	3 000 000,00	100%	102,01%	3 060 434,48	101,63%	3 048 887,47
EU000A3K4DW8	EU 2 3/4 02/04/33	0,00	2 000 000,00	100%	102,39%	2 047 736,71	101,77%	2 035 426,71
IE00BDHDP444	IRISH 0.9 05/15/28	0,00	5 200 000,00	100%	103,75%	5 394 816,63	97,69%	5 079 858,63
IE00BH3SQ895	IRISH 1.1 05/15/29	0,00	1 750 000,00	100%	104,94%	1 836 492,28	96,73%	1 692 707,87
BE0000324336	BGB 4 1/2 03/28/26	0,00	3 000 000,00	100%	106,15%	3 184 641,78	103,99%	3 119 691,78
FR0013508470	FRTR 0 02/25/26	0,00	250 000,00	100%	97,34%	243 344,07	99,71%	249 262,50
BE0000349580	BGB 0.1 06/22/30	0,00	745 000,00	100%	88,78%	661 436,91	89,53%	666 982,68
BE0000352618	BGB 0 10/22/31	0,00	5 165 000,00	100%	83,39%	4 307 326,31	84,99%	4 389 475,25
IE00BJ38CR43	IRISH 2.4 05/15/30	0,00	800 000,00	100%	113,21%	905 665,28	103,17%	809 351,23
FR001400H198	FRTR 2 3/4 02/25/29	0,00	100 000,00	100%	102,82%	102 820,62	101,11%	103 110,62
AT0000383864	RAGB 6 1/4 07/15/27	0,00	740 000,02	100%	135,16%	1 000 209,62	109,08%	807 180,61
BE0000291972	BGB 5 1/2 03/28/28	0,00	200 000,00	100%	119,86%	239 713,23	111,22%	222 449,23
DE0001102424	DBR 0 1/2 08/15/27	0,00	1 100 000,00	100%	93,78%	1 031 593,94	97,73%	1 074 985,02
DE0001135085	DBR 4 3/4 07/04/28	0,00	2 100 000,00	100%	115,51%	2 425 646,29	108,67%	2 282 006,56
DE0001141869	OBL 1.3 10/15/27	0,00	1 100 000,00	100%	96,65%	1 063 156,45	98,96%	1 088 508,39
EU000A3K4D41	EU 3 1/4 07/04/34	0,00	3 500 000,00	100%	102,66%	3 593 002,54	103,16%	3 610 605,04
EU000A4D8KD2	EU 3 3/8 12/12/35	0,00	1 500 000,00	100%	102,69%	1 540 423,97	101,62%	1 524 306,47
ES00000128P8	SPGB 1 1/2 04/30/27	0,00	300 000,00	100%	106,58%	319 754,88	100,24%	300 723,89
BE0000331406	BGB 3 3/4 06/22/45	0,00	1 315 000,00	100%	104,68%	1 376 526,68	98,51%	1 295 444,33
BE0000356650	BGB 2 3/4 04/22/39	0,00	1 530 000,00	100%	98,13%	1 501 338,49	92,14%	1 409 798,59
BE0000359688	BGB 3.45 06/22/43	0,00	1 450 000,00	100%	104,65%	1 517 443,08	95,49%	1 384 666,58
ES0000012132	SPGB 0 1/2 10/31/31	0,00	3 500 000,00	100%	83,08%	2 907 727,60	87,95%	3 078 195,10
ES0000012N43	SPGB 3.1 07/30/31	0,00	2 675 000,00	100%	102,26%	2 735 422,23	103,04%	2 756 238,11
ES000001010M4	MADRID 3.462 04/30/34	0,00	1 000 000,00	100%	106,35%	1 063 532,93	104,27%	1 042 687,93
EU000A2SCAH1	EFSS 3 12/15/28	0,00	2 000 000,00	100%	98,93%	1 978 554,52	101,88%	2 037 514,52
FI4000527551	RFGB 1 3/8 04/15/27	0,00	600 000,00	100%	95,72%	574 309,32	100,16%	600 973,32
FR0013515806	FRTR 0 1/2 05/25/40	0,00	4 245 000,00	100%	63,67%	2 702 928,03	62,80%	2 665 764,05
FR0014002WK3	FRTR 0 11/25/31	0,00	3 360 000,00	100%	81,28%	2 730 843,10	84,07%	2 824 752,00
FR001400NBC6	FRTR 2 1/2 09/24/27	0,00	2 000 000,00	100%	99,87%	1 997 361,64	101,12%	2 022 461,64
IE00BFZRQ242	IRISH 1.35 03/18/31	0,00	850 000,00	100%	107,52%	913 947,74	95,34%	810 380,68
IE00BKFCV568	IRISH 0.2 05/15/27	0,00	1 000 000,00	100%	90,57%	905 685,75	97,71%	977 065,75
XS2647979181	EIB 3 07/15/33	0,00	1 000 000,00	100%	100,02%	1 000 162,60	102,11%	1 021 147,60
ES00000127A2	SPGB 1.95 07/30/30	0,00	2 500 000,00	100%	116,72%	2 918 102,05	98,15%	2 453 638,48
ES0000012B88	SPGB 1.4 07/30/28	0,00	3 700 000,00	100%	110,63%	4 093 181,26	98,46%	3 643 099,90
IT0004923998	BTPS 4 3/4 09/01/44	0,00	750 000,00	100%	108,58%	814 348,72	110,71%	830 342,77
IT0005530032	BTPS 4.45 09/01/43	0,00	1 265 000,00	100%	108,33%	1 370 380,76	106,48%	1 346 910,07
IT0005566408	BTPS 4.1 02/01/29	0,00	800 000,00	100%	104,88%	839 068,96	106,47%	851 721,00
IT0005582421	BTPS 4.15 10/01/39	0,00	1 715 000,00	100%	104,50%	1 792 113,33	104,64%	1 791 517,83
IT0005584856	BTPS 3.85 07/01/34	0,00	750 000,00	100%	101,78%	763 365,00	105,75%	793 144,99
IT0005619546	BTPS 3.15 11/15/31	0,00	900 000,00	100%	99,34%	894 058,80	101,38%	912 419,22
	sub-total	0,00	397 347 000,02			391 965 476,11		370 621 533,69

2.2.1.2 - De outros emissores públicos									
DE000A2LQSH4	KFW 0 3/4 06/28/28	0,00	1 000 000,00	100%	89,69%	896 872,47	96,74%	967 437,47	
DE000A30VUK5	KFW 2 3/4 03/15/28	0,00	2 700 000,00	100%	101,00%	2 727 027,00	103,30%	2 789 113,50	
FR0013128584	UNEDIC 0 5/8 03/03/26	0,00	8 200 000,00	100%	101,67%	8 336 809,91	100,28%	8 223 086,93	
FR0013367604	BPIFRA 0 7/8 09/26/28	0,00	3 500 000,00	100%	94,97%	3 324 113,89	95,70%	3 349 483,69	
ES0200002063	ADIFAL 0 55 10/31/31	0,00	3 000 000,00	100%	99,92%	2 997 702,74	86,49%	2 594 592,74	
DE000A2DAR40	KFW 1 1/8 06/15/37	0,00	5 550 000,00	100%	76,91%	4 268 764,33	80,21%	4 451 873,58	
ES0200002055	ADIFAL 0 55 04/30/30	0,00	5 300 000,00	100%	102,63%	5 439 326,63	90,90%	4 817 868,80	
DE000A2GSNR0	KFW 0 5/8 01/07/28	0,00	1 500 000,00	100%	105,52%	1 582 840,89	97,52%	1 462 788,39	
FR0012792000	BPIFRA 1 7/8 05/25/30	0,00	1 000 000,00	100%	107,46%	1 074 635,55	96,92%	969 152,74	
sub-total			31 750 000,00			30 648 093,41		29 625 397,84	
2.2.1.3 - De outros emissores									
FR0011225143	EDF 4 1/8 03/25/27	0,00	200 000,00	100%	111,95%	223 891,27	105,23%	210 461,98	
FR0013508694	FRPTT 1 3/8 04/21/32	0,00	2 500 000,00	100%	99,41%	2 485 208,41	90,08%	2 251 977,91	
FR0014001C06	FRPTT 0 07/18/29	0,00	1 000 000,00	100%	91,84%	918 370,00	90,38%	903 845,00	
XS1767087866	ACEIM 1 1/2 06/08/27	0,00	500 000,00	100%	105,18%	525 914,02	99,53%	497 665,92	
XS2026150313	AEMSPA 1 07/16/29	0,00	1 000 000,00	100%	97,54%	975 400,14	94,34%	943 410,14	
XS2265990452	HERIM 0 1/4 12/03/30	0,00	1 300 000,00	100%	91,56%	1 190 287,32	87,30%	1 134 904,72	
XS1588061777	RESFER 1 7/8 03/30/34	0,00	500 000,00	100%	101,02%	505 099,73	89,19%	445 972,23	
FR0010891317	EDF 4 5/8 04/26/30	0,00	200 000,00	100%	122,84%	245 675,62	109,61%	219 226,62	
XS2477935345	TENNNL 1 5/8 11/17/26	0,00	1 000 000,00	100%	99,87%	998 713,42	99,72%	997 178,42	
BE0002681626	KBCBB 0 3/4 01/24/30	0,00	100 000,00	100%	89,96%	89 961,74	92,36%	92 358,74	
BE0002875566	KBCBB 3 08/25/30	0,00	200 000,00	100%	95,29%	190 582,55	100,94%	201 881,55	
BE0002951326	KBCBB 4 3/8 12/06/31	0,00	100 000,00	100%	104,89%	104 891,64	106,08%	106 084,14	
BE0390124874	KBCBB 3 3/4 03/27/32	0,00	400 000,00	100%	105,39%	421 544,85	104,97%	419 880,85	
BE6276040431	ABIBB 1 1/2 04/18/30	0,00	600 000,00	100%	90,09%	540 538,64	95,77%	574 645,64	
BE6285457519	ABIBB 2 3/4 03/17/36	0,00	100 000,00	100%	99,43%	99 432,93	94,19%	94 192,43	
BE6320935271	ABIBB 2 7/8 04/02/32	0,00	700 000,00	100%	100,17%	701 190,53	100,27%	701 888,03	
BE6340849569	ELIATB 3 5/8 01/18/33	0,00	200 000,00	100%	102,34%	204 672,33	104,93%	209 859,33	
BE6349118800	ELIATB 3 3/4 01/16/36	0,00	300 000,00	100%	102,06%	306 167,67	103,22%	309 665,67	
BE6364524635	ABIBB 3 3/8 05/19/33	0,00	1 100 000,00	100%	102,62%	1 128 775,70	101,97%	1 121 620,20	
BE6364525640	ABIBB 3 7/8 05/19/38	0,00	250 000,00	100%	102,50%	256 247,33	101,12%	252 789,83	
CH0595205524	UBS 0 1/4 02/24/28	0,00	1 600 000,00	100%	92,69%	1 483 088,22	95,22%	1 523 584,22	
CH1142231690	UBS 0 7/8 11/03/31	0,00	2 300 000,00	100%	87,45%	2 011 296,08	87,37%	2 009 520,08	
DE000A30VPM1	AMPRI0 3.971 09/22/32	0,00	900 000,00	100%	103,99%	935 941,42	104,28%	938 513,92	
DE000A351ZT4	DBOERS 3 7/8 09/28/33	0,00	600 000,00	100%	102,97%	617 826,37	104,26%	625 584,37	
DE000A3E5VX4	AMPRI0 0 5/8 09/23/33	0,00	400 000,00	100%	81,46%	325 856,93	80,17%	320 696,93	
DE000A3LJPA8	JABHOL 5 06/12/33	0,00	2 900 000,00	100%	111,73%	3 240 081,50	109,68%	3 180 584,33	
DE000A460N20	AMPRI0 2 3/4 09/30/29	0,00	1 200 000,00	100%	100,20%	1 202 372,22	99,99%	1 199 900,22	
DE000A4E8MC1	RBOSGR 3 3/4 05/28/34	0,00	1 800 000,00	100%	103,32%	1 859 821,07	102,26%	1 840 594,07	
DE000C240M39	CMZB 1 1/2 08/28/28	0,00	300 000,00	100%	91,80%	275 387,42	98,02%	294 056,42	
DK0009526998	NYKRE 0 3/4 01/20/27	0,00	400 000,00	100%	91,00%	364 001,84	99,00%	396 003,84	
DK0030467295	NYKRE 3 1/2 07/10/31	0,00	600 000,00	100%	103,08%	618 456,49	101,91%	611 466,49	
DK0030551247	NYKRE 3 1/2 01/12/33	0,00	1 100 000,00	100%	100,22%	1 102 392,27	99,69%	1 096 600,77	
FR0000471930	ORAFP 8 1/8 01/28/33	0,00	200 000,00	100%	142,04%	284 077,95	136,95%	273 895,95	
FR0013220266	ARRFP 1 7/8 01/06/31	0,00	100 000,00	100%	95,24%	95 244,32	96,18%	96 178,32	
FR0013312501	BPCEGP 1 5/8 01/31/28	0,00	400 000,00	100%	92,42%	369 673,75	99,37%	397 499,75	
FR0013404571	DGFP 1 3/8 02/21/31	0,00	2 000 000,00	100%	93,60%	1 871 937,53	93,14%	1 862 777,53	
FR0013408960	BFCM 1 3/4 03/15/29	0,00	2 500 000,00	100%	97,81%	2 445 275,00	97,47%	2 436 737,50	
FR0013422011	BNP 1 3/8 05/28/29	0,00	1 200 000,00	100%	95,75%	1 148 990,79	95,49%	1 145 840,79	
FR0013505633	ADPFP 2 3/4 04/02/30	0,00	1 400 000,00	100%	101,30%	1 418 247,37	100,78%	1 410 911,37	
FR0014000Y93	ACAFP 0 1/8 12/09/27	0,00	3 900 000,00	100%	97,07%	3 785 876,25	95,46%	3 722 837,68	
FR00140027U2	BPCEGP 0 3/4 03/03/31	0,00	500 000,00	100%	86,99%	434 926,29	88,28%	441 383,29	
FR00140055C1	RIFP 0 1/8 10/04/29	0,00	300 000,00	100%	82,04%	246 127,44	90,30%	270 908,94	
FR0014007PW1	BFCM 1 1/8 01/19/32	0,00	1 000 000,00	100%	86,65%	866 475,21	87,73%	877 295,21	
FR0014009L57	RIFP 1 3/8 04/07/29	0,00	100 000,00	100%	94,64%	94 635,36	96,37%	96 370,86	
FR0014009LQ8	BNP 2 1/4 04/07/32	0,00	400 000,00	100%	94,09%	376 354,68	93,30%	373 216,68	
FR001400CH94	DGFP 2 3/4 09/02/32	0,00	700 000,00	100%	96,76%	677 311,51	97,13%	679 921,51	
FR001400D6O8	EDF 4 3/4 10/12/34	0,00	500 000,00	100%	108,49%	542 455,55	107,85%	539 235,55	
FR001400DZN3	BFCM 4 11/21/29	0,00	400 000,00	100%	100,38%	401 538,86	103,78%	415 125,26	
FR001400F075	BPCEGP 4 3/8 07/13/28	0,00	200 000,00	100%	102,87%	205 733,29	105,81%	211 615,29	
FR001400F083	BPCEGP 4 1/2 01/13/33	0,00	200 000,00	100%	108,95%	217 898,11	109,08%	218 152,11	
FR001400F1G3	ENGIFP 3 5/8 01/11/30	0,00	2 000 000,00	100%	106,43%	2 128 673,70	105,99%	2 119 783,70	
FR001400F8Z8	DGFP 3 1/4 01/19/33	0,00	300 000,00	100%	103,26%	309 788,18	101,82%	305 450,18	
FR001400I145	ARRFP 3 1/8 01/24/30	0,00	1 500 000,00	100%	103,74%	1 556 056,23	103,37%	1 550 566,23	
FR001400KHX5	KERFP 3 7/8 09/05/35	0,00	400 000,00	100%	102,12%	408 474,96	101,39%	405 568,96	
FR001400KXM2	ORAFP 3 7/8 09/11/35	0,00	900 000,00	100%	102,79%	925 142,37	102,27%	920 457,37	
FR001400KPC2	RIFP 3 3/4 09/15/33	0,00	400 000,00	100%	102,60%	410 410,36	102,31%	409 232,36	
FR001400L255	HOFP 4 1/8 10/18/28	0,00	600 000,00	100%	102,99%	617 966,62	104,33%	625 950,62	
FR001400LY92	BNFP 3.706 11/13/29	0,00	200 000,00	100%	101,31%	202 625,04	103,49%	206 973,04	
FR001400N4L7	BPCEGP 3 7/8 01/11/29	0,00	1 300 000,00	100%	106,53%	1 384 926,86	106,27%	1 381 572,86	
FR001400NV51	BNP 4.095 02/13/34	0,00	100 000,00	100%	106,49%	106 489,88	105,85%	105 853,88	
FR001400O9D2	ACAFP 4 1/8 02/26/36	0,00	300 000,00	100%	105,90%	317 700,37	105,19%	315 582,37	
FR001400OM10	KERFP 3 3/8 03/11/32	0,00	300 000,00	100%	102,41%	307 217,96	102,59%	307 784,96	
FR001400P728	ARRFP 3 1/8 01/06/34	0,00	500 000,00	100%	99,96%	499 785,96	100,14%	500 715,96	
FR001400Q6S4	BVIFP 3 1/2 05/22/36	0,00	100 000,00	100%	101,15%	101 148,95	100,04%	100 044,95	
FR001400TOB0	DGFP 3 1/8 03/06/33	0,00	300 000,00	100%	101,91%	305 724,16	100,50%	301 488,16	
FR001400TSK0	MCFP 3 1/8 11/07/32	0,00	800 000,00	100%	101,60%	812 801,12	100,47%	803 779,12	

FR001400TWD7	BVIFP 3 1/8 11/15/31	0,00	600 000,00	100%	100,03%	600 182,38	99,73%	598 403,38
FR0014013058	BVIFP 3 3/8 10/01/33	0,00	400 000,00	100%	100,38%	401 518,74	99,72%	398 876,74
FR00140144C3	ORAFP 3 1/2 11/13/34	0,00	2 300 000,00	100%	99,91%	2 297 880,85	99,11%	2 279 584,35
XS0161488498	DT 7 1/2 01/24/33	0,00	300 000,00	100%	136,31%	408 934,19	132,85%	398 542,19
XS0162990229	EDF 5 5/8 02/21/33	0,00	300 000,00	100%	119,25%	357 762,12	117,85%	353 562,12
XS0229567440	GE 4 1/8 09/19/35	0,00	200 000,00	100%	105,17%	210 346,68	105,77%	211 540,68
XS0935427970	JPM 2 7/8 05/24/28	0,00	1 000 000,00	100%	98,55%	985 512,30	102,66%	1 026 631,30
XS1075995768	MCD 2 5/8 06/11/29	0,00	1 200 000,00	100%	116,70%	1 400 345,48	100,86%	1 210 339,48
XS1111559925	TTEFP 2 1/8 09/18/29	0,00	900 000,00	100%	93,43%	840 897,71	98,11%	882 974,71
XS1200679071	BRK 1 1/8 03/16/27	0,00	400 000,00	100%	93,81%	375 256,67	99,40%	397 597,67
XS1206411230	CCEP 1 7/8 03/18/30	0,00	700 000,00	100%	93,92%	657 407,12	96,97%	678 801,12
XS1520907814	ABBV 2 1/8 11/17/28	0,00	200 000,00	100%	94,33%	188 666,30	98,69%	197 381,97
XS1603892149	MS 1 7/8 04/27/27	0,00	1 100 000,00	100%	95,33%	1 048 598,21	100,48%	1 105 297,71
XS1617831026	BFCM 1 1/4 05/26/27	0,00	400 000,00	100%	92,71%	370 859,70	99,08%	396 319,70
XS1681050610	LLOYDS 1 1/2 09/12/27	0,00	900 000,00	100%	93,75%	843 768,48	98,85%	889 642,48
XS1685653211	LSELN 1 3/4 09/19/29	0,00	400 000,00	100%	90,62%	362 488,52	96,53%	386 130,52
XS1795252672	C 1 5/8 03/21/28	0,00	400 000,00	100%	92,65%	370 581,15	99,13%	396 505,15
XS1822302193	RTX 2 15 05/18/30	0,00	400 000,00	100%	93,55%	374 182,05	97,67%	390 680,05
XS1882544973	INTNED 2 09/20/28	0,00	400 000,00	100%	93,68%	374 721,53	98,90%	395 581,53
XS1900101046	LUCSHI 1 1/2 11/05/30	0,00	900 000,00	100%	93,55%	841 952,22	93,35%	840 125,22
XS1903442744	ESBIRE 2 1/8 11/05/33	0,00	400 000,00	100%	92,67%	370 687,40	90,99%	363 955,40
XS1909186451	INTNED 2 1/2 11/15/30	0,00	600 000,00	100%	97,05%	582 287,51	97,85%	587 117,51
XS1958307461	ACAFP 1 3/4 03/05/29	0,00	2 400 000,00	100%	97,98%	2 351 638,68	97,72%	2 345 218,68
XS1963555617	PEP 1 1/8 03/18/31	0,00	500 000,00	100%	92,41%	462 073,77	92,20%	461 003,77
XS1968846532	CABKSM 1 1/8 03/27/26	0,00	1 000 000,00	100%	97,31%	973 112,95	100,60%	1 006 025,14
XS1989380172	NFLX 3 7/8 11/15/29	0,00	800 000,00	100%	101,28%	810 264,77	103,32%	826 557,77
XS1995781546	CCHLN 1 05/14/27	0,00	400 000,00	100%	92,08%	368 326,47	98,67%	394 668,47
XS2010038227	MCO 0.95 02/25/30	0,00	900 000,00	100%	89,56%	806 019,64	92,98%	836 836,64
XS2010038730	DOV 0 3/4 11/04/27	0,00	200 000,00	100%	89,35%	178 698,36	96,96%	193 922,36
XS2020670852	MDT 1 07/02/31	0,00	2 000 000,00	100%	90,25%	1 805 027,40	89,65%	1 793 017,40
XS2020670936	MDT 1 1/2 07/02/39	0,00	800 000,00	100%	70,93%	567 400,44	75,27%	602 160,44
XS2028900087	MUFG 0.848 07/19/29	0,00	300 000,00	100%	86,79%	260 357,00	93,77%	281 318,00
XS2050404800	DHR 0.45 03/18/28	0,00	400 000,00	100%	88,46%	353 822,21	95,82%	383 281,61
XS2052968596	WPC 1.35 04/15/28	0,00	100 000,00	100%	89,02%	89 015,34	97,76%	97 757,84
XS2056400299	WFC 0 5/8 03/25/30	0,00	1 200 000,00	100%	85,62%	1 027 420,52	90,84%	1 090 078,52
XS2058556536	TMO 0 1/2 03/01/28	0,00	800 000,00	100%	88,61%	708 913,12	96,13%	769 009,42
XS2058556619	TMO 0 7/8 10/01/31	0,00	1 300 000,00	100%	88,90%	1 155 681,12	88,32%	1 148 160,62
XS2066392452	SUMIBK 0.632 10/23/29	0,00	600 000,00	100%	88,52%	531 121,23	91,78%	550 672,23
XS2075938006	LLY 1.7 11/01/49	0,00	500 000,00	100%	69,20%	346 018,55	63,85%	319 260,55
XS2076099865	NFLX 4 5/8 05/15/29	0,00	1 100 000,00	100%	106,52%	1 171 697,69	106,07%	1 166 742,19
XS2079713322	BBVASM 0 3/8 11/15/26	0,00	700 000,00	100%	91,14%	638 000,01	98,40%	688 805,51
XS2087639626	SYK 0 3/4 03/01/29	0,00	600 000,00	100%	87,38%	524 258,60	94,53%	567 190,60
XS2087643651	SYK 1 12/03/31	0,00	1 200 000,00	100%	88,73%	1 064 801,42	87,99%	1 055 939,42
XS2091606330	CB 0 7/8 12/15/29	0,00	700 000,00	100%	88,41%	618 839,27	92,34%	646 392,27
XS2113889351	SANTAN 0 1/2 02/04/27	0,00	400 000,00	100%	89,70%	358 797,70	98,40%	393 581,70
XS2126170161	GIVNXX 1 5/8 04/22/32	0,00	300 000,00	100%	92,64%	277 916,47	91,81%	275 429,47
XS2135801160	BPLN 2.822 04/07/32	0,00	400 000,00	100%	100,27%	401 095,10	99,07%	396 287,10
XS2152883406	TCLAU 3 04/08/30	0,00	85 000,00	100%	96,79%	82 272,98	102,24%	86 905,48
XS2156768546	DBHNGR 1 3/8 04/16/40	0,00	100 000,00	100%	72,50%	72 502,45	75,31%	75 310,45
XS2156787173	SSELN 1 3/4 04/16/30	0,00	500 000,00	100%	90,34%	451 715,88	96,21%	481 062,88
XS2176560444	VZ 1.3 05/18/33	0,00	400 000,00	100%	87,79%	351 144,22	86,21%	344 824,22
XS2197348324	TACHEM 0 3/4 07/09/27	0,00	600 000,00	100%	90,74%	544 461,86	97,72%	586 323,86
XS2197348597	TACHEM 1 07/09/29	0,00	800 000,00	100%	94,45%	755 591,45	94,17%	753 379,45
XS2197349645	TACHEM 1 3/8 07/09/32	0,00	300 000,00	100%	89,02%	267 061,54	88,99%	266 959,54
XS2200513070	NGGLN 0.823 07/07/32	0,00	600 000,00	100%	77,26%	463 556,12	85,46%	512 735,12
XS2234579675	SUMIBK 0.303 10/28/27	0,00	100 000,00	100%	89,91%	89 913,96	96,13%	96 133,46
XS2242747348	ASABRE 0.541 10/23/28	0,00	200 000,00	100%	85,54%	171 089,51	94,01%	188 025,51
XS2286044024	CBRPEC 0 1/2 01/27/28	0,00	500 000,00	100%	91,11%	455 542,92	95,81%	479 061,92
XS2306851853	RABOBK 0 5/8 02/25/33	0,00	800 000,00	100%	81,58%	652 630,58	83,38%	667 062,58
XS2308322002	BKNG 0 1/2 03/08/28	0,00	600 000,00	100%	88,95%	533 692,53	95,99%	575 949,53
XS2322254249	GS 1 03/18/33	0,00	600 000,00	100%	84,49%	506 968,68	85,58%	513 475,68
XS2324836878	WKLNA 0 1/4 03/30/28	0,00	200 000,00	100%	87,11%	174 223,45	95,15%	190 292,45
XS2327299884	LSELN 0 3/4 04/06/33	0,00	200 000,00	100%	82,11%	164 221,59	83,19%	166 376,59
XS2332590475	NEXIIM 2 1/8 04/30/29	0,00	200 000,00	100%	97,25%	194 504,14	96,62%	193 244,14
XS2338570331	EQTSS 0 7/8 05/14/31	0,00	400 000,00	100%	81,37%	325 469,80	88,54%	354 150,66
XS2348638433	ABNANV 1 06/02/33	0,00	500 000,00	100%	83,44%	417 197,81	84,29%	421 432,81
XS2358471246	YBS 0 1/2 07/01/28	0,00	300 000,00	100%	92,12%	276 357,16	95,01%	285 022,66
XS2360041474	SGROLN 0 1/2 09/22/31	0,00	400 000,00	100%	85,73%	342 925,42	85,78%	343 103,42
XS2360881549	DSVDC 0 3/4 07/05/33	0,00	900 000,00	100%	82,35%	741 165,77	82,54%	742 818,27
XS2381362966	BNS 0 1/4 11/01/28	0,00	200 000,00	100%	83,73%	167 451,33	93,35%	186 695,33
XS2384269101	LPTY 0 1/4 09/07/26	0,00	600 000,00	100%	90,74%	544 426,71	98,74%	592 460,71
XS2385397901	CMCSA 0 09/14/26	0,00	400 000,00	100%	90,90%	363 603,00	98,42%	393 684,00
XS2389343380	ABNANV 0 1/2 09/23/29	0,00	100 000,00	100%	88,49%	88 490,99	91,52%	91 523,99
XS2389353264	GS 0 3/4 03/23/32	0,00	2 000 000,00	100%	86,80%	1 736 011,23	86,26%	1 725 171,23
XS2389757944	ANZNZ 0.2 09/23/27	0,00	200 000,00	100%	87,16%	174 315,59	96,16%	192 317,59
XS2404642923	GS 0 7/8 05/09/29	0,00	1 100 000,00	100%	88,15%	969 629,66	94,23%	1 036 553,66
XS2432293756	ENELIM 0 7/8 01/17/31	0,00	1 500 000,00	100%	90,72%	1 360 727,66	90,24%	1 353 542,16
XS2433244246	EOANGR 0 7/8 10/18/34	0,00	1 300 000,00	100%	80,11%	1 041 440,33	81,42%	1 058 502,83
XS2434412859	SNOBNO 0 3/8 01/20/32	0,00	600 000,00	100%	78,55%	235 651,44	86,01%	258 044,94
XS2439004412	PLD 1 02/08/29	0,00	1 500 000,00	100%	95,62%	1 434 328,36	95,31%	1 429 678,36
XS2446386430	MS 2.95 05/07/32	0,00	2 200 000,00	100%	100,50%	2 210 952,16	99,83%	2 196 263,16
XS2447983813	SHBASS 1 3/8 02/23/29	0,00	1 100 000,00	100%	95,46%	1 050 088,77	96,90%	1 065 859,77
XS2449911143	NWG 1 3/8 03/02/27	0,00	400 000,00	100%	92,96%	371 843,89	99,98%	399 927,89
XS2455401757	SGROLN 1 7/8 03/23/30	0,00	400 000,00	100%	94,58%	378 301,62	97,07%	388 277,62
XS2462323853	BAC 2.824 04/27/33	0,00	2 300 000,00	100%	98,95%	2 275 905,72	98,23%	2 259 359,22
XS2462324828	HLNLN 1 3/4 03/29/30	0,00	800 000,00	100%	91,37%	730 923,01	96,48%	771 859,01
XS2465984107	MIZUHO 1.631 04/08/27	0,00	600 000,00	100%	94,44%	566 644,34	100,17%	601 011,34
XS2465984529	MIZUHO 2.096 04/08/32	0,00	500 000,00	100%	91,77%	458 869,90	93,86%	469 284,90
XS2466368938	DGELN 1 1/2 06/08/29	0,00	500 000,00	100%	92,62%	463 092,42	96,62%	483 110,92
XS2482618464	NDAFF 2 1/2 05/23/29	0,00	600 000,00	100%	95,37%	572 210,38	100,73%	604 400,38
XS2485265214	PRIFII 3 1/8 06/01/31	0,00	400 000,00	100%	100,98%	403 924,77	100,44%	401 764,77
XS2486285377	MCD 3 05/31/34	0,00	600 000,00	100%	95,75%	574 500,74	97,15%	582 870,74
XS2487054939	ABNANV 3 06/01/32	0,00	200 000,00	100%	99,00%	198 003,81	99,43%	198 852,81
XS2489982293	MUFG 3.556 06/15/32	0,00	2 300 000,00	100%	103,37%	2 377 432,34	102,79%	2 364 089,34
XS2496289138	UNIMUS 3 3/4 06/30/32	0,00	300 000,00	100%	101,28%	303 844,55	102,89%	308 676,55
XS2529520715	PRIFII 3 5/8 03/07/30	0,00	200 000,00	100%	98,11%	196 226,90	104,75%	209 493,90
XS2535309798	MDT 3 3/8 10/15/34	0,00	100 000,00	100%	96,82%	96 819,23	99,90%	99 903,23
XS2536941656	ABNANV 4 1/4 02/21/30	0,00	1 100 000,00	100%	108,49%	1 193 347,81	108,03%	1 188 298,81

XS2587306403	SGELN 3.82 02/15/28	0,00	600 000,00	100%	104,18%	625 062,25	105,35%	632 079,25
XS2589790109	SIEGR 3 3/8 08/24/31	0,00	300 000,00	100%	103,77%	311 316,16	103,19%	309 565,66
XS2589828941	TELIAS 3 5/8 02/22/32	0,00	500 000,00	100%	108,17%	540 857,81	104,92%	524 580,31
XS2595417945	MCD 4 1/4 03/07/35	0,00	600 000,00	100%	108,43%	650 574,90	107,26%	643 560,90
XS2597093009	TOYOTA 4.05 09/13/29	0,00	900 000,00	100%	103,05%	927 475,93	105,00%	945 036,43
XS2598332133	ALV 4 1/4 03/15/28	0,00	600 000,00	100%	106,44%	638 640,00	106,07%	636 417,00
XS2599169922	HEIANA 4 1/8 03/23/35	0,00	200 000,00	100%	110,42%	220 839,18	106,75%	213 494,18
XS2599730822	HEIANA 3 7/8 09/23/30	0,00	300 000,00	100%	102,25%	306 760,93	104,77%	314 298,43
XS2607040958	NGTRAN 4 1/4 04/05/30	0,00	500 000,00	100%	108,11%	540 532,40	107,29%	536 444,90
XS2620585658	BPLN 3.773 05/12/30	0,00	500 000,00	100%	102,65%	513 227,27	105,42%	527 089,27
XS2623956773	ENIIM 4 1/4 05/19/33	0,00	2 300 000,00	100%	107,97%	2 483 288,66	107,13%	2 463 970,46
XS2624503509	MELAIR 4 3/8 05/24/33	0,00	200 000,00	100%	103,62%	207 243,92	107,97%	215 947,92
XS2625968776	BMW 3 5/8 05/22/35	0,00	300 000,00	100%	102,60%	307 789,97	102,06%	306 166,97
XS2629470845	RBOSGR 4 06/02/35	0,00	600 000,00	100%	103,69%	622 159,48	103,84%	623 050,48
XS2631848665	UNIMUS 4 06/13/31	0,00	2 000 000,00	100%	104,92%	2 098 303,97	105,11%	2 102 173,97
XS2634687912	BAC 4.134 06/12/28	0,00	1 000 000,00	100%	103,65%	1 036 514,84	105,71%	1 057 066,84
XS2644969425	O 4 7/8 07/06/30	0,00	100 000,00	100%	104,11%	104 112,75	108,80%	108 796,75
XS2648498371	IBESM 3 5/8 07/13/33	0,00	1 300 000,00	100%	103,93%	1 351 131,85	103,30%	1 342 915,85
XS2672418055	MIZUHO 4.608 08/28/30	0,00	2 300 000,00	100%	108,40%	2 493 170,26	107,88%	2 481 175,76
XS2675685700	SSELN 4 09/05/31	0,00	100 000,00	100%	102,17%	102 167,15	105,18%	105 182,65
XS2681384041	RKTLN 3 7/8 09/14/33	0,00	200 000,00	100%	102,49%	204 978,38	103,78%	207 565,38
XS2696780464	RY 4 3/8 10/02/30	0,00	400 000,00	100%	105,28%	421 103,01	106,91%	427 641,01
XS2705604234	SANTAN 4 7/8 10/18/31	0,00	4 000 000,00	100%	109,33%	4 373 053,57	108,57%	4 342 828,49
XS2713671043	SEB 4 3/8 11/06/28	0,00	700 000,00	100%	106,26%	743 798,63	105,08%	735 554,63
XS2715302001	GIVNVX 4 1/8 11/28/33	0,00	1 400 000,00	100%	105,49%	1 476 800,45	104,52%	1 463 227,45
XS2722717555	ENBW 4.3 05/23/34	0,00	100 000,00	100%	103,02%	103 023,12	107,73%	107 733,12
XS2726256113	CABKSM 4 3/8 11/29/33	0,00	2 600 000,00	100%	109,96%	2 859 014,24	106,84%	2 777 906,24
XS2739054489	BACR 4.506 01/31/33	0,00	1 300 000,00	100%	109,46%	1 422 975,37	108,90%	1 415 675,87
XS2742660157	MOTOPG 3 5/8 07/24/29	0,00	900 000,00	100%	104,19%	937 700,75	103,57%	932 156,75
XS2743029840	SANTAN 3 3/4 01/09/34	0,00	300 000,00	100%	106,35%	319 055,42	105,22%	315 672,92
XS2746663074	TMUS 3.85 05/08/36	0,00	1 000 000,00	100%	104,19%	1 041 921,11	102,18%	1 021 774,11
XS2747610751	ABNANV 3 7/8 01/15/32	0,00	3 800 000,00	100%	106,51%	4 047 337,06	106,07%	4 030 560,06
XS2758114321	CPGLN 3 1/4 02/06/31	0,00	700 000,00	100%	103,96%	727 695,16	103,51%	724 587,16
XS2765558635	LIN 3.4 02/14/36	0,00	200 000,00	100%	101,05%	202 098,27	100,61%	201 221,27
XS2765559443	LIN 3.2 02/14/31	0,00	300 000,00	100%	101,81%	305 436,74	103,45%	310 338,74
XS2770514946	VZ 3 3/4 02/28/36	0,00	600 000,00	100%	104,56%	627 346,66	101,89%	611 319,66
XS2771661357	UU 3 3/4 05/23/34	0,00	600 000,00	100%	101,37%	608 218,58	101,83%	610 986,58
XS2772266420	BSX 3 3/8 03/08/29	0,00	300 000,00	100%	103,69%	311 083,18	104,17%	312 515,18
XS2773789065	EPIBSS 3 5/8 02/28/31	0,00	1 400 000,00	100%	104,86%	1 468 109,42	104,53%	1 463 398,62
XS2775728269	SVTLN 4 03/05/34	0,00	1 600 000,00	100%	105,11%	1 681 736,42	105,58%	1 689 209,42
XS2778374129	NTT 3.359 03/12/31	0,00	300 000,00	100%	104,36%	313 073,42	103,39%	310 155,92
XS2779792337	STATK 3 3/8 03/22/32	0,00	800 000,00	100%	103,55%	828 410,19	102,95%	823 582,19
XS2791972248	JPM 3.761 03/21/34	0,00	2 900 000,00	100%	105,26%	3 052 539,28	104,38%	3 027 149,78
XS2793256137	CBRPEC 4 3/4 03/27/34	0,00	300 000,00	100%	109,29%	327 881,51	107,86%	323 590,01
XS2801122917	CDTFIN 3 3/4 04/16/33	0,00	800 000,00	100%	103,22%	825 780,86	103,19%	825 545,86
XS2803424329	TD 3.563 04/16/31	0,00	300 000,00	100%	102,54%	307 614,08	103,63%	310 896,08
XS2804565435	BNS 3 1/2 04/17/29	0,00	300 000,00	100%	102,28%	306 829,68	104,50%	313 495,68
XS2806377268	GMGAU 4 1/4 05/03/30	0,00	400 000,00	100%	104,23%	416 905,81	106,43%	425 729,81
XS2806471368	SANTAN 3 7/8 04/22/29	0,00	200 000,00	100%	102,44%	204 877,15	105,50%	211 000,15
XS2815987834	VESTNL 4 05/07/32	0,00	1 000 000,00	100%	106,10%	1 061 013,78	105,27%	1 052 731,78
XS2818290509	KO 3 1/8 05/14/32	0,00	500 000,00	100%	102,71%	513 571,51	101,98%	509 876,51
XS2823261677	ETN 3.601 05/21/31	0,00	200 000,00	100%	105,03%	210 063,59	104,45%	208 892,59
XS2823993261	USB 4.009 05/21/32	0,00	800 000,00	100%	105,21%	841 658,41	105,19%	841 520,41
XS2833390920	DGELN 3 1/8 02/28/31	0,00	2 000 000,00	100%	103,15%	2 062 968,49	102,66%	2 053 248,49
XS2834367729	MDT 3 7/8 10/15/36	0,00	100 000,00	100%	100,76%	100 758,08	102,03%	102 029,08
XS2835902243	BBVASM 3 5/8 06/07/30	0,00	400 000,00	100%	106,17%	424 699,01	104,89%	419 547,01
XS2847688251	PRIFIL 4 3/8 07/01/36	0,00	100 000,00	100%	101,84%	101 838,48	104,79%	104 793,98
XS2850439642	DSVDC 3 1/2 06/26/29	0,00	200 000,00	100%	101,33%	202 660,66	103,84%	207 673,66
XS2852136063	DSFIR 3 5/8 07/02/34	0,00	100 000,00	100%	101,27%	101 273,47	102,03%	102 029,47
XS2856698126	DE 3.45 07/16/32	0,00	400 000,00	100%	103,39%	413 573,59	102,67%	410 679,59
XS2857918804	TOYOTA 3 5/8 07/15/31	0,00	400 000,00	100%	102,95%	411 780,42	103,75%	415 009,42
XS2861000235	IBESM 3 5/8 07/18/34	0,00	400 000,00	100%	103,24%	412 962,25	102,65%	410 598,25
XS2866190965	HNDA 3.65 04/23/31	0,00	300 000,00	100%	103,90%	311 703,00	103,45%	310 345,00
XS2872909770	AZN 3.278 08/05/33	0,00	800 000,00	100%	102,25%	818 006,14	100,99%	807 949,14
XS2886143770	UPMFH 3 3/8 08/29/34	0,00	100 000,00	100%	100,26%	100 264,82	98,92%	98 919,32
XS2887901598	BMW 3 1/8 08/27/30	0,00	350 000,00	100%	101,11%	353 902,15	101,43%	354 992,15
XS2892944815	SYK 3 5/8 09/11/36	0,00	400 000,00	100%	99,77%	399 061,32	99,48%	397 933,32
XS2896495814	KYGID 3 3/8 03/05/33	0,00	100 000,00	100%	102,57%	102 566,47	101,64%	101 640,47
XS2897313859	BOGAEI 3 1/4 09/12/30	0,00	100 000,00	100%	100,98%	100 977,36	101,73%	101 730,36
XS2902720171	BPLN 3.36 09/12/31	0,00	400 000,00	100%	100,32%	401 267,23	101,55%	406 215,23
XS2903312002	SUMIBK 3.318 10/07/31	0,00	100 000,00	100%	100,95%	100 950,78	101,14%	101 137,28
XS2908735686	SANTAN 3 1/2 10/02/32	0,00	1 700 000,00	100%	101,60%	1 727 270,24	100,88%	1 714 876,74
XS2908897742	PRIFIL 3.7 10/07/34	0,00	200 000,00	100%	99,90%	199 795,56	99,65%	199 307,56
XS2909822194	IBESM 3 09/30/31	0,00	500 000,00	100%	99,84%	499 203,92	100,29%	501 469,42
XS2927515598	NDAFH 3 10/28/31	0,00	2 400 000,00	100%	100,08%	2 402 037,92	99,29%	2 382 929,92
XS2928478747	NESNVX 3 1/8 10/28/36	0,00	700 000,00	100%	97,00%	678 989,55	95,96%	671 709,55
XS2932829356	DSVDC 3 3/8 11/06/34	0,00	1 275 000,00	100%	98,81%	1 259 774,05	98,53%	1 256 261,43
XS2941363553	EQIX 3 1/4 03/15/31	0,00	200 000,00	100%	102,13%	204 256,00	101,43%	202 854,00
XS2942479044	ENBW 3 3/4 11/20/35	0,00	500 000,00	100%	100,97%	504 852,53	100,07%	500 342,53
XS2957471373	PUPRIN 4 5/8 03/12/30	0,00	900 000,00	100%	106,90%	962 091,12	106,49%	958 428,12
XS2968570684	SEASPA 3 1/2 01/22/32	0,00	400 000,00	100%	104,41%	417 638,52	103,79%	415 156,52
XS2975316899	NWVG 3 1/8 01/10/30	0,00	1 200 000,00	100%	103,78%	1 245 375,34	103,47%	1 241 591,34
XS2978594989	EOANGR 3 1/2 04/16/33	0,00	400 000,00	100%	103,71%	414 852,60	102,96%	411 842,60
XS2978917156	MOTOPG 3 5/8 01/22/33	0,00	800 000,00	100%	104,06%	832 515,51	102,96%	823 691,51
XS2993376693	BSX 3 03/08/31	0,00	1 800 000,00	100%	102,40%	1 843 260,26	101,76%	1 831 638,26

XS2997535062	TMUS 3 1/2 02/11/37	0,00	1 500 000,00	100%	100,26%	1 503 897,74	98,69%	1 480 370,24
XS3002420902	CARLB 3 1/2 02/28/35	0,00	400 000,00	100%	101,80%	407 215,34	101,05%	404 205,34
XS3009463996	IGIM 2 7/8 03/06/30	0,00	1 400 000,00	100%	102,00%	1 427 998,47	101,60%	1 422 454,47
XS3011736108	UU 3 1/2 02/27/33	0,00	1 100 000,00	100%	102,72%	1 129 937,67	102,18%	1 123 990,17
XS3027988263	SSELN 3 1/2 03/18/32	0,00	1 000 000,00	100%	104,13%	1 041 322,33	103,70%	1 037 032,33
XS3029223092	SEB 3 3/8 03/19/30	0,00	1 100 000,00	100%	103,95%	1 143 428,15	103,85%	1 142 399,65
XS3040316385	SGOPP 3 1/2 04/04/33	0,00	400 000,00	100%	102,26%	409 052,88	102,62%	410 498,88
XS3040333638	HLDERP 4 1/8 04/02/30	0,00	100 000,00	100%	102,89%	102 892,58	104,54%	104 542,58
XS3047435659	TCLAU 4.143 04/17/35	0,00	100 000,00	100%	102,94%	102 939,83	105,14%	105 139,33
XS3060780973	HEIANA 3.276 10/29/32	0,00	1 800 000,00	100%	100,46%	1 808 233,59	99,97%	1 799 449,59
XS3066581664	NOMURA 3.459 05/28/30	0,00	400 000,00	100%	103,83%	415 329,60	102,85%	411 419,60
XS3066719959	SUMIBK 3.573 05/28/32	0,00	1 300 000,00	100%	103,43%	1 344 642,14	102,97%	1 338 610,14
XS3069319468	BACR 3.543 08/14/31	0,00	1 300 000,00	100%	102,03%	1 326 365,96	101,56%	1 320 320,96
XS3071246378	COR 3 5/8 05/22/32	0,00	1 500 000,00	100%	104,06%	1 560 852,86	102,77%	1 541 537,36
XS3072348405	MCD 3 1/2 05/21/32	0,00	1 400 000,00	100%	103,19%	1 444 593,48	102,76%	1 438 689,48
XS3078501684	SIEGR 3 5/8 05/27/36	0,00	1 900 000,00	100%	102,94%	1 955 843,00	102,60%	1 939 092,50
XS3090913883	UKPONE 3.837 06/11/37	0,00	1 000 000,00	100%	102,13%	1 021 295,15	101,36%	1 013 560,15
XS3091045875	WESAU 3.277 06/10/32	0,00	900 000,00	100%	101,11%	909 976,56	100,81%	907 330,56
XS3092615189	URENCO 3 5/8 06/18/35	0,00	300 000,00	100%	101,37%	304 114,52	100,60%	301 788,02
XS3095367119	ONCRXT 3 5/8 06/15/34	0,00	700 000,00	100%	102,65%	718 573,59	101,36%	709 554,09
XS3100081507	NTT 3.678 07/16/33	0,00	1 550 000,00	100%	102,65%	1 591 125,95	102,27%	1 585 184,45
XS3100081846	NTT 4.091 07/16/37	0,00	300 000,00	100%	101,89%	305 682,57	102,91%	308 727,57
XS3121029436	BBVASM 3 1/8 07/15/30	0,00	2 100 000,00	100%	101,93%	2 140 602,07	101,48%	2 130 985,07
XS3127996778	WFC 2.766 07/23/29	0,00	1 500 000,00	100%	101,09%	1 516 344,74	101,01%	1 515 122,24
XS3144675231	VZ 3 1/4 10/29/32	0,00	1 800 000,00	100%	100,01%	1 800 141,53	99,21%	1 785 840,53
XS3166372568	SSELN 3 3/8 11/02/33	0,00	100 000,00	100%	100,34%	100 341,84	99,59%	99 585,84
XS3170277530	NWG 3 09/03/30	0,00	1 500 000,00	100%	100,32%	1 504 789,52	100,38%	1 505 637,02
XS3171591889	EOANGR 3 09/03/31	0,00	2 100 000,00	100%	100,79%	2 116 638,33	100,35%	2 107 377,33
XS3174757644	ASSABS 3.371 09/09/32	0,00	100 000,00	100%	101,05%	101 052,86	101,03%	101 025,86
XS3176118548	SGSNVX 3 1/8 09/10/30	0,00	1 600 000,00	100%	101,46%	1 623 351,45	101,05%	1 616 791,45
XS3183156556	CBREL 3 1/2 09/22/32	0,00	800 000,00	100%	100,01%	800 055,95	99,03%	792 223,95
XS3192249046	PSA 3 1/2 01/20/34	0,00	1 000 000,00	100%	100,16%	1 001 604,14	99,38%	993 770,14
XS3194049295	SGSPAA 3 3/8 10/08/32	0,00	500 000,00	100%	100,30%	501 514,79	99,20%	495 994,79
XS3194135706	AMXLMM 3 09/30/30	0,00	1 300 000,00	100%	100,51%	1 306 595,99	100,12%	1 301 616,99
XS3205843702	PUPRIN 3 7/8 10/16/31	0,00	800 000,00	100%	99,55%	796 395,73	99,15%	793 171,73
XS3213330957	ALV 3 10/29/30	0,00	200 000,00	100%	100,30%	200 594,05	99,19%	198 388,05
XS3215399802	VIAOUT 3 1/2 10/29/32	0,00	1 000 000,00	100%	98,77%	987 696,99	98,35%	983 506,99
XS3215466411	BMV 3.857 11/10/38	0,00	400 000,00	100%	100,55%	402 197,96	98,97%	395 879,96
XS3224498108	BKNG 3 11/07/30	0,00	1 600 000,00	100%	100,30%	1 604 736,88	99,88%	1 598 032,88
XS3224517253	SMINLN 3 5/8 11/13/33	0,00	1 600 000,00	100%	99,19%	1 587 088,30	98,60%	1 577 578,30
XS3224609373	GOOGL 3 1/8 11/06/34	0,00	1 900 000,00	100%	99,60%	1 892 469,59	98,02%	1 862 436,09
XS3224609456	GOOGL 3 1/2 11/06/38	0,00	400 000,00	100%	99,34%	397 359,95	97,13%	388 525,95
XS3224609530	GOOGL 4 11/06/44	0,00	400 000,00	100%	99,69%	398 746,79	97,89%	391 578,79
XS3226699331	LIN 3 3/4 11/20/38	0,00	300 000,00	100%	99,54%	298 630,52	98,85%	296 541,02
XS3231165716	SCMNVX 3 5/8 11/17/37	0,00	300 000,00	100%	99,98%	299 933,75	98,17%	294 521,75
XS3232937162	NOVOB 3 02/20/32	0,00	700 000,00	100%	99,93%	699 518,44	99,33%	695 290,44
XS3232944531	NOVOB 3 3/8 02/20/35	0,00	200 000,00	100%	100,02%	200 032,71	99,14%	198 286,71
XS3232955909	NOVOB 3 5/8 02/20/38	0,00	200 000,00	100%	99,50%	198 996,25	98,48%	196 965,25
DE000A383QV2	TEGGR 4 1/4 03/04/30	0,00	900 000,00	100%	106,45%	958 080,74	106,31%	956 750,24
DE000A3KSHW7	JABHOL 4 3/4 06/29/32	0,00	3 300 000,00	100%	109,69%	3 619 807,08	108,70%	3 587 250,08
DE000A3MQNP4	LEGGR 0 7/8 01/17/29	0,00	500 000,00	100%	86,40%	431 995,22	94,58%	472 875,22
FR0013330099	VPARKI 1 5/8 04/19/28	0,00	1 200 000,00	100%	95,64%	1 147 732,14	98,53%	1 182 338,14
FR0013518057	SOCGEN 1 1/4 06/12/30	0,00	700 000,00	100%	91,16%	638 142,44	92,44%	647 063,94
FR0014006TQ7	TDFINF 1 3/4 12/01/29	0,00	200 000,00	100%	88,50%	176 997,26	94,66%	188 114,26
FR001400AFL5	SUEZFP 1 7/8 05/24/27	0,00	2 000 000,00	100%	98,84%	1 976 822,83	100,14%	2 002 818,21
FR001400DQ92	SUEZFP 5 11/03/32	0,00	200 000,00	100%	109,07%	218 136,44	108,46%	216 929,44
FR001400SGZ5	TEREGA 4 09/17/34	0,00	1 000 000,00	100%	101,57%	1 015 696,44	100,92%	1 009 186,44
XS0866310088	T 3.55 12/17/32	0,00	300 000,00	100%	101,62%	304 871,67	100,35%	301 036,17
XS1196380031	T 2.45 03/15/35	0,00	2 000 000,00	100%	92,02%	1 840 496,00	91,18%	1 823 570,00
XS1197270819	MDLZ 1 5/8 03/08/27	0,00	400 000,00	100%	95,10%	380 416,66	100,36%	401 438,66
XS1405784015	KHC 2 1/4 05/25/28	0,00	400 000,00	100%	96,14%	384 551,03	100,11%	400 443,32
XS1637333748	BRITEL 1 1/2 06/23/27	0,00	600 000,00	100%	93,71%	562 272,25	99,33%	595 974,25
XS1721422902	VOD 2 7/8 11/20/37	0,00	1 400 000,00	100%	90,49%	1 266 801,51	89,53%	1 253 487,51
XS1819574929	ROLLS 1 5/8 05/09/28	0,00	500 000,00	100%	96,99%	484 960,68	99,20%	496 003,18
XS1840618216	BAYNGR 2 1/8 12/15/29	0,00	1 000 000,00	100%	93,50%	935 027,73	96,79%	967 899,73
XS1843434280	FISV 1 1/8 07/01/27	0,00	200 000,00	100%	91,51%	183 018,25	98,18%	196 366,25
XS1843436228	FIS 1 1/2 05/21/27	0,00	200 000,00	100%	92,60%	185 199,32	99,41%	198 826,32
XS1843442622	NDAQ 1 3/4 03/28/29	0,00	400 000,00	100%	91,71%	366 852,68	97,89%	391 544,68
XS1907120791	T 2.35 09/05/29	0,00	1 000 000,00	100%	93,31%	933 109,64	98,74%	987 427,14
XS1907150780	TELBSS 2 1/8 05/15/28	0,00	200 000,00	100%	94,30%	188 607,73	99,77%	199 545,73
XS1908370171	IHGLN 2 1/8 05/15/27	0,00	200 000,00	100%	99,72%	199 441,73	100,84%	201 675,73
XS1996441066	RTOLN 0 7/8 05/30/26	0,00	200 000,00	100%	93,59%	187 175,62	99,93%	199 856,62
XS2002019060	VOD 2 1/2 05/24/39	0,00	900 000,00	100%	83,99%	755 892,93	84,58%	761 238,43
XS2013574038	CABKSM 1 3/8 06/19/26	0,00	100 000,00	100%	95,12%	95 118,36	100,33%	100 326,86
XS2027364327	LOGICR 1 5/8 07/15/27	0,00	300 000,00	100%	89,46%	268 375,55	99,33%	297 997,05
XS2049769297	MOLNLY 0 7/8 09/05/29	0,00	400 000,00	100%	90,25%	360 983,51	92,70%	370 799,51
XS2050448336	BALDER 1 1/8 01/29/27	0,00	500 000,00	100%	95,33%	476 626,49	99,60%	498 010,99
XS2051494495	BRITEL 1 1/8 09/12/29	0,00	200 000,00	100%	92,40%	184 808,25	94,32%	188 640,25
XS2063495811	DLR 1 1/8 04/09/28	0,00	200 000,00	100%	93,46%	186 913,89	97,23%	194 455,89
XS2068065163	IINFLN 1 1/4 04/22/28	0,00	600 000,00	100%	91,90%	551 400,18	97,52%	585 125,18
XS2102934697	CLNXSM 1 04/20/27	0,00	300 000,00	100%	92,76%	278 284,11	98,84%	296 513,61
XS2109608724	BALDER 1 1/4 01/28/28	0,00	800 000,00	100%	97,98%	783 812,27	98,42%	787 328,27
XS2152329053	FREGR 1 5/8 10/08/27	0,00	300 000,00	100%	93,25%	279 746,27	98,87%	296 603,77
XS2177441990	TELEFO 1.201 08/21/27	0,00	400 000,00	100%	91,68%	366 726,50	98,38%	393 514,50
XS2180008513	T 2.05 05/19/32	0,00	300 000,00	100%	95,49%	286 466,79	93,25%	279 757,29

XS2193658619	CLNXSM 1 7/8 06/26/29	0,00	200 000,00	100%	95,53%	191 061,78	97,18%	194 360,78
XS2193974701	WVG 2 3/4 07/15/28	0,00	400 000,00	100%	98,99%	395 952,22	100,80%	403 206,22
XS2199266698	BAYNGR 1 3/8 07/06/32	0,00	300 000,00	100%	85,13%	255 378,95	88,36%	265 077,95
XS2232115423	DLR 1 01/15/32	0,00	200 000,00	100%	86,46%	172 919,29	86,58%	173 159,29
XS2243299463	LUNDC 0 7/8 10/14/27	0,00	700 000,00	100%	91,65%	641 577,68	96,97%	678 785,68
XS2244322082	ROLLS 4 5/8 02/16/26	0,00	200 000,00	100%	103,13%	206 262,75	101,74%	203 475,75
XS2281343256	BAYNGR 0 3/8 01/12/29	0,00	400 000,00	100%	93,40%	373 582,79	93,19%	372 758,79
XS2281343686	BAYNGR 1 01/12/36	0,00	1 900 000,00	100%	76,60%	1 455 492,40	76,02%	1 444 472,40
XS2289877941	TSCOLN 0 3/8 07/27/29	0,00	500 000,00	100%	86,75%	433 761,84	91,76%	458 779,14
XS2337326727	ADRT 1 3/4 07/30/31	0,00	800 000,00	100%	90,65%	725 209,21	93,15%	745 197,21
XS2341269970	AKERBP 1 1/8 05/12/29	0,00	200 000,00	100%	86,45%	172 904,47	94,33%	188 659,47
XS2342058117	HITTFP 0 5/8 09/14/28	0,00	1 000 000,00	100%	85,94%	859 447,44	94,47%	944 676,44
XS2345035963	WAB 1 1/4 12/03/27	0,00	500 000,00	100%	90,84%	454 218,58	97,70%	488 481,58
XS2346207892	AMT 0 7/8 05/21/29	0,00	700 000,00	100%	91,10%	637 730,68	93,83%	656 809,18
XS2348703864	BEVLUX 1 01/16/30	0,00	400 000,00	100%	89,83%	359 313,62	91,61%	366 429,62
XS2356030556	CTPNV 1 1/4 06/21/29	0,00	500 000,00	100%	94,46%	472 311,92	95,00%	475 004,42
XS2375844144	BDX 0 334 08/13/28	0,00	700 000,00	100%	86,93%	608 531,17	94,13%	658 938,17
XS2381853279	NGGLN 0 1/4 09/01/28	0,00	400 000,00	100%	91,36%	365 446,25	93,83%	375 332,25
XS2381853436	NGGLN 0 3/4 09/01/33	0,00	800 000,00	100%	81,87%	654 987,48	81,14%	649 157,48
XS2384274440	WOWAU 0 3/8 11/15/28	0,00	1 200 000,00	100%	93,41%	1 120 887,45	93,52%	1 122 231,45
XS2385390724	SAUR 0 5/8 09/16/28	0,00	100 000,00	100%	84,00%	84 004,22	93,07%	93 068,72
XS2385393405	CLNXSM 1 09/15/27	0,00	300 000,00	100%	91,17%	273 515,67	97,64%	292 910,67
XS2391430837	AUSGF 0 7/8 10/07/31	0,00	400 000,00	100%	88,23%	352 920,66	87,20%	348 814,66
XS2394063437	BNRGR 0 1/2 10/06/29	0,00	100 000,00	100%	89,68%	89 675,18	91,09%	91 087,68
XS2406890066	KPN 0 7/8 11/15/33	0,00	600 000,00	100%	81,89%	491 352,03	81,87%	491 221,03
XS2412732708	SRELN 1 3/4 11/24/28	0,00	400 000,00	100%	92,57%	370 283,77	96,45%	385 812,77
XS2428716000	DLR 1 3/8 07/18/32	0,00	100 000,00	100%	86,10%	86 102,11	86,76%	86 758,11
XS2447539060	SAGAX 1 5/8 02/24/26	0,00	500 000,00	100%	96,49%	482 437,95	101,33%	506 655,45
XS2484502823	TDCDC 5.056 05/31/28	0,00	1 700 000,00	100%	106,70%	1 813 905,26	107,48%	1 827 231,26
XS2486461283	NGGLN 2.949 03/30/30	0,00	200 000,00	100%	96,03%	192 054,02	101,81%	203 621,02
XS2511906310	SEGPLP 3 3/4 08/10/27	0,00	400 000,00	100%	101,73%	406 933,81	102,84%	411 347,81
XS2532473555	SNLN 4.565 10/11/29	0,00	200 000,00	100%	103,87%	207 737,12	106,13%	212 261,12
XS2545259876	DELL 4 1/2 10/18/27	0,00	800 000,00	100%	103,88%	831 069,26	103,65%	829 217,26
XS2597994065	GPN 4 7/8 03/17/31	0,00	725 000,00	100%	108,77%	788 612,09	108,02%	783 157,97
XS2599156192	VARNO 5 1/2 05/04/29	0,00	400 000,00	100%	107,41%	429 641,30	109,22%	439 690,30
XS2626288257	FISV 4 1/2 05/24/31	0,00	700 000,00	100%	109,17%	764 162,90	106,05%	742 384,90
XS2628704210	AL 3.7 04/15/30	0,00	900 000,00	100%	103,68%	933 138,78	103,49%	931 439,28
XS2628785466	DNFSDC 4 1/8 12/02/29	0,00	2 200 000,00	100%	104,74%	2 304 192,90	104,25%	2 293 511,90
XS2654097927	SMDSLN 4 3/8 07/27/27	0,00	100 000,00	100%	102,27%	102 271,84	104,32%	104 322,34
XS2673969650	IDSLN 5 1/4 09/14/28	0,00	500 000,00	100%	106,55%	532 758,04	106,73%	533 631,54
XS2677668357	IIMCDNA 4 7/8 09/18/28	0,00	300 000,00	100%	103,46%	310 391,19	105,65%	316 942,19
XS2699159278	EDPPL 4 1/8 04/04/29	0,00	200 000,00	100%	104,07%	208 143,95	106,77%	213 544,95
XS2715297672	SDZSW 3.97 04/17/27	0,00	100 000,00	100%	102,96%	102 957,07	104,40%	104 404,07
XS2715940891	SDZSW 4.22 04/17/30	0,00	950 000,00	100%	107,14%	1 017 876,42	107,30%	1 019 325,92
XS2715941949	SDZSW 4 1/2 11/17/33	0,00	400 000,00	100%	107,40%	429 599,18	106,30%	425 219,18
XS2728560959	JDEPNA 4 1/2 01/23/34	0,00	300 000,00	100%	109,11%	327 329,30	107,30%	321 893,30
XS2746662936	TMUS 3.7 05/08/32	0,00	200 000,00	100%	107,01%	214 021,21	104,21%	208 429,21
XS2753310825	TELEFO 3.698 01/24/32	0,00	1 000 000,00	100%	105,53%	1 055 267,75	104,89%	1 048 894,75
XS2756342122	EUROGR 3.915 02/01/34	0,00	600 000,00	100%	105,87%	635 246,96	105,06%	630 389,96
XS2764853425	PTHREE 4 5/8 02/13/30	0,00	600 000,00	100%	106,23%	637 392,82	108,57%	651 417,82
XS2799473637	ASABRE 3.384 04/16/29	0,00	200 000,00	100%	102,41%	204 821,04	103,59%	207 186,04
XS2802928692	BNRGR 3 7/8 04/24/32	0,00	100 000,00	100%	105,21%	105 210,34	103,65%	103 648,84
XS2811962195	WERFEN 4 1/4 05/03/30	0,00	700 000,00	100%	104,43%	731 014,16	106,39%	744 761,16
XS2826616596	CLNXSM 3 5/8 01/24/29	0,00	100 000,00	100%	102,56%	102 563,58	105,27%	105 271,58
XS2829203012	TAP 3.8 06/15/32	0,00	800 000,00	100%	103,80%	830 409,53	103,43%	827 473,53
XS2830446535	SAGAX 3 3/8 05/29/30	0,00	500 000,00	100%	106,46%	532 305,14	105,96%	529 785,14
XS2831524728	PNDORA 3 7/8 05/31/30	0,00	400 000,00	100%	103,51%	414 024,14	104,37%	417 478,14
XS2839004368	BDX 3.828 06/07/32	0,00	400 000,00	100%	104,65%	418 588,74	104,08%	416 311,74
XS2842061421	HEIGR 3.95 07/19/34	0,00	150 000,00	100%	99,74%	149 616,66	103,60%	155 405,16
XS2848960683	CRTING 4 1/4 06/26/31	0,00	300 000,00	100%	105,46%	316 371,05	106,35%	319 038,55
XS2875106168	ZBH 3.518 12/15/32	0,00	1 600 000,00	100%	100,27%	1 604 289,63	99,61%	1 593 685,63
XS2884003778	IIMCDNA 3 5/8 04/30/30	0,00	800 000,00	100%	103,44%	827 496,21	102,82%	822 537,21
XS2887896574	MTXGR 3 7/8 09/18/31	0,00	1 000 000,00	100%	103,56%	1 035 578,93	104,34%	1 043 397,26
XS2892321501	EQIX 3.65 09/03/33	0,00	300 000,00	100%	99,92%	299 760,00	99,71%	299 133,00
XS2894910665	NGGLN 3.631 09/03/31	0,00	200 000,00	100%	103,14%	206 279,51	102,75%	205 502,51
XS2909822517	IHGLN 3 5/8 09/27/31	0,00	1 500 000,00	100%	100,96%	1 514 351,37	101,26%	1 518 913,87
XS2918558144	TSCOLN 3 3/8 05/06/32	0,00	600 000,00	100%	102,50%	615 027,07	101,89%	611 320,07
XS2923391861	KSPID 3 1/2 10/31/31	0,00	1 000 000,00	100%	100,81%	1 008 145,21	100,73%	1 007 320,21
XS2969693113	NHYNO 3 5/8 01/23/32	0,00	100 000,00	100%	103,26%	103 260,51	104,09%	104 087,01
XS2978779176	EDPPL 3 1/2 07/21/31	0,00	1 600 000,00	100%	102,91%	1 646 520,64	102,65%	1 642 361,64
XS2980865658	HITTFP 3 3/8 04/21/29	0,00	1 200 000,00	100%	103,42%	1 241 074,52	103,30%	1 239 592,52
XS2986319205	CERTSP 4 1/4 01/30/31	0,00	400 000,00	100%	105,22%	420 885,32	104,94%	419 759,32
XS2999533438	AUSGF 3.51 02/14/33	0,00	400 000,00	100%	102,18%	408 723,51	102,11%	408 459,51
XS3019303133	VARNO 3 7/8 03/12/31	0,00	700 000,00	100%	103,73%	726 097,95	103,78%	726 483,45
XS3025205850	GALDSW 3 1/2 03/20/30	0,00	1 400 000,00	100%	104,39%	1 461 450,77	104,06%	1 456 812,77
XS3036647777	FMGR 3 3/4 04/08/32	0,00	800 000,00	100%	103,54%	828 343,40	103,86%	830 871,40
XS3067397789	ADRT 3 5/8 06/15/32	0,00	900 000,00	100%	103,07%	927 590,67	102,63%	923 653,17
XS3074456891	INFLN 3 3/8 06/09/31	0,00	1 200 000,00	100%	102,33%	1 227 975,53	101,70%	1 220 355,53
XS3077018714	NEXIIM 3 7/8 05/21/31	0,00	200 000,00	100%	102,28%	204 557,40	102,86%	205 729,40
XS3079459163	AMVCUS 3 3/4 06/11/31	0,00	800 000,00	100%	102,99%	823 903,12	102,59%	820 695,12
XS3090081897	STLA 3 7/8 06/06/31	0,00	300 000,00	100%	102,04%	306 134,51	102,19%	306 566,51
XS3090952519	WERFEN 3 5/8 02/12/32	0,00	900 000,00	100%	102,09%	918 828,86	101,77%	915 885,86
XS3102229922	DLR 3 7/8 07/15/34	0,00	200 000,00	100%	100,94%	201 883,59	99,94%	199 878,59
XS3103696087	TELEFO 3.941 06/25/35	0,00	1 400 000,00	100%	101,86%	1 426 032,71	100,92%	1 412 851,71
XS3109655020	VOD 3 3/8 07/03/33	0,00	400 000,00	100%	102,42%	409 691,51	100,37%	401 489,51

XS3124962088	CRTING 3 1/2 07/24/33	0,00	800 000,00	100%	100,26%	802 052,68	99,89%	799 118,68
XS3142274847	FDX 0.45 05/04/29	0,00	400 000,00	100%	89,64%	358 546,25	92,22%	368 873,42
XS3178858497	FREGR 2 3/4 09/15/29	0,00	1 600 000,00	100%	100,19%	1 603 051,18	99,98%	1 599 627,18
XS3190744907	IDSLN 3 1/4 10/01/29	0,00	100 000,00	100%	100,45%	100 447,18	100,31%	100 313,18
XS3193854281	BNRGR 3 3/8 10/02/31	0,00	1 200 000,00	100%	100,12%	1 201 387,26	99,65%	1 195 793,26
XS3202199066	CTPNV 3 5/8 04/13/32	0,00	900 000,00	100%	100,27%	902 407,68	99,22%	893 011,68
XS3215430227	BACAU 3.856 11/13/35	0,00	800 000,00	100%	100,86%	806 901,24	100,26%	802 101,24
XS3227367110	CNUNZ 3.529 11/26/32	0,00	300 000,00	100%	100,35%	301 044,20	99,74%	299 208,20
XS3227880021	BRITEL 3 3/8 11/17/32	0,00	1 700 000,00	100%	99,81%	1 696 777,63	99,65%	1 694 102,63
XS3233499089	FMEGR 3 1/4 11/24/30	0,00	1 000 000,00	100%	100,32%	1 003 243,56	100,20%	1 002 038,56
XS3238212164	MICCNL 3 3/4 11/26/34	0,00	600 000,00	100%	100,32%	601 901,18	99,63%	597 785,18
DE000LB2CW16	LBBW 0 3/8 02/21/31	0,00	2 000 000,00	100%	99,50%	1 989 941,16	86,80%	1 736 012,06
DE000LB2V7C3	LBBW 0 1/4 07/21/28	0,00	1 000 000,00	100%	89,09%	890 917,71	93,99%	939 918,29
ES0205045026	CAIXAB 0 7/8 10/28/27	0,00	2 000 000,00	100%	99,78%	1 995 565,30	97,09%	1 941 836,44
ES0213307053	CABKSM 0 3/4 07/09/26	0,00	2 800 000,00	100%	101,98%	2 855 450,34	99,58%	2 788 371,10
ES0312298120	AYTCED 4 3/4 05/25/27	0,00	100 000,00	100%	118,86%	118 856,03	105,92%	105 918,79
FR0013216926	BNFP 1.208 11/03/28	0,00	100 000,00	100%	98,84%	98 835,27	96,65%	96 649,77
FR00140022B3	SOCGEN 0 1/8 02/18/28	0,00	2 100 000,00	100%	90,09%	1 891 951,00	95,09%	1 996 985,79
FR0014009KQ0	SANFP 1 1/4 04/06/29	0,00	500 000,00	100%	99,10%	495 523,29	96,40%	481 990,79
XS0306646042	ENELIM 5 5/8 06/21/27	0,00	100 000,00	100%	122,81%	122 809,73	107,51%	107 508,73
XS1040506898	BPLN 2.972 02/27/26	0,00	1 125 000,00	100%	104,50%	1 175 599,33	102,57%	1 153 967,39
XS1237271421	MCD 1 7/8 05/26/27	0,00	200 000,00	100%	102,09%	204 171,88	100,40%	200 790,27
XS1405767515	UPS 1 11/15/28	0,00	1 000 000,00	100%	96,67%	966 651,95	96,25%	962 487,67
XS1538284230	ACAFP 1 7/8 12/20/26	0,00	2 000 000,00	100%	98,31%	1 966 231,57	99,68%	1 993 602,88
XS1551068676	ENIIM 1 1/2 01/17/27	0,00	1 125 000,00	100%	106,95%	1 203 150,70	100,55%	1 131 145,27
XS1616411119	EOANGR 1 5/8 05/22/29	0,00	325 000,00	100%	100,56%	326 816,61	97,87%	318 089,73
XS1637863546	BPLN 1.637 06/26/29	0,00	500 000,00	100%	98,20%	490 988,26	97,26%	486 318,26
XS1907122656	CCEP 1 1/2 11/08/27	0,00	6 400 000,00	100%	103,36%	6 615 046,19	98,47%	6 302 170,75
XS1962571011	SGOFF 1 7/8 03/15/31	0,00	2 100 000,00	100%	94,30%	1 980 300,00	95,66%	2 008 923,00
XS2115091808	IBM 0.65 02/11/32	0,00	870 000,00	100%	86,26%	750 437,52	85,99%	748 099,83
XS2156236452	TOYOTA 2.28 10/21/27	0,00	1 000 000,00	100%	103,68%	1 036 797,53	100,00%	999 992,53
XS2166219720	ASML 0 5/8 05/07/29	0,00	2 000 000,00	100%	94,42%	1 888 347,05	93,98%	1 879 544,93
XS2168625544	PEP 0 1/2 05/06/28	0,00	1 000 000,00	100%	95,02%	950 222,20	95,71%	957 147,67
XS2168647357	SANTAN 1 3/8 01/05/26	0,00	2 500 000,00	100%	99,70%	2 492 615,79	101,36%	2 533 898,29
XS2233155261	KO 0 3/8 03/15/33	0,00	1 200 000,00	100%	82,19%	986 334,00	81,81%	981 702,00
XS2238789460	MDT 0 3/8 10/15/28	0,00	5 000 000,00	100%	99,59%	4 979 380,68	93,93%	4 696 706,85
XS2238792175	MDT 0 3/4 10/15/32	0,00	236 000,00	100%	102,24%	241 287,05	84,58%	199 604,73
XS2268340010	SRGIM 0 12/07/28	0,00	1 500 000,00	100%	87,37%	1 310 481,18	92,43%	1 386 487,50
XS2298304499	SANTAN 0.2 02/11/28	0,00	1 600 000,00	100%	89,56%	1 432 936,55	95,38%	1 526 024,55
XS2303089697	MINGNO 0.01 02/18/28	0,00	5 100 000,00	100%	98,03%	4 999 751,93	94,73%	4 831 111,93
XS2326546434	UBS 0.01 03/31/26	0,00	2 473 000,00	100%	94,88%	2 346 466,86	99,46%	2 459 758,61
XS2385790667	NWIDE 0 1/4 09/14/28	0,00	1 200 000,00	100%	88,69%	1 064 332,52	93,85%	1 126 159,90
XS2442764747	IBM 0 7/8 02/09/30	0,00	2 000 000,00	100%	93,28%	1 865 590,14	92,88%	1 857 550,14
XS2450200741	UNANA 1 1/4 02/28/31	0,00	3 300 000,00	100%	98,57%	3 252 920,09	93,00%	3 069 028,71
XS2456247787	BASGR 1 1/2 03/17/31	0,00	200 000,00	100%	96,19%	192 389,56	93,58%	187 154,56
XS2463961248	LIN 1 3/8 03/31/31	0,00	1 500 000,00	100%	98,30%	1 474 556,28	92,77%	1 391 493,39
XS2463961321	LIN 1 03/31/27	0,00	2 000 000,00	100%	99,66%	1 993 299,48	99,08%	1 981 613,29
XS2633317701	IGIM 4 1/8 06/08/32	0,00	710 000,00	100%	106,54%	756 468,67	106,29%	754 675,92
XS2694872594	VVW 4 5/8 03/25/29	0,00	1 900 000,00	100%	108,12%	2 054 219,47	108,34%	2 058 541,47
XS2739132897	ENIIM 3 7/8 01/15/34	0,00	1 920 000,00	100%	105,99%	2 035 031,90	105,57%	2 026 979,90
XS3101504952	FERROV 3 3/8 06/24/32	0,00	750 000,00	100%	101,90%	764 235,72	101,55%	761 606,97
XS3168187576	BBVASM 3 3/4 08/26/35	0,00	2 700 000,00	100%	102,21%	2 759 661,85	101,33%	2 735 857,85
XS3222558705	PG 2.9 11/03/33	0,00	1 000 000,00	100%	99,36%	993 587,68	98,31%	983 072,68
BE6301510028	ABIBB 1.15 01/22/27	0,00	1 500 000,00	100%	105,79%	1 586 860,27	99,76%	1 496 455,27
ES0213679HN2	BKTSM 0 7/8 07/08/26	0,00	5 000 000,00	100%	103,60%	5 179 990,56	99,68%	4 983 790,75
ES0213679JR9	BKTSM 0 5/8 10/06/27	0,00	1 500 000,00	100%	100,56%	1 508 384,59	96,83%	1 452 375,99
XS1755428502	NTGYSM 1 1/2 01/29/28	0,00	400 000,00	100%	98,63%	394 503,73	99,16%	396 639,73
XS2051655095	CCEP 0.7 09/12/31	0,00	500 000,00	100%	99,96%	499 814,38	87,03%	435 174,38
XS2178586157	CONGR 2 1/2 08/27/26	0,00	3 100 000,00	100%	108,81%	3 373 119,33	100,93%	3 128 903,25
XS2199266003	BAYNGR 0 3/4 01/06/27	0,00	1 000 000,00	100%	95,24%	952 437,26	98,89%	988 932,26
XS2235986929	MDLZ 0 09/22/26	0,00	100 000,00	100%	99,80%	99 803,46	98,38%	98 378,50
XS2235987224	MDLZ 0 3/8 09/22/29	0,00	300 000,00	100%	99,20%	297 611,30	91,57%	274 722,80
XS2457496359	AEMSPA 1 1/2 03/16/28	0,00	900 000,00	100%	96,71%	870 420,51	99,19%	892 668,51
DE000A1UDWN5	SIEGR 2 7/8 03/10/28	0,00	600 000,00	100%	111,17%	667 048,97	103,66%	621 965,30
ES0413679525	BKTSM 3.05 05/29/28	0,00	2 000 000,00	100%	102,83%	2 056 635,84	103,05%	2 060 996,76
FR0013201639	SANFP 0 1/2 01/13/27	0,00	600 000,00	100%	95,17%	571 041,37	98,58%	591 471,37
FR0014000D49	MLFP 0 1/4 11/02/32	0,00	1 200 000,00	100%	97,48%	1 169 746,30	81,84%	982 045,15
FR0014001168	BFCM 0 1/4 07/19/28	0,00	600 000,00	100%	99,03%	594 208,89	93,84%	563 068,19
XS1134729794	NOVNVX 1 5/8 11/09/26	0,00	350 000,00	100%	106,02%	371 062,86	99,67%	348 836,11
XS1148073205	REPSM 2 1/4 12/10/26	0,00	2 500 000,00	100%	99,46%	2 486 427,91	100,06%	2 501 477,91
XS1425966287	ENELIM 1 3/8 06/01/26	0,00	1 150 000,00	100%	99,80%	1 147 691,31	100,39%	1 154 440,89
XS2135799679	BPLN 2.519 04/07/28	0,00	1 600 000,00	100%	112,56%	1 800 953,98	101,66%	1 626 503,50
XS2233154538	KO 0 1/8 03/15/29	0,00	1 800 000,00	100%	99,28%	1 787 111,64	92,18%	1 659 312,00
XS2572989817	TOYOTA 3 1/2 01/13/28	0,00	200 000,00	100%	104,55%	209 096,27	105,01%	210 017,86
XS0875797515	DT 3 1/4 01/17/28	0,00	2 000 000,00	100%	120,89%	2 417 750,68	104,93%	2 098 560,68
XS2197356186	IREIM 1 07/01/30	0,00	1 500 000,00	100%	98,70%	1 480 545,53	91,81%	1 377 099,14
BE628545497	ABIBB 2 03/17/28	0,00	485 000,00	100%	107,35%	520 665,58	100,36%	486 746,19
XS1619312686	AAPL 1 3/8 05/24/29	0,00	1 500 000,00	100%	102,44%	1 536 624,65	97,01%	1 455 117,01
XS1963744260	MCD 0.9 06/15/26	0,00	806 000,00	100%	101,22%	809 795,41	99,84%	798 709,20
XS2049616621	SIEGR 0 1/8 09/05/29	0,00	35 000,00	100%	100,46%	35 161,84	91,91%	32 169,17
XS2263684776	NESNVX 0 03/03/33	0,00	40 000,00	100%	98,99%	39 596,00	80,93%	32 372,00
ES0205032032	FERSM 1.382 05/14/26	0,00	200 000,00	100%	100,20%	200 044,11	100,44%	200 883,84
XS1652855815	VOD 1 1/2 07/24/27	0,00	200 000,00	100%	100,55%	201 091,89	99,25%	198 501,51
XS1721422068	VOD 1 7/8 11/20/29	0,00	200 000,00	100%	107,18%	214 354,70	96,84%	193 686,51
XS2177580250	EOANGR 0 3/4 02/20/28	0,00	35 000,00	100%	104,56%	36 597,14	97,15%	34 002,07

**Relatório e Parecer do Conselho Fiscal Sobre
as Contas do Exercício de 2025**

Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE
2025

Senhores Acionistas,

Em conformidade com a legislação em vigor, no cumprimento do disposto nos estatutos da Companhia de Seguros ALLIANZ PORTUGAL, S.A., e conforme o mandato que nos foi conferido, vem este Conselho Fiscal apresentar o seu relatório sobre a ação desenvolvida pela Administração e emitir o seu parecer sobre a informação e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2025, que lhe foram apresentados para apreciação pelo Conselho de Administração, bem como sobre o relatório de auditoria e parecer do revisor oficial de contas.

1. Atuação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal acompanhou a atividade e os negócios da Empresa, nomeadamente através da apreciação dos documentos e registos contabilísticos, e da consulta e análise de outra documentação conexa, no sentido de apreciar o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

Sempre que o considerou necessário, o Conselho Fiscal procedeu à realização de iniciativas de fiscalização e outros procedimentos, com o âmbito que julgou adequado e solicitou informações sobre aspetos da atuação da Empresa sempre que considerou relevantes. Designadamente tendo contactado para o efeito os diversos serviços da Empresa.

No âmbito da sua ação, o Conselho Fiscal manteve igualmente contatos regulares com membros da Comissão Executiva, em particular, com o Dr. Luís Ferreira e ainda com o Diretor da Contabilidade, Fiscalidade e Gestão Financeira Dr. Casimiro Martins.

De acordo com as disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal realizou reuniões periódicas, tendo mantido outros contactos pontuais, sempre que as circunstâncias o justificaram, independentemente do trabalho realizado por cada um dos seus membros, no âmbito da análise da documentação disponibilizada e do acompanhamento da evolução da Empresa, no tocante à sua situação financeira, quer ao desenrolar das operações designadamente por áreas de negócio, quer na apreciação da evolução do modelo de organização da empresa, fazendo o adequado controlo entre os instrumentos previsionais de gestão e a execução alcançada.

Recebeu o Conselho Fiscal também, durante todo o exercício, as adequadas informações por parte do Revisor Oficial de Contas e/ou do Departamento Financeiro.

Foram pelo Conselho analisadas as contas do exercício de 2025 e o correspondente anexo, que a Administração da empresa elaborou em conformidade com os normativos contabilísticos aplicáveis.

Verifica-se a sua aderência aos princípios contabilísticos vigentes de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia, bem como a observância dos preceitos legais e estatutários em vigor.

2. Relatório de Gestão

Numa exposição desenvolvida e completa, o Conselho de Administração da ALLIANZ dá-nos conta do que foi a evolução do Grupo no exercício de 2025, ano que continuou marcado ainda pelas consequências decorrentes de guerras internacionais, designadamente a decorrente da invasão da Ucrânia pela Rússia e a existente na faixa de Gaza, o que veio a provocar efeitos negativos na economia mundial.

A nível geral assistimos positivamente a um controle da taxa de inflação cujo indicador homólogo em 2025, em Portugal, foi de 2,2%.

Por outro lado, o sector segurador português direto registou um crescimento de 13% face ao verificado em 2024, tendo-se verificado ainda um crescimento no segmento de Vida, embora inferior ao do ano anterior.

O resultado líquido do exercício de 2025 foi positivo e ascendeu a € 51 677 396 euros estando em linha com o do ano anterior, embora por valores inferiores decorrentes da constituição de provisão para futura reestruturação.

Numa análise geral verifica-se que o total de prémios se manteve em bom nível, havendo um aumento em termos globais de 9,4%.

A quota de mercado da empresa manteve-se praticamente idêntica, passando de 5,4% para 5,3%.

O número de clientes aumentou em 3,3% face ao ano anterior, atingindo os 1 021 232 no final de 2025. Já o número de agentes ativos desceu 5,4%, somando 3.375 no final de 2025.

Ao nível da margem de solvência, o rácio de Solvência a 31 de dezembro de 2025 situa-se nos 137,2%, registando uma diminuição de 7,2 pontos percentuais relativamente a 2024, havendo ainda um excesso de Fundos Próprios sobre o Requisito de Capital de Solvência de 48 870 15 milhares de euros (2024: 58 596 milhares de euros). A diminuição do rácio resulta essencialmente dos maiores requisitos Solvência II, mas ainda pode considerar-se uma situação muito segura.

Saliente-se, finalmente, o nível dos Capitais Próprios que atingem valores sólidos e significativos aumentando em relação ao exercício anterior.

3. Demonstrações Financeiras

Foram ainda pelo Conselho analisadas devidamente as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 as quais compreendem o balanço, as demonstrações dos resultados, por naturezas e funções, a demonstração dos fluxos de

caixa e o correspondente anexo, elaboradas pelo Conselho de Administração, em conformidade com o normativo contabilístico aplicável.

Nas reuniões havidas, pudemos acompanhar as contas intercalares e demais instrumentos de gestão significativos na empresa, e confirmámos tudo o que nos foi apresentado, tendo obtido os esclarecimentos pedidos quando algumas dúvidas surgiam.

Dentro da atividade desenvolvida, salientamos que não encontramos qualquer incumprimento das principais obrigações legais, designadamente para com o regulador.

Não tivemos conhecimento de qualquer espécie de irregularidades ou inexatidões

Cumpre-nos agradecer todo o apoio que nos foi concedido para o desenvolvimento da nossa missão, sendo de salientar a colaboração que nos foi prestada pelo Conselho de Administração, pelo Auditor e pelos demais quadros da empresa em tudo quanto respeita ao nosso trabalho.

A empresa não tem ações próprias e não há notícia de negócios entre a sociedade e os seus administradores, não tendo também havido as chamadas operações de cobertura.

4. Proposta de aplicação de resultados

O resultado líquido da empresa foi de € 51 677 396 euros.

Analisada a proposta de aplicação de resultados incluída no relatório de gestão, que é de:

Distribuição de dividendos no total € 48 799 024, que corresponde a 94% do resultado líquido, e

Resultados Transitados de € 2 878 372, que corresponde a 6% do total,

verificamos que a mesma, se encontra fundamentada e de acordo com as disposições legais e estatutárias.

Saliente-se que não há reforço da reserva legal, por esta estar integralmente constituída.

5. Conclusões

O Conselho Fiscal tomou conhecimento da Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira emitido pelo Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo, com a qual manifesta a sua concordância, e salienta que não apresenta qualquer reserva, nem ênfase.

No desempenho das nossas funções, não nos deparámos com aspetos que violem as normas legais e estatutárias, nem que afetem materialmente a imagem verdadeira e apropriada da situação financeira, dos resultados e dos fluxos de caixa.

Em resultado do trabalho desenvolvido, somos do parecer que a Assembleia Geral Anual da Sociedade aprove:

- O Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025;
- A proposta de aplicação de resultados contida no mencionado Relatório de Gestão.

Lisboa, 16 de março de 2026

O CONSELHO FISCAL,



Francisco Joaquim Neves Gonçalves

Certificação Legal das Contas

Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.



Certificação Legal das Contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A. (a Entidade), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 1.504.363 milhares de euros e um total de capital próprio de 225.281 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 51.677 milhares de euros), a conta de ganhos e perdas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração de variações do capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras, incluindo informações materiais sobre a política contabilística.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A. em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000 | Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social 314.000 EUR

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 2016148

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

DocID: Njg4YzE4OTJmYmlkYj1ZDBhMTZmNzBkFDE4MTczMTQ4MTc0MzA4NDcxOTQ1fENMQw==

Mensuração dos passivos de contratos de seguro por serviços passados dos ramos não vida (notas 2.11, 2.14 e 14.2 anexas às demonstrações financeiras da Entidade)

Os passivos de contratos de seguro por serviços passados dos ramos não vida ascendem a 497.369 milhares de euros em 31 de dezembro de 2025, correspondendo a estimativas de montantes a pagar por sinistros já incorridos, mas ainda não regularizados/pagos. Tais responsabilidades por serviços passados, que compreendem o valor atual dos fluxos de caixa futuros e o ajustamento de risco, acomodam a expectativa da Entidade relativamente a pagamentos futuros de sinistros, conhecidos e desconhecidos, à data, bem como das respetivas despesas associadas à gestão dos mesmos.

Esta estimativa é baseada em técnicas atuariais, que incluem metodologias de cálculo complexas e a definição de parâmetros críticos por parte da gestão da Entidade no respeitante a pressupostos assumidos, como sejam a taxa de inflação, a evolução esperada na concretização dos sinistros, alterações regulatórias e legislativas com impacto nas responsabilidades de acidentes de trabalho, taxas de desconto, entre outros. Nas responsabilidades com baixa frequência de sinistralidade, mas elevada severidade ou com períodos de regularização de sinistros longos, alterações nos pressupostos e nas técnicas de mensuração utilizadas podem originar impactos materiais nas mesmas.

Desta forma, consideramos a mensuração dos passivos de contratos de seguro por serviços passados dos ramos não vida como sendo uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.

Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos sobre as responsabilidades por serviços passados dos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida, com a contribuição de especialistas atuariais e em sistemas e processos de informação, incluíram: (i) a avaliação da adequação das metodologias atuariais em vigor, bem como dos processos associados à determinação de pressupostos e estimativas para mensuração das responsabilidades com serviços passados de contratos de seguro de ramos não vida; (ii) a verificação da integridade, exatidão e reconciliação dos dados utilizados nos motores de cálculo das referidas responsabilidades no final do exercício; (iii) a análise do padrão de pagamentos esperado e aplicado aos fluxos de caixa projetados; (iv) a verificação da metodologia e razoabilidade do ajustamento de risco; e (v) o recálculo, independente, do montante das responsabilidades por serviços passados para determinados ramos de negócio, tendo em conta a respetiva relevância. No âmbito de tal teste substantivo de auditoria, comparamos os montantes por nós calculados com aqueles determinados pela Entidade.

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações sobre passivos de contratos de seguro de ramos não vida, constantes das notas anexas às demonstrações financeiras, tendo em consideração as normas de relato financeiro aplicáveis.

Mensuração pelo modelo geral dos passivos de contratos de seguro por serviços futuros do ramo vida (notas 2.11, 2.14 e 14.1 anexas às demonstrações financeiras da Entidade)

Matérias relevantes de auditoria

Os passivos de contratos de seguro por serviços futuros do ramo vida ascendem a 43.777 milhares de euros em 31 de dezembro de 2025. Destes passivos, 42.431 milhares de euros encontram-se a ser mensuradas através do modelo geral de mensuração.

Os passivos de contratos de seguro por serviços futuros mensurados pelo modelo geral de mensuração, incorporam componentes de elevado julgamento por parte da Entidade na estimativa do valor atual dos fluxos de caixa futuros, do ajustamento de risco e da margem de serviços contratuais.

Esta estimativa é baseada em técnicas atuariais, que incluem metodologias de cálculo complexas e a definição de parâmetros críticos por parte da gestão, tais como taxas de desconto, despesas, resgates, mortalidade, invalidez, definição de unidades de cobertura, entre outros. Sendo estas responsabilidades, na sua maioria, de longa duração, alterações nos pressupostos e nas técnicas de mensuração utilizadas podem originar impactos materiais nas mesmas.

Desta forma, consideramos a mensuração dos passivos de contratos de seguro por serviços futuros do ramo vida como sendo uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.

Síntese da abordagem de auditoria

Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos sobre os passivos de contratos de seguros por serviços futuros do ramo vida, com a contribuição de especialistas atuariais e em sistemas e processos de informação, incluíram: (i) a avaliação da adequação das metodologias aplicadas para estimar os fluxos de caixa futuros e para definir os pressupostos financeiros e não financeiros utilizados na modelização dos mesmos; (ii) a verificação da integridade, exatidão e reconciliação dos dados extraídos dos motores de cálculo das referidas responsabilidades no final do exercício; (iii) análise da variação do valor atual estimado dos fluxos de caixa futuros; (iv) a verificação da metodologia e razoabilidade do ajustamento de risco; (v) o recálculo, em base amostral, dos fluxos de caixa futuros não descontados e (vi) a verificação da razoabilidade da margem de serviços contratuais registada.

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações sobre os passivos de contratos de seguro por serviços futuros do ramo vida, constantes das notas anexas às demonstrações financeiras, tendo em consideração as normas de relato financeiro aplicáveis.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- b) elaboração do relatório de gestão e demonstração não financeira, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- f) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- g) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- h) declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras, bem como a verificação de que a demonstração não financeira, foi apresentada.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais. Conforme referido no artigo 451.º, n.º 7 do Código das Sociedades Comerciais este parecer não é aplicável à demonstração não financeira, incluída no relatório de gestão.

Sobre a demonstração não financeira,

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 6, do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a Entidade incluiu no seu relatório de gestão a demonstração não financeira, prevista no artigo 66.º-B do Código das Sociedades Comerciais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

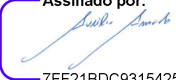
Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- a) Fomos nomeados auditores da Entidade pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 28 de março de 2018 para um mandato compreendido entre 2018 e 2020, mantendo-nos em funções até ao presente período. A nossa última nomeação ocorreu na assembleia geral de acionistas realizada em 28 de março de 2024 para o mandato compreendido entre 2024 e 2026.

- b) O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISAs mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude.
- c) Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade em 13 de março de 2026.
- d) Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do n.º 1 do artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014 e que mantivemos a nossa independência face à Entidade durante a realização da auditoria.

13 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Assinado por:

7FF21BDC9315425...

Aurélio Adriano Rangel Amado, ROC n.º 1074
Registado na CMVM com o n.º 20160686